SECRETARIA DA CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARTES E CIÊNCIAS HUMANAS
DIVISÃO DE ARQUIVO DO ESTADO

INVENTÁRIOS E TESTAMENTOS

VOL. 44

PUBLICAÇÃO OFICIAL
— 1977 —

SECRETARIA DA CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARTES E CIÊNCIAS HUMANAS
DIVISÃO DE ARQUIVO DO ESTADO

INVENTÁRIOS
E
TESTAMENTOS

VOL. 44

PUBLICAÇÃO OFICIAL
— 1977 —

CONVENÇÕES USADAS

(0) — letra ilegível;

(00) — palavra ilegível;

(000) — frase ou trecho ilegível;

(———) — apagado pelo tempo ou umidade;

(. . . . . .) — corroído;

Em grifo — anotações posteriores.

APRESENTAÇÃO

Em 1920, por deliberação do então Presidente do Estado, Dr. Washington Luís Pereira de Sousa, iniciou-se a série Inventários e Testamentos; *seu primeiro volume publicou, entre outros, o inventário mais antigo existente no Arquivo do Estado — o de Damião Simões, datado de 1578.*

Através dos anos, vem a Divisão de Arquivo do Estado publicando estas páginas inéditas da História de São Paulo e do Brasil, de tão alto interesse para a recomposição da vida social e econômica, inclusive sendo valiosa contribuição ao estudo das práticas jurídicas, em sua fase evolutiva dos primeiros séculos.

Assim, a Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo, com a apresentação do 44.º volume de Inventários e Testamentos, *prossegue a missão cultural que se propôs: preservar e divulgar seu acervo.*

LINDA ABDELNOUR DE OLIVEIRA ANDRADE
Diretora (Substituta)

INVENTÁRIO
DE
MARIA TENORIA
1620
VILA DE SÃO PAULO

Inventario neste juizo apresentado, por parte dos herdeiro da defunta Maria Tenoria que Des ten

Anno do nasçimento de Nosso Sõr Jhũ xp[to] da era de mil e seis çentos sincoenta e tres annos, Aos vinte sete dias do mes de fevereiro da ditta era nesta villa de Santa Ana da Parnaiba pello escrivão deste enventario foi aprezentado o ditto enventario no iuizo do Sõr vizitador e iuis dos Reziduos D.[os] Gomes Albernas p.[a] que mandasce fazer ben pella alma da defunta Maria Tenoria visto morrer sen testamento e logo pello ditto Sõr vizitador foi mandado a min escrivão este tomasce e autuasce e delle desce vista ao promotor da iustiça, por ben do que eu escrivão o autuey que tudo he como ao diante se sege de que fis este termo M.[el] da Camara de Bethencor escrivão do eclesiastico et reziduos que o escrevy.

Inbentario q̃ o iuis dos orfãos Antonio Teles mandou fazer da fazenda q̃ se achou por morte e falesim.[to] de Maria Tenoria molher q̃ foi de Quelemente alvres

Anno do nasim.[to] de NoSo Snõr Jhũs Xpõ de mil e seis centos e vinte anos em os vinte e dois dias do mes de dezembro da dita era nesta villa de San Paulo Capitania de Sam Visente costa do Brasil etc. Nesta dita villa en as cazas sitio e fazenda aonde pousa Quelemente albres onde chamão tapitiga e aonde veio o iuis dos orfos Antonio Teles e por ele dito iuis foi mandado a min escrivão fazer este termo pera fazer enbentario da fazenda q̃ fiquou por falesim.[to] de Maria Tinoria molher

q̃ foi do dito Quilemente albres e loguo polo dito juis perante min escrivão foi dado iuramento ao dito Quelemente Albres veuvo sobre hũ libro deles pera que declarase toda a fazenda q̃ se achase ficou por morte e falesim.to da dita defunta sua molher aSi moves como de rais e aSi declarase as dividas q̃ a dita fazenda devião e aSi as q̃ a dita fazenda dever e outrosSi declarase se a dita defunta fizera testam.to e aSi mais declarase se lhe fiquarão algũos f.os ou f.as da dita defunta sua molher o q̃ ele todo pormeteo fazer e aSinou con o dito Juis de que fis este termo eu ioão baptista escrivão dos orfos q̃ o escrevy.

Clemente alvres **Antº Telles**

Termo de iuram.to dado ao dito Quelemente alvres veuvo

E loguo no dito dia mes e ano atras escrito e declarado pelo dito veuvo quelemente albres foi dito q̃ So o carguo do iuram.to q̃ tomado tinha ele pormetia declarar o q̃ pelo dito iuis lhe era mandado e declarou q̃ tinha a defunta deixado testamento e pareceio com ele e visto pelo dito iuis parese estar aprovado nem lhe poder dar comprim.to de que fis este termo e o dito quelemente Alveres aSinou con o iuis eu ioão baptista escrivão dos orfos q̃ o escrevy.

Clemente alveres **Antº Telles**

Termo dos f.os q̃ o dito quelemente alvres declarou q̃ lhe fiquarão da defunta sua molher Maria Tenoria

E loguo no dito dia mes e ano atras escrito e declarado declarou o dito quelemente albres

hũ f.º ioão Tinorio de idade de desoito pera desanove anos pouquo mais ou menos.

Martinho de idade de desasete pera desoito anos pouquo mais ou menos.

Amaro de idade de quinze pera desaseis anos pouquo mais ou menos.

Ana de idade de onze pera doze anos pouquo mais ou menos.

Bento de idade de nove pera des anos pouquo mais ou menos.

Antonio de idade de seis pera sete anos pouquo mais ou menos.

Quelemente de idade de quatro pera sinquo anos pouquo mais ou menos.

Maria de idade de oito pera nove mezes.

E q̃ estes nomeados lhe fiquarão de a defunta sua molher Maria Tenoria e q̃ outros menores mais nem maores lhe fiquarão desta molher.

E declarou q̃ de sua permeira molher maria alvres lhe fiquarão algũas f.as menores os quoais estavão declarados pelo enventairo q̃ da dita permeira molher se fizera o coal estava en poder do escrivão Simão Borges Serqueira e q̃ esta era averdade eu ioão Baptista escrivão dos orfos q̃ o escrevi aSinou con o iuis eu sobredito o escrevi.

clemente alveres **Ant.º Telles**

Termo de iuram.to dado aos avaliadores

E loguo no dito dia mes e ano atras escrito e declarado pelo dito iuis foi dado iuramento dos Santos avangelhos sobre hũ libro delles aos avaliadores pera q̃ avaliasem toda a fazenda q̃ polo dito quelemente alveres lhe fose amostrada aSi moves como de rais os

ditos avaliadores Manoel Godis Malafaia e Fr.co Preto o pormeterão fazer o milhor q̃ lhes noSo Snõr dese a entender de q̃ fis este termo eles o asinarão con o dito iuis eu joão baptista escrivão dos orfos q̃ o escrevi.

+

M.el Guodis Malafaia Fr.co Preto Antº Telles

Termo das avaliasois

E loguo no dito dia mes e ano atras escrito e declarado nas pousadas do dito quelemente Alveres forão pelos avaliadores avaliados as cousas seguintes de q̃ fis este termo eu ioão baptista escrivão dos orfos por sua m.ce q̃ o escrevi.

Pesas da orfã maria

hũa tamboladeira de prata grande peza dous mil e quoatrosentos rs.———	2$400
hũas colheres de prata q̃ ten de pezo novecentos e sesenta rs.———	$960
dous pares de arequadas de ouro de duas boltas q̃ ten de pezo dous mil rs.———	2$000
duas alcofinhas de ouro das orelhas esmaltadas de verde con seus aliofres e suas arequadas q̃ tudo pezou dous cruzados———	$800
dous pendentes de ouro con seus aliofres esmaltados de verde q̃ pezarão novecentos e sinquoenta rs.———	$950
hũa lua de ouro esmaltada de verde e a lua con tres aliofres q̃ pezou quinhentos e sinquoenta rs.———	$550
tres aneis de ouro dous con suas pedras e hũ não ten pedra hũa pedra verde e a outra roixa	

e hũa berouque q̃ tudo pezou dous mil e sinquoenta rs.—— 2$050

foi avaliada hũa balansa de pezar ouro con seu marquo de meio aratel en seis centos rs.—— $600

forão avaliados tres chapeos pretos grosos quada hũ en dous cruzados q̃ montão dous mil e quoatrosentos rs.—— 2$400

forão avaliados tres chapeos pretos do Porto usados en mil e seiscentos rs.—— 1$600

foi avaliado hũ farraguoulo de raixeta parda en tres mil e dozentos rs.—— 3$200

foi avaliado hũ farraguoulo de raixa asul usado bordado de tafeta con hũ pasamane a roda en dous mil e dozentos rs.—— 2$200

forão avaliados hũs calsois de pano preto usado en mil rs.—— 1$000

foi avaliado hũ farraguoulo de raxeta uzado e hũa roupeta de baeta usada en tres mil e dozentos rs.—— 3$200

foi avaliada hũa roupeta de baeta comprida usada en mil e dozentos rs.—— 1$200

foi avaliada hũa .... de pano azul de Porto alegre chan con seu debrun a roda em tres mil rs.—— 3$000

forão avaliados hũs calsois de perpetuana azul en dous mil e quatro sentos rẽs—— 2$400

forão avaliados hũs calsois de raixeta parda en mil e dozentos rẽs—— 1$200

foi avaliado hũ farraguoulo de baeta de sen fios novo en coatro mil e dozentos rẽs—— 4$200

foi avaliado hũ saio e saia de perpetuana preta q̃ está ainda por iuntar em oito mil rẽs—— 8$000

foi avaliado hũ vestido adamascado usado en mil e dozentos e oitenta rẽs—— 1$280

foi avaliada hũa saia de pano asul escoro pano fino com hũa bara de beludo berde en oito mil rẽs———— 8$000

foi avaliado hũ saio de molher .... de linho barrado de tafeta azul e ouro en dous mil e seis centos rẽs———— 2$600

foi avaliada hũa saia de pano fino azul ja usada con hũa bara de beludo largua labrada de branquo azuluado verde en sinquo mil rẽs.... 5$000

forão avaliados dous saios de baeta usados en dous mil rẽs———— 2$000

foi avaliada hũa saia de perpetuana asul con hũa bara de beludo berde usada en quatro mil rẽs———— 4$000

foi avaliada hũa quapa de pano preto usada con hũ cabesão de veludo preto avaliada en mil e quinhentos rẽs———— 1$500

foi avaliado hũ faraguoulo de perpetuana cor de telha con sendo bandas de tafeta a roda usado en dous mil e quinhentos rẽs———— 2$500

foi avaliado hũ jibão roxo .... pespontado de retrós vermelho forado de pano de alguodão en mil e dozentos rẽs———— 1$200

foi avaliado hũ bestido de molher inteiro de tafetá pardo saio e saia e iebão tudo do mesmo tafetá pardo en nove mil rẽs———— 9$000

foi avaliado hũ iebão de setin roixo con hũ paSamane pardo e amarelo ja usado en quoatro mil rẽs———— 4$000

foi avaliado hũ manto de saria novo en tres mil e seiscentos rẽs———— 3$600

foi avaliado outro manto de saria usado en dous mil rs.———— 2$000

foi avaliado hũ calsado de molher Chapis de balensa labrados e botinas vermelhas novo en mil e seiscentos rẽs————————	1$600
forão avaliadas desoito covados de olanda labrada de berde e vermelho e branquo de seda e . . . . . . a sete sentos rẽs quada covado monta doze mil e seiscentos rẽs————————	12$600
forão avaliadas tres . . . . tudo leva mil e quinhentos rẽs————————	1$500
forão avaliados treze covados e meio de perpetuana sinzenta a quinhentos rẽs quada covado somão seis mil e seiscentos e sinquenta rẽs—	6$650
Diguo seis mil e setecentos e sinquoenta rẽs—	6$750

Roupa branqua

foi avaliada hũa quamoda roupa como vem a saber hũ colchão dous lansois de pano de algodão hũ pano de enseraguão hũ tarveseiro de pena hũa almofada de pena dous cobertores de papa hũ velho outro usado q̃ tudo foi avaliado en seis mil rẽs————————	6$000
forão avaliadas duas toalhas de meza de pano de alguodão usados con suas franjas en mil rẽs	1$000
forão avaliadas quoatro toalhas de agua as mãos de pano de alguodão hũa com seus desfiados na ponta todas em nove tostõis ———	$900
forão avaliadas quoatro quamizas de omen de pano dalguodão usado en mil e seis centos rẽs	1$600
forão avaliados oito guardanapos de pano dalguodão usados todos en hũ cruSado ——	$400
forão avaliados dous pratos de estanho hũ grande outro pequeno e hũ iaro tudo de estanho tudo avaliado q̃ pezarão sinquo arateis e meio a sento e sesenta res o aratel soma oitocentos e oitenta rẽs.————————	$880

Lousa branqua labrada

forão avaliadas sete pratos de meza en hũ cruzado———— $400

foi avaliada hũa purselana da india pequena en dozentos e corenta rẽs———— $240

foi avaliado hũ prato de agua as mãos con seu iaro tudo de baro en quatrosentos e oitenta rs. $480

foi avaliado duas gualhetas com sua salva e saleiro tudo de barro de lista labrado em setencentos rẽs.———— $700

Castisal

foi avaliado hũ castisal de losa quebrado en dous tostois———— $200

Pesas de cobre

forão avaliados dous tachos de cobre usados q̃ pezarão vinte e coatro arates o aratel a dous tostois somou quatro mil e oitocentos rẽs.—— 4$800

Frezedeiras

forão avaliadas duas frezedeiras de ferro coado anbas en dous cruzados———— $800

foi avaliado hũ amofaris sen mão en hũa pataqua———— $320

forão avaliados dous espetos de ferro e hũa colher en quoatro sentos e oitenta rẽs.——— $480

forão avaliadas duas trenpes de ferro en dous cruzados———— $800

foi avaliado hũ talbique em mil e novesentos rẽs.———— 1$900

Caixas

foi avaliada hũa caixa grande de nove palmo e tres de largo con sua fechadura en dous mil e seiscentos rẽs.———— 2$600

foi avaliada outra caixa pequena de coatro palmos e meio de comprido e dous e meio de larguo con sua fechadura en sete sentos rẽs. $700

foi avaliada outra caixa de coatro palmos e meio de comprido e dous e meio de larguo de quanela preta con sua fechadura en duas pataquas———— $640

forão avaliadas tres quaixinhas pequenas de tres palmos con seis cadeados em mil rẽs—— 1$000

foi avaliada hũa caixa nas quasas da vila de seis palmos de comprido e dous e meio de largura já sen fechadura en mil e trezentos rẽs. 1$300

foi avaliado hũ almario novo por aquabar de tres sobrados de sedro en dous mil e quinhentos rẽs.———— 2$500

forão avaliadas seis quadeiras razas e hũa de estado e seis pequenas en mil e quatrosentos e sesenta rẽs.———— 1$460

foi avaliada a quadeira de estado en dous cruzados———— $800

foi avaliada hũa meza de enguonsos e sua quadeira en mil rẽs———— 1$000

foi avaliado hũ bandrel de sobremeza labrado de berde en dous cruzados———— $800

ferramenta de carpentaria

foi avaliada a ferramenta de carpentaria, duas eixós de goiva e duas dereitas e doustrados hũ grande e outro pequeno duas prainas

e dous escopros hũ grande e outro pequeno e duas iunteiras hũa grande e outra pequena e hua garlopa e hũ cantil e tres berrumas pequenas e hũ corta mão e hũ barilete tudo avaliado en quatro mil e quinhentos rẽs——— 4$500

forão avaliados tres serras hũa brasal e hũ facão e hũa pequena de mão todas avaliadas en tres mil e coatro sentos rẽs———— 3$400

Foi avaliado hũ grilhão e hũ .... de ferro en seis centos e corenta rẽs———— $640

foi avaliado hũ torno de ferro de limas e outro tambem mais com o nesesario para ele en tres mil rẽs———— 3$000

forja de ferreiro

foi avaliada a forja con hũs foles com seus canos de pau e biqueral de fer° .... guranis con tres martelos de mão pequenos de vermelhos grandes hũas talhadeiras e dous taxos hũ grande e outro pequeno e hua ronpedeira e hũa alfesa e duas tanazes e duas craveiras e duas safras hũa de ferro coado e outro de ferro limpo por no metais q̃ tudo iunto foi avaliado en trinta mil rẽs———— 30$000

foi avaliada hũa sela usada con seu freio estriveiras de latão esporas de biquo de pardal toda con o dito arriamento em sete mil rẽs——— 7$000

forão avaliadas duas redes sen labor com sua franja en tres mil e coatro centos rẽs——— 3$400

Algeodão

forão avaliadas corenta e duas arrobas ...... de alguodão en quatrosentos rs. avaliadas

todas en q̃ somão aqui .... sinquoenta res .... e sesenta rẽs——— 2....

forão avaliadas sinquenta e sinco varas de pano de alguodão cada vara a sento e vinte rẽs somão seis mil e seiscentos rẽs.——— 6$600

forão avaliadas oito taboas de solhar en sete tostõis——— $700

forão avaliadas duas alabanquas pequenas e dous almoquafres ia guastados en mil e quinhentos rẽs——— 1$500

foi avaliado hũ arremesão com seo ferro en hũ cruzado——— $400

foi avaliada hũa prensa en mil e seiscentos res con dous fusos——— 1$600

foi avaliada hũa guamela grande de serviso en hũ cruzado——— $400

Sitio e rosas

foi avaliado o Sitio con quazas e arvores e hũ lanso de quaza de telha terreira, de taipa de mão tudo iunto en dezaseis mil rẽs——— 16$000

foi avaliada hũa Rosa con hũa quaza aonde chamão a RoSa de V.ª q̃ ten hũ pedaso de alguodoal e hũ bananal q̃ foi todo avaliado en sinquo mil e dozentos rẽs.——— 5$200

foi avaliado na mesma tera hũ pedaso de milharada ainda verde en mil e dozentos rẽs.— 1$200

foi avaliado hũ pedaso de vinha en dois mil reis 2$000

foi avaliada outra milharada grande e outro bananal e amendoizal todo en tres mil rẽs——— 3$000

foi avaliado outro alguodoal q̃ esta peguado a outra quasa e feijoal e amendois e mais prantas en sinquo mil rẽs——— 5$000

foi avaliado outro pedaso de milharada con outro de bananal en nove tostois———— $900

foi avaliada hũ pouquo de triguo q̃ estava recolhido en hũa quasa en palha en sinquo alqueires e o alqueire a dous tostois q̃ são mil rẽs———— 1$000

sal

forão avaliados seis alqueires de sal a duas pataquas somão tres mil e oitocentos e corenta— 3$840

madeira sarade

forão avaliados corenta e sinquo catres sarados a quoatro vinteis somão tres mil e seis sentos rẽs———— 3$600

forão avaliados seis tirantes de .... quasas a sento e sesenta res somão nove sento e sesenta rẽs———— $960

rosa de quaarquaia

foi avaliada a roSa de quaia q̃ ten hũa quasa de palha e peguado a ella esta hũ pedaso de RoSa de mandioqua de hũ ano o q̃ todo foi avaliado en tres mil rẽs———— 3$000

outra roSa

foi avaliado outro pedaso de roSa grande q̃ esta alen da quasa na mesma terra q̃ he de mandioqua e ten entre hũ pedaso de milharada tudo avaliado en tres mil rẽs———— 3$000

diguo vinte dous mil rẽs———— 22$000

RoSa de Itaipi

foi avaliado hũ pedaso de roSa en Itaipi con hũa quasa de palha roSa de mandioqua e hũa milharada peguado a ela q̃ tudo foi avaliado en sinquo mil rẽs———————— 5$000

outra rosa

foi avaliado hũa roSa q̃ esta iunto ao Sitio q̃ ten hũa roSa de palha e pegado a ela hũ alguodoal e outro pedaso de algodoal mais aRiva con tres pedasos de roSa de milharada e outros tres pedasos de roSa de mandioqua e dous pedasos de amindoizal e outros .... de quarazes e feijois con outras prantas tudo avaliado en desaseis mil rẽs———————— 16$000

ferramentas de serviso

forão avaliadas trin e seis eixadas de serviSo a sento e sesenta rẽs quada hũa q̃ tudo fas soma de quoatro mil e setecentos e sesenta rẽs 4$760

forão avaliadas vinte duas fouses a dozentos e corenta rẽs hũa por outra q̃ somão sinquo mil e dozentos e oitenta rẽs———————— 5$280

forão avaliados quinze machados a dozentos e corenta rẽs quada hũ hũ por outro q̃ soma tres mil e seis centos rẽs———————— 3$600

forão avaliadas doze cunhas a dozentos rẽs quada hũa hũa por outra q̃ soma dous mil e quoatro sentos rẽs———————— 2$400

forão avaliados seis cachoes velhos a quorenta rẽs quada hũ q̃ soma dozentos e corenta rẽs— $240

foi avaliado hũ podão pequeno de mão en dozentos e corenta rẽs———————— $240

16$520

. . . . **q̃ se achou no sitio onde se fes o enbentario**

foi avaliada hũa baqua pardenta fusqua con hũa sua filha de ano anbas en mil e seiscentos rẽs————	1$600
foi avaliada outra baqua de cor vermelha con hũ bezero macho deste ano en mil e quinheitos rẽs————	1$500
foi avaliada outra baqua pintada con hũ bezero macho deste ano en mil e coatrosentos rẽs	1$400
foi avaliada outra baqua pintada de branquo con hũa cria femia deste ano en mil e coatrosentos rẽs————	1$400
foi avaliada hũa novilha pintada de branquo en novesentos rẽs————	$900
foi avaliada hũa baqua preta fusqua con hũa filha deste ano en mil e trezentos rẽs————	1$300
foi avaliado hũ boi de semente pintado de preto e branco en dous mil e trezentos rẽs————	2$300

cavalos mansos

foi avaliado hũ cavalo de cor castanha en coatro mil e quinhentos rẽs————	4$500
foi avaliado outro cavalo reSoma en quoatro mil e quinhentos rẽs————	4$500
foi avaliado outro cavalo branquo manso en tres mil rẽs————	3$000
foi avaliado hũ poldro de cor castanho q̃ não he ainda ben manso en dous mil e quinhentos rẽs	2$500

avaliasão de porquos

forão avaliados hũ porquo con duas porquas grandes a quoatro pataquas quada hũa e aSi mais seis quabesas de porquos pequenos en tres pataquas q̃ tudo fas soma de quatro mil e oitosentos rẽs———— 4$800

sitio de Bohis

foi avaliado o Sitio de Bohii q̃ ten hũa quaza de palha con sua ...... piqueno de milharada e hũ piqueno de mandioqua en mil e seis sentos rẽs———— 1$600

20$900

....

.... **no sitio**

foi avaliada hũa vaqua salpiquada no casco com hũa c.ª de ano en mil e seis sentos rẽs———— 1$600

foi avaliada outra baqua fusqua solta en novesentos e sesenta rẽs———— $960

foi avaliada outra baqua fusqua com hũ filho macho en mil e quatrosentos rẽs———— 1$400

foi avaliada outra baqua pintada de branquo com hũa f.ª piquena deste ano en mil e quatrosentos rẽs———— 1$400

foi avaliada outra baqua branqua com hũ filho deste ano em mil equinhentos rẽs———— 1$500

foi avaliada hũa novilha vermelha solta de ...... en novesentos rẽs———— $900

foi avaliada hũa baqua sinzenta com hũa cria deste ano en mil quatrosentos rẽs ———— 1$400

foi avaliada outra baqua pintada de branquo com hũ filho macho deste ano en mil e quinhentos rẽs———	1$500
foi avaliada hũa novilha en quinhentos rẽs—	$500
foi avaliada outra novilha pintada de dous anos en seis sentos e quorenta rẽs———	$640
foi avaliada outra baqua ruiva pintada de branquo com hũa f.ª de ano en mil e seis centos rẽs———	1$600
foi avaliada outra baqua vermelha cõ sua cria deste ano en mil e seis sentos rẽs———	1$600
foi avaliada hũa novilha pintada de branquo em novesentos rẽs———	$900
foi avaliada hũa baqua ia velha con hũa f.ª grande malhada de branquo en mil e oitosentos rẽs ———	1$800
foi avaliada outra vaqua fusqua con hũa f.ª deste ano en mil e sete centos rẽs———	1$700
foi avaliada outra vaqua vermelha dos cornos arqueados com hũa cria en mil e quoatro sentos rẽs———	1$400
foi avaliada outra baqua malhada con hũa f.ª en mil e quinhentos rẽs———	1$500
foi avaliada hũa novilha preta en setecentos rẽs	$700
foi avaliada hũa baqua vermelha con hũa f.ª deste ano en mil e quatrocentos rẽs———	1$400
foi avaliada hũa baqua q̃ tem hũ ano con hũ filho macho deste ano em mil e quoatro centos rẽs———	1$400
foi avaliada outra baqua pintada de branquo e vermelho con hũ filho macho en mil e quatrocentos rẽs———	1$400

foi avaliada outra baqua sen f.ª ....
en mil e trezentos rẽs———— 1$300

foi avaliada outra baqua vermelha ....
en mil e duzentos rẽs———— 1$200

foi avaliada outra baqua branqua solta en mil e duzentos rẽs———— 1$200

foi avaliada hũa baqua negra grande en dous mil rẽs———— 2$000

foi avaliada outra baqua vermelha en mil e dozentos rẽs———— 1$200

foi avaliada outra baqua vermelha en mil e dozentos rẽs———— 1$200

foi avaliada outra baqua fusqua con hũa cria deste ano en mil e quinhentos rẽs———— 1$500

foi avaliada outra baqua fusqua solta en mil e dozentos rẽs———— 1$200

foi avaliada outra baqua branqua sen f.ª solta en mil e dozentos rẽs———— 1$200

foi avaliada outra baqua sinzenta solta en mil e dozentos rẽs———— 1$200

foi avaliada outra baqua fusqua solta en mil e dozentos rẽs———— 1$200

foi avaliada outra baqua solta en dois mil e dozentos rẽs———— 2$200

foi avaliada outra baqua ia velha solta en mil e dozentos rẽs———— 1$200

foi avaliada outra novilha vermelha en seis sentos e corenta rẽs———— $640

Criasão de porquos que se achou no mesmo sitio

forão avaliados sinquo quabesas de porquos femias e dous machos e sete leitois pequeninhos que tudo foi avaliado en dois mil e quatrosentos rẽs——————— 2$400

cavalguaduras q̃ se acharão no mesmo sitio

foi avaliada hũa eguoa rusa .... de tres anos en quoatro mil rẽs——————— 4$000

foi avaliada hũa eguoa solta con hũa f.ª ...... de tres anos en quoatro mil rẽs——————— 4$000

foi avaliada outra eguoa .... ruana ... en dois mil rẽs——————— 2$000

....
foi avaliada .... hũa cria pequena de tres mezes e outra f.ª de dous anos todas en sua avaliasão de quatro mil rẽs 4$000

foi avaliada outra eguoa rusa queimada con sua cria de tres mezes en dous mil e sete sentos rẽs——————— 2$700

quasas e sitio de ibirapuera

foi avaliado hũ sitio con hũa quasa de sobrado de dous lansos de telha o coal sitio e charcos .... chegou .... ao ...... e aSi parte de hũ .... e do dito ...... junto de .... e ...... peguado con hũ pedaso de charco de baltezar glz o velho o coal sitio ten ...... arvores de marmeleiros que foram de .... Ferras e outros de .. .. e por os ditos ....

.... declarase .... avaliadores
.... avaliar as ditas ....
.... pertense ....
que ...... en oito mil res digo ....
quarenta e oito mil rẽs——————————
....
....
e se obrigou por sua pesoa .... aprezentar e por pasar na verdade os quais aseitou a nomeasão .... todo o nesesario ......
.... erdera e seia ....
pequa .... como tais forão avaliados e por ficar asi obriguado como fiqua dito e se fes conta e asinou .... o dito juis de que fis este termo e eu ioão Bautista escrivão dos orfãos que o escrevi.

Amt° Telles **Clemente Alves**

Termo de avaliasão do q̃ se achou nesta vila.

Aos trinta e hũ dias do mes de desenbro anno de mil e seis centos e trinta anos .... avaliadores forão avaliadas nesta vila hũas quasas de taipa de pilão q̃ estão en parede por cobrir seu .... seu quintal .... por detras q̃ tem ....
forão avaliadas .... em ...... ze mil rẽs ....
....
....
lhe derão na mão de .... o que quelemente Alvres q̃ .... lhe devem
hũ conhesim.[to] de Baltesar Glz o velho de comtia de sinco mil e nove sentos e vinte rẽs— 5$920

o coal conhesimento fiquou en mão e poder do dito viuvo quelemente Alvres

Hũ rol en q̃ deve Baltesar Glz en hũ adisão asima declarada mil e sento e noventa——— 1$190

outro rol en q̃ deve o dito Baltesar Glz o dote q̃ se achar por ele o dote he do quasamento q̃ lhe prometeo en dote de casamento con sua f.ª m.ª Albres e a defunta molher q̃ foi do dito veuvo Clemente Alvres o velho de .... que .... hũ .... se achar q̃ levão ....
....
....
manoel salvaguo .... pagou vinte .. .. que paguou .... pella sua .... aremata-são dito veuvo q̃ .... Alveres con custas e hũ pequeno de .... ro q̃ lhe deu enportou os ditos vinte e hũ crusados .... que devia ...... suas. manoel salvaguo .... e não lhe paguando fiquarião as ditas quasas sendo do dito veuvo como consta pelos termos da arematasão q̃ esta en poder do .... simão borges. Declarou mais dever lhe matias de olibeira des mil rẽs q̃ lhe deu pera o dito matias de olibeira .... hũ pedaso de terra em bahi.

Termo das dividas que o dito veuvo deu a quelemente alveres que declarou dever.

Declarou dever ....
na villa de Santa ...... hũs pedasos ....
....
....
declarou dever mais Antonio ...... quo .... de dous mil seiscentos e setenta rẽs de fazenda que comprou————— 2$670

Declarou dever mais a alberto sobrinho da fazenda e dinheiro q̃ elle dito lhe emprestou e hũa roupeta e huns calsois mais que lhe comprou .... em trinta e tres mil e quinhentos rẽs————	33$500
Declarou dever mais iorge peres de alguodão que ele comprou dous mil rẽs————	2$000
Declarou dever a ioão Clemente mil rẽs————	1$000
Declarou dever a .... rẽs .... dos Santos em setecentos rs.————	$700
Declarou dever .... dalgudão	
Declarou mais dever a Manoel	
Declarou dever mais davensa Antonio Alvres dous mil e quatrosentos rẽs————	2$400
Declarou dever mais a iorge de souza doze mil e vinte rẽs————	12$020
Declarou dever mais a seu cunhado Damião Simões hũ cruzado————	$400
Declarou dever mais a seu cunhado .... Pais tres mil e quinhentos e vinte rẽs————	3$520

e declarou q̃ outra cousa não esta lembrado .... credito

Declarou mais .... em seu poder em q̃ ele de .... ele deveu

....

....

....

....

....

....

**dividas q̃ o dito decla-
rou .... diguo veuvo**

hũa escritura de compra de terra de bohi feita polo tabalião Simão Borges Serquera q̃ digo o dito veuvo declarou q̃ a comprara a Belchior Rodrigues.

outra escritura de compra de terras q̃ comprou Antão Pires em birapoera q̃ a dita escritura feita pelo tavalião Belchior da Costa de cuja escritura declara as confrontasõis das terras.

outra escritura de compra de terras a Belchior da Beigua e seu irmão em embohi a coal escritura he feita pelo tavalião Antonio Rodrigues.

Outra escritura de compra de terras em birapoera q̃ lhe vendeo Miguel .... de Baltesar ....

Outra escritura de compra de terras .... he hũ quintal .... de Antonio Pinto .... e entreguada pelo .... Belchior da Costa.

Outra escritura de venda de hũ quintal q̃ lhe vendeo Martin Rodrigues em birapoera a coal escritura foi feita e entreguada polo tavalião Belchior da Costa.

**Termo de Cartas de datas de
terras nesta vila e seus termos**

hũa carta de data da Camara de corenta brasas de chãos pera fazer quasas no Sitio desta vila q̃ parte com o velho Baltesar Glz e as mais confrontasois dela dita carta outra .... da quomarca desta vila .... carta de Sesmaria dada pelo Capitão Gonsalo Correia de hũa leguoa de terra nos lemites de iaraguoa e aSinada pelo dito quapitão G.lo Correia e risistada no libro do tonbo a folhas corenta e sete na costa ate corenta e oito pelo tavalião Visente Pires da Mota.

Outra carta de data de terras de sesmaria de duas leguas de terras em buturuna a coal carta foi asinada pelo capitão G.[lo] Correia de Sa e esta resistada no libro do tombo polo escrivão vasquo da mota.

Outra carta de datas de terras de sesmaria dadas polo quapitão e procurador de Lopo de Souza senhor q̃ foi desta terra Guaspar Conqueiro duas leguas de terras no sertão de iatuabi a coal terra esta risistada no libro do tonbo a folhas trinta e quoatro e trinta e sinquo ....

Outra carta de data de terra de sesmaria dada pelo quapitão e procurador do senhor da terra Guaspar Conqueiro a qual leguoa de terra no lemite de iu... em tengui esta ristada no libro do dizimo desta provedoria a folhas trinta e dous e trinta e tres pelo escrivão da fazenda Dioguo de Unhate.

Outra carta de data de terras de Sesmarias no lemite de ibirapoera de hũa barra .... de hũa .... q̃ chamão copaitiba ate no rio de iara ...... ate a outra barra da laguoa por nome *nagueataraia* aSinada pelo quapitão Roque Bareto.

Outra carta de terras de Sesmaria dada pelo quapitão Pero Soza de duas leguas de ....

....

....

Outra carta de datas de terras de Sesmarias pelo quapitão Roque Barreto en bohi rio ariba hũa leguoa de terra en q̃ entrão outros erdeiros q̃ a dita carta declara o q̃ ten quada erdeiro.

declarou polo iuramento q̃ tinha o dito viuvo q̃ estas erão as escrituras q̃ tinha em seu poder e q̃ nela mais não tinha as quais escrituras e cartas hũas e outras terras q̃ se achão em meu poder do dito veuvo quelemente Alvres....... o dito iuis dos orfõs lhe entreguou con toda a mais fazenda q̃ esta botada neste enbentairo

de q̃ ele dito quelemente alvres viuvo se deu por entregue de toda a fazenda botada neste enbentario pera a benefisiar como pesuidor q̃ he de todos os ditos menores .... lhe entreguar o q̃ lhe couber a quada hũ o quinhão q̃ lhe coubera em sua partilha e por o dito quelemente Alvres ficar de tudo por entregue de que eu escrivão fis este termo pelo mandado do dito iuiz asinado polo dito iuiz e o dito viuvo quelemente alvres.

Amt° Telles **Clemente Alvres**

Termo da iente forra q̃ se achou em quasa do defunto diguo Veuvo quelemente alvres

antonio foi casado con hũa india ..... por nome Felipa con hũa menina de peito por nome Partonilha estava e foi quasado outra vez com outra molher de q̃ lhe fiquarão tres filhos machos q̃ tem en seu poder por nome Maurisio de idade quinze pera dezaseis anos pouco mais ou menos outro por nome Fernando de coatro pera sinquo pouco mais ou menos———————————— 6

pascoal quariio quasado con hũa india do gentio topi por nome aniela con hũa criansa de peito por nome merensia.———————————— 3

bastião topi casado con Moniqua quariio con hũa f.ª de idade de tres anos pouco mais ou menos por nome Luiza.———————————— 3

valentim con sua molher anbos quariios con coatro filhos diguo tres f.ᵒˢ dous machos e hũa femia, lião de idade de des anos pouquo mais ou menos outro por nome baltesar de tres anos pouquo mais ou menos e a femia de idade de sinquo anos pouquo mais ou menos por nome margarida.——— 5

g.^{lo} quariio casado con Izabel .... con coatro f.^{os} ioana solteira con hũa f.^{a} de peito, alixandre de idade de nove pera des anos pouquo mais ou menos e bibiano de idade de seis ou sete anos e damasia de peito —— 6

antonio e sua molher Savina anbos quariios con hũa f.^{a} por nome Tareza de idade de tres anos —— 3

dominguos con sua molher iulieta anbos quariios con coatro f.^{os}, Cristina de idade de onze ou doze anos iusta de idade de sete ou oito anos —— 6

iustina de idade de tres ou coatro anos e hũa criansa de peito por nome estevão. —— 2

gunsalo e brigida sua molher anbos quariios con hũa f.^{a} por nome iria de coatro anos. —— 3

luis Afonso topi con sua molher tanben topi con coatro f.^{os} a molher se chama sesilia as f.^{as} agustinha de idade de oito anos, tomazia de idade de sinquo anos bisensia de idade de tres anos ioão de peito. —— 6

izabel veuva con coatro f.^{os} todos topi, e vito de idade de desoito pera des anove anos, tomas de idade de sete ou oito anos, griguorio de idade de sinquo anos e constansa de idade de tres anos. —— 5

felipe quariio con sua molher topi com tres f.^{os} dominguos de idade de sinquo anos, brizida de idade de tres anos, manoel de peito. —— 5

rodrigo quariio e sua molher marina topi con hũa f.^{a} iuliana de idade de tres anos. —— 3

anbrosio con sua molher clara anbos quariios con seis f.^{os} miguel de idade de dezoito anos, fernando de desaseis anos catarina de doze anos e os outros f.^{os} todos pequenos estarem na rosa e não estaren lenbrados dos nomes os não ponho aqui. —— 8

lucas con sua molher eva anbos quariios con coatro f.^{os} asença de oito anos Dioguo de idade de seis anos

Moniqua de idade de coatro anos alonsa de idade de coatro anos.———————————— 6

ioão con sua molher Marguarida quariios con hũ f.º ant.º de dezoito anos.———————————— 3

manoel e pelonia cariios cazados.———————— 2

antonio con sua molher iuliana cariios con hũ f.º cristovão de idade de sete anos.———————— 3

lazaro con sua molher ana quariios con tres f.ºs asensa de idade de desaseis anos madanela de idade de seis anos faustina de idade de tres anos.———— 5

dabi e sua molher maria cariio hũ f.º de peito por nome manoel.———————————— 3

guonsalo e andresa sua molher quariios con dous f.ºs Luis de idade de sinquo anos pascoal de peito.—— 4

andre e sua molher felipa quariios con hũ f.º por nome bauptista.———————————— 3

ioana quariio con hũ f.º por nome luis de idade de sete anos.———————————— 2

simão mansevo solto quariio de idade de vinte anos. 1

lourenso e sua molher iraria quariios con tres f.ºs quaterina e sezilia, quaterina de sete anos sezilia de coatro anos. locresia de peito.———————— 5

ioze mansevo solteiro da nasão quariio de idade de vinte anos.———————————— 1

bentura quariio de idade vinte anos.———————— 1

ioaquim quariio de idade de vinte anos.—————— 1

fr.ºº con sua molher esperansa quariios con hũ f.º bernardo de idade de tres anos.———————— 3

ioaquim solteiro quariio de idade de vinte anos.— 1

ioão quariio e sua molher loiza con tres f.ºs paula de idade de sete anos, iorge de idade de seis anos, grasia de idade de tres anos.———————— 5

lois e sua molher grasia quariios con hũa f.ª fenisi[illegible] de idade de tres anos.———————————— 3

anbrosio con sua molher andresa quariios con dous f.os izabel de idade de sete anos, denisio de idade coatro anos.———————————————— 4

marquos e sua molher antonia quariios con dous f.os lourenso de idade de seis anos. marquos de idade de dous anos.———————————————— 4

Lozia quariio de idade antigua———————— 1

Pedro e sua molher Maria quariio con coatro f.os locresia de idade de dezoito anos ioão de idade de onze anos ursula de idade de sete, con hũa criansa femia de peito.———————————————— 6

suzana solteira con hua criansa de peito.

ioão e sua molher loiza quariio não aseito por não fiquar atras asentado.

A coal iente o dito iuis ouve por entregue entregou ao dito viuvo quelemente alvres como livre e forra q̃ he conforme a lei de sua m.de pera se poder servir deles como libres e forros q̃ são tratandos ben e paguando lhe seu selario na forma da lei do dito snõr como libres e forros q̃ são os coais lhe entreguou o dito iuis pera dar conta deles todas as vezes q̃ pola iustiça lhe for pedido pera dar partilas deles a seus f.os conforme a sentensa da relasão, q̃ dis q̃ se partirão como forros q̃ são e por o dito quelemente alvres estar entregue de toda iente e se pera dar conta todas as vezes q̃ pola iustisa le for pedida fis este termo e o dito quelemente alvres o aSinou con o dito iuis dos orfos eu ioão baptista escrivão dos orfos nesta vila de San Paulo por sua m.de q̃ o escrevi.

Amt° Telles **Clemente Alveres**

Termo de requerimento q̃ fes quelemente alveres

E loguo pelo dito quelemente alveres foi requerido ao dito iuis q̃ elle tinha botado toda a fazenda q̃ ate

qui tinha e peSuia neste enventairo q̃ fiquou por morte e falisimento de sua molher maria tenoria e q̃ de outra q̃ não estivese botado neste enbentairio por descuido ou esceSim.[to] a botar neste enbentairio sem poriso encorrer nas penas q̃ sua m.[de] da aos q̃ sonegão os beis q̃ fiquão por morte dos defuntos entregues as pesoas q̃ tem obriguasão de botarem a fazenda nos enbentairio e o dito juis mandou a min escrivão fizese este termo e se asinou con o dito quelemente alvres eu ioão baptista escrivão dos orfos por sua m.[de] q̃ o escrevi.

Amt° Telles **Clemente Alveres**

Soma da fazenda q̃ rendeo este enbentairio

achouse enportar a fazenda botada neste enventairio pelas adisois quinhentos e nove mil e quinhentos e noventa rẽs.———	509$590
achouse dever ao dito viuvo quelemente alvres de dividas oitenta mil e setesentos e quorenta rẽs———	80$740
q̃ abatidos da contia asima fiquan liquidos quoatro sentos e vinte e oito mil e oitosentos e e siquoenta rẽs.———	428$850
desta contia q̃ fiqua sendo monte mor se onde abatermos os sento e des mil rẽs———	110$000

A coal contia dos sento e des mil rẽs atras declarado quaregarão sobre o dito quelemente alveres que quabia a seus f.[os] de sua primeira molher maria alveres esta contia se a de abater do monte mor de modo q̃ liquido tudo fiquão pera partir ante o dito quelemente alveres e seus filhos desta segunda molher trezentos e dezoito mil e oito sentos e sinquoenta rẽs de que quove a metade a ele dito

quelemente albres sento e sinquoenta e nove mil e quoatro sentos e vinte e sinquo rẽs——

de outra tanta contia quave a oito menores filhos da defunta maria tenoria da coal contia se aretirou a tersa q̃ monta sinquoenta e tres mil e sento e quorenta rẽs —————— 159$425

declaro q̃ por coanto a defunta moreo abentestada se lhe tirou a tersa da tersa en q̃ se montão desasete mil e seis centos e sesenta rẽs pela coal rezão fiquão pera partir entre os oito menores sento e corenta e hũ mil e sete sentos e sesenta e sinquo rẽs—————— 141$765

q̃ repartidos por todos oito quabe a quada hũ desasete mil e setesentos e vinte rẽs———— 17$720

e desta maneira ouverão as partilhas por feitas e aquabadas con declarasão q̃ o dito quelemente albres fiqua obriguado a satisfazer as dividas declaradas neste enbentairio por lhe fiquar tudo na mão como pai pera da sua mãi satisfazer a todos seus filhos asi da primeira molher como desta por fiquar ia tudo liquido.

e outro si lhe fiqua na mão do dito quelemente albres da parte dos menores a tersa pera dela se fazer ben pela alma da defunta que são desasete mil e seis centos e sesenta rẽs———— 17$660

as coais contias todas declaradas fiqua tudo entregue na mão do dito quelemente albres como quabesa de quasal elle se ouve por entregue de tudo e se ouve por satisfeito e se asinou aqui con o dito iuis eu ioão baptista escrivão dos orfos q̃ o escrevi.

Amt.º Telles **Clemente Alveres**

Sellario do escrivão ioão bautista

monta de rasa e termos e caminhos na vila e do autuamento e maldados e outras meudezas mil e quatro sentos e sinquo rs.————	1$405
mais ao dito escrivão de quatro dias que andou fora a fazer este imventr° oito sentos rs. que a tudo fas soma ao dito escrivão dous mil duzentos e sinquo rs.————————	2$205

aos avaliadores

a cada avaliador de sua avaliasão e dias que gastarão que forão quatro e por passar o imventr° de mil crusados e seis sentos rs. a cada hu que monta ao todo tres mil e duzentos res	3$200

selario do iuis dos orfãos

ao iuis de fazer este inventr° e autos e os que alem de o fazer gastou mais dous mil e dusentos e corenta rs.————————	2$240

e desta contia setenta e dous rs. que ao todo fas soma de sete mil e setesentos e desasete rs. feita por my t.^am^ por não aver contador nesta vila oje seis de fev.^ro^ de mil e seis sentos e vinte hu anos.

Simão Borges Serqr.ª

Termo do que requereio quelemente alvres ao iuiz

aos quoatro dias do mes de maio do ano presente de mil e seiscentos e vinte e hũ anos nas pousadas de min escrivão estando hahi o iuiz dos orfos Antonio Teles

perante ele dito iuiz apareseo quelemente alvres e por ele dito quelemente alvres foi dito e requerido ao dito iuiz que sua merse lhe mandase botar enventario hũas casas que estão no sitio desta vila na rua de nosa senhora do carmo peguadas con a rua de duarte machado as coais tinhão sido de guaspar manoel salvagua e se lhe arematarão a ele dito quelemente alvres en prasa publiqua no iuizo de sua merse como costa pelos termos da aramatasão os coais estão en poder do tavalião simão borges na carta da arematasão que ele dito quelemente alvres ten en seu poder e que a seu tenpo mostrara e o dito tavalião simão borges serqueira declarase de tudo e que requerese outrosi a sua merse o mandase meter de pose das ditas quasas o que tudo visto pelo dito iuiz mandou q̃ fose empoSado pela iustisa conforme a carta da arematasão q̃ o dito quelemente alvres ten em seu poder de que fis este termo eu ioão baptista escrivão dos orfos por sua m.^de^ que o escrevi.

Clemente Alveres

recebi de Clemente alvres ao todo nove mil rs. q̃ tenho feito bem pela alma de sua molher q̃ D.^s^ tenha en gloria, M.^a^ Tenoria e por verdade passei este por min aSinado oje 13 de fev.^ro^ de 1629 a.^s^

O Vig.^ro^ João Pimetel

V.^ta^ en correções o juis pera as partilhas assinando por cada pessoa o quinhão a cada hũ
v.^ta^

certifiquo eu ambrosio pr.^a^ t.^am^ escrivão dos orfaos nesta vila de são paulo en que he verdade que o juis ordinario e dos orfaos paulo da Silva não fes p. diguo mando fixar quoarteis nos lugares publiquos desta vila que todos os curadores e tutores vieSem dar conta da

fazenda que tivessem en seu poder dos inventairio e orfaos pera se fazer partilhas e nuqua pareSeo nesta vila ante o iuis que deSe conta deste enventairio por Si e me fiado ao tutor e curador neste enventairio Clemente Alves reportando me aos quoarteis q̃ forão afixados de que paSei a presente em os vinte e sete de nov.º de mil e seis sentos e vinte e nove anos.

ambrosio pr.ª

he verdade que eu ioão Tenorio filho legitimo e erdeiro de minha may maria tenoria molher que foy de meu pay Clemente Alves que he verdade que reseby do meu pay e curador que he neste enventario a legitima que me coube de minha may maria tenoria que são desesete mil e seis sentos e vinte rs. e pelos reseber dey esta quitasão pela quoal dou ao dito meu pay por quite e livre deste dia pera todo o sempre e rogei ao escrivão e t.ªᵐ ambrosio pr.ª que o fisese he asinase oje desasete de novembro de mil e seisentos e vinte e nove anos ambrosio pr.ª escrivão dos orfos q̃ o escrevi.

achouse que das pesoas ....
.....**lhe** ....
.......**esta declarasão** ....

ioão tenorio

Termo do que requereo ioão tenorio ante o iuis dos orfaos paulo da silva

Aos vinte e nove dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e vinte e nove anos em pousadas diguo de mil e seis sentos e vinte diguo e trinta e tres por ser passado o dia de natal estando elle ahy comiguo t.ªᵐ e escrivão dos orfaos apareseo ioão tenorio filho de clemente alves e por elle foi dito e requerido ao dito que por mandado de sua merse foi notifiquado seu pay cle-

mente alves para a partilha das partes.......fiquarão da defunta sua may maria tenoria os menores filhos que fiquaram sendo notifiquados para hiso tres vezes dos ....e dos tabaliães que notifiquarão e não fiquar prinsipiantes............tudo e os de tudo dar conta da avaliasão das ditas pesas a ele dito ioão tenorio o que ouve o dito..........e lhe vierão percurar ele em sua casa oito mil rẽs de sua............a saber hũ moso por nome cristovão com sua molher por nome sesilia com sinquo filhos a saber hũ por nome ioão e hũa rapariga por nome visensia e outra raparigua por nome caterina e outra criansa de peito por nome anrique e hũa mosa por nome vitoria e que ele aly vinha perante sua merse para que delas fizese o que paresese requerendo lhe dese delas partilhas visto o dito seu pay não querer obedeser os seus mandados e que pudese fazer por gastadas as ditas pesas incorerer por..........para consedese ao dito ioão tenorio por hũ escrito que oferese lhe subise para se obrigar a verdade o que constar seus bens dese a sua parte do seu quinhão para lhe cobrar pelo enventairio............................ cabesas ...... completase aSim não tem feito partilhas das ditas pesas asim parese contas mais e o que para se fazer cumprir de que fis e somei o quinhão do dito do quinhão que lhe coube conforme o inventario que visto pelo dito iuis mandou chamar fernão roiz de cordova e lhe deu juram.[to] dos santos evangelhos para que ele fizesse proteger e perguntase as ditas peSas e por elas foi dito e declarado digo ficão as quais.....vierão por sua livre vontade para casa do dito ioão tenorio.............. avião fiquado de sua may requereu seu............q̃ contem o que visto pelo dito iuis seu................ ....prot.........que dis que lhas avia por entregue e depose dos mandados digo ioão tenorio para que servise ditos ate que com efeito seu pay viesse a fazer partilhas das ditas pesas em seu poder tambem para o fazer................da legitima de sua may e de como o juis o asinou e lhes ouve por en-

tregue e depositado a sua........ate se fazer partilhas ....sobre dito..............ioão tenorio ....por entregue delles mandou o iuis fazer este termo que aSinou com o iuis................não querer.................p.[ra] que fiz eu abrosio pr.[a] t.[am] que ho escrevi.

Fernão de Cordova

Paulo da Silva **João Tenorio**

Termo ....
fazer partilhas

aos vinte e dous dias do mes de janero de mil e seis sentos e trinta anos no termo desta vila onde se chamava ururoby os partidores e avaliadores prezente tabalião e escrivão dos orfaos vierão por mandado do iuis dos orfaos ioão masiel a faser partilhas entre ele e seus filhos erderos por quanto ate agora senão fizerão .... ou quererem as partes .... digo Clemente Alvres .... as mandou fazer pelos avaliadores e partidores manoel da cunha e ant[o] alvres .... fr.[co] da rocha as quaes partilhas .... manera ao diante declarado de que se fes este termo que os partidores asinarão com o iuis e eu ambrosio pr.[ra] escrivão dos orfaos o escrevi.

....
....
....
partidores pelo meo ....
clemente alvres sinquoenţa grandes e vinte e tres pequenas que todas somão setenta e tres almas-73 almas

E outras sinquoenta grandes se partirão con outros erdeiros e aSim mais vinte e tres pequenas de que coube a cada hũ seis peSas grandes e seis pequenas que são as seguintes

Quinhão das pesas que couberão a ioão tenorio

pascoal e sua molher sesilia con hũa filha por nome agustinha e outra por nome tomasia.

....
....
....
....
.... o dito João Tenorio loguo se ouve por entregue de todo os seus beis e de como aSim se ouve por entregue de seu quinhão e aSim pos .... este com que aSinou com o dito .... eu ambrosio pr.ª escrivão dos orfãos o escrevi.

João Tenorio

Masiel

Manoel da Cunha

Quinhão das pesas que coube a

....
....
....
....

Amaro Tenorio

Masiel **Manoel da Cunha**

....
....
....
.... e sua molher Emerensia e Simão e sua molher EsperanSa e Pascoal e sua molher Caterina e por que não .... aparesendo .... quinhão se deu por entregue .... procurador da dita viuva e de como e ....

quitasão que da amaro alves tenorio a seo pay Clemente Alves ....

Diguo eu amaro alves tenorio morador nesta vila que eu dei esta quitasão a meu pay Clemente Alves

por estar pago e satisfeito de meu pay Clemente alves da legitima que me coube de minha may q̃ Ds tem ...... mil e seis sentos e vinte rs. e por estar satisfeito lhe dey este por mim asinado, eu ambrosio pr.ª escrivão dos orfaos que o escrevi e asinou. ambrosio pr.ª escrivão dos orfaos que o escrevi.

amaro alves tenorio

V.ta Correição S. Paulo sete de agosto de 1633

certifico Eu fr. simão de cristo procurador deste Convento de nossa sõra do carmo de s. paulo q̃ he verdade recebi dois mil rs. do acompanhamento de maria tenoria, de clemente alves. E mais mil rez de dez missas que o ditto clemente Alves mandou dizer pella ditta defunta. E por verdade me siney aqui, hoje sete de agosto de 1621 annos.

fr. simão de christo

Digo eu alvaro roiz q̃ e verdade que sou satisfeito do Snõr meu pai clemente alvares da minha legitima q̃ me cabe por quanto estou pago e desembarasado toda .... foi de ioze dos santos e as cazas de sobrado das que estão neste rol mais hũa que esta no proprio sitio e todas as mais bemfeitorias que estão nelas e algodoal q̃ me foi sempre dando e a minha mãi em minha auzensia socorrendo a sempre cõ gente q̃ lhe deu e d'outras couzas mais q̃ me tem dado e socorrido nas minhas nesesidades e pagando sempre as minhas dividas e de tudo declaro as tinha feito em minha cõsiemsia q̃ mais devia a meu pai o q̃ não declaro por serem miudezas, que sempre me foi socorrido en ..... sua nem justisa para hũa duvida de dar eu esta quitasão que esta feita e asinada por minha letra e sinal e por não aver escrivão neste dezerto sertão lhe não dou por mão de escrivão bastante ...... alias telo mo ter declarado e feito por minha letra e sinal

feita oye sinco de abril de mil e seis sentos e trinta e hũ e por pasar aSim na verdade me asino.

alvaro Roys

Aos que a prezente sertidão de justifiquasão virem sertifiquo eu ambrosio pr.ª tabalião desta vila de São Paulo que he verdade que a letra e sinal da quitasão a tirey de alvaro roiz que he filho de clemente alves e por tal o justifiquo de conheser oje desasete de feverero de mil e seis sentos e sesenta e sete anos.

ambrosio pr.ª

autuado o ditto enventario como atras paresce logo no mesmo dia mes et era atras declarado en comprimento do mandado do sõr vizitador et iuis dos reziduos foi dado vista ao promotor da iustiça de que fis este termo. M.el da camara de bethencor escrivão do ecleziastico e reziduos que o escrevy.

V.ta

Recebi de angelo dias da roxa oitto centos reis q̃ pro rata lhe tocou pagar do custo da Sesmaria em q̃ tambem he intereçado como morador dentro das confrontaçoens delle e eu como cabeça nelle recebi a d.ª quantia e p.ª sua clareza passo este em q̃ som.te asinei sorocaba aos 9 de Fevereiro de 1764

Amador .... Leme

INVENTÁRIO E TESTAMENTO
DE
ANTONIO PEDROZO DE ALVARENGA
1643
VILA DE SÃO PAULO

Inventario do defunto Antonio Pedroso de Alvarenga que mandou fazer o Juiz ordinario Sebastiam Frz Camacho——————

Anno do nascimento de noso snr Jezu Christo da era demil eseis sentos eCorenta Etres annos nesta villa de sam paullo capitania de sam visente parte do brasil etc em os dezaseis dias do prezente mes de marso da dita era Eu tabaliam por mandado do Juiz ordinario Sebastiam Fernandes Camacho autuei esta sedula detestamento E Comdisilio que ficou do Capitam antonio pedrozo dalvarenga por sua morte efalesimento pera se fazerem emventario do todos os benz moveis ede raiz que seachava serem seos na forma que sua magestade emComenda emanda em sua .... testamento E Comdisilio Eu Tabaliam o autuei por mandado do dito Juiz Sebastiam Frz Camacho he tal como audiente se segue de que fiz este termo de juramento athanazio da motta Tabaliam do publiquo Judisial e nota oescrevi

Em nome de Deus amem. Saibam quantos esta cedula de testamento virem como no anno do nascimento de Noso snr jezu xpó de mil eseis sentos e quarenta e tres annos Aos doze dias do mes de fevr° do dito anno em esta Villa de São Paulo Cappitania de São V^te^ estando nos Antonio Pedrozo de Alvarengua e Anna Correa marido emolher ambos em nosso perfeito juizo e entendim^to^ posto que eu dito Ant° Pedrozo doente em hua Cama de doença que Ds nosso s^or^ foi Servido darme E não Sabendo a hora em que Será Servido Levarme desta Vida prez^te^ nos pareseo para bem de nossas almas e DesCarguo de nossas Conciençias mandar fazer esta

Sedula de testam^{to} E pello dispormos o Seg^{te}. prim^{ra} m^{te} encomendamos nossas almas a Ds nosso Senhor que as criou E Redemio em seu preçiozo sangue na Arvore da Vera Cruz elhe pedimos que pellos mereçim^{tos} de Sua morte E paixão E p^{r} sua Divina miz^{a} nos queira valer E Levar nos nossas almas aquella corte Celestial para que as criou para oque tomamos p^{r} nossa intersesora E medianeira à Virgem Sacratis^{a} senhora nossa aquem pedimos que pois he May de Miz^{a} E pecadores anós como mayores de todos nos socorra E Valha entercedendo p^{r} nos Ante seu benditissimo Filho E tomamos mais aos interssesores

.... Anjos de nossa guarda .... Sanctos e Sanctas da Corte do Ceo p^{a} que todos Roguem E intersedão p^{r} nos diante nosso S^{or}

Declaramos que Sendo nosso Sor Servido de nos Levar desta Vida prez^{te} nossos corpos seião enterrados na nossa Sepultura que temos na igreia de nossa S^{ra} do Monte do Carmo desta Villa que está de baxo do Lampadario do Altar mor, E Amortalhados no habito da meSma Ordem de nossa S^{ra} do Carmo cujos Religiozos nos acompanharão E selhes dará a Esmola custumada E declaramos que a dita Sepultura he nossa aqual compramos E temos pagua

Declaramos que nos acompanharão abandeira da S^{ta} Mizericordia E todos os clerigos que nesta Villa tiver. confrarias E irmandades acada hua das quais Sedará aesmola Costumada.

Declaramos que Senosdira hum officio de tres liçoes de Corpo prez^{te} nos mesmos dias do nosso falesim^{to} e não podendo ser nos mesmos dias sedirá nos seguintes missas Rezadas as quais dirão todos os Religiozos do nosso Convento e dos mais desta Villa E Sacerdotes aquem se pagará aesmola Custumada que todos dirão no mesmo Convento a nossa S^{ra} do Carmo

Declaramos que do dia de nossos falesim^{to} aSim mas se nos dirá aCada hum Seo offiçio de nove lições cõ sua ....

Declaramos que .... Nossa s^{ra} do Rozario ...... Matriz desta Villa Sinco missas e ao Arcanjo Sam Miguel outras sinco Eao Sants^{o} Sacram^{to} outras sinco E ao Patriarcha São Bento outras Sinco E ao Sarafico p^{e} São fran^{co} outras sinco missas E a Madre Sancta Tereza de Ihus outra sinco, E a São João Bap^{ta} tres E a Virgem do monte do Carmo Nove Missas

Declaramos que Somos cazados en façe de Igreia enão tivemos Filhos que nossos bens hajão de herdar Salvo eu Ant^{o} Pedrozo que tenho Minha May Viva ... Natural desta terra filho de Ant^{o} Roiz E de Anna Ribeira Eu Ana Correa natural da Cappitania de S.p^{o} Sancto f^{a} de Ant^{o} Vaz Guedes E de Margarida Correa ambos ia diffuntos.

Declaro eu Ant^{o} Pedrozo de Alvarenga que adita Minha May Anna Ribeira he minha legitima herdr^{a} E não tenho outra aqual Sendo cazo que falesã da Vida prez^{te} antes que eu quero E Sou Contente que adita minha molher Anna Correa sera herdera de todos os bens que Se acharem ser meos para o que aConstituho p^{r} este Edeclaro p^{r} tal E Sendo cazo que eu faleSa antes da dita minha May ental Cazo Será herdeira dos beins moveis E de Rays que Se acharem mas ...... de meo Serviço .... Minha alma E Conciençia ...... encorporada a dita minha molher Anna Correa cõ tal declaração que por sua morte adeixarã aos Religiozos de Nossa Sr^{a} do monte do Carmo desta Villa para que No ...... E temporal os exerçitem em todos os bons Costumes tratando-os bem E deffendendoos sem em algum tempo os alhearem Mas os deixarão estar E Con Servarão nas meSmas terras que p^{a} elles lhes deixarã E Eu dita Anna Correa Consinto na mesma Vontade pr esta Ser minha Ultima E derradeira.

Declaramos que en nossa caza Se criou hum menino p nome Alberto E acriação lhe demos E damos como que Se fora nosso filho Carnal E pello Amor que lhe temos queremos E Somos contentes que Cresendo elle na Virtude E bons costumes E Sendo Capaz E Sufficiente p[a] estudar de ordenarmos À Nossa custa de Ordens Sacras E Sendo que não tenha effeito nem ele tenha Sufficiençia paraiSso lhe damos da nossa faz[a] quarenta mil rs e Sinco almas a Saber Bertolameu E Sua Mulher franSisca E Seo filho João E bastião E miguel os quais selhe darão os ditos quarenta Mil rs em idade lidima E perfeita de Vinte E sinco annos E entretanto os poSsuhirã qualquer denos E Sendo Cazo que ambos falesamos antes de odito Menino chegue a vinte E Sinco annos tempo em que Selhe ande dar as ditas couzas em tal Cazo se entregarão a hum ....athé ....idade...........que as ditas almas forem entregues as tratara como Livres se.......... lha as alhear.

Declaramos que queremos E Si nossa Vontade que p nossos falesimentos fiquem mais aos ditos Religiozos de nossa S[ra] do Carmo huas Cazas de taipa de pilão dedous Lanços cubertas de telha que estão nesta Rua direita que Vay p[a] Sant[o] Ant[o] que partem da Sua banda Com Cazas do p[e] Marcos Mendes de oLivr[a] E da outra cõ cazas nossas as quais lhe damos Atitolo de Capella cõ declaração que dos algueres dellas Nos dirão MiSsas p[r] nossas almas.

Declaramos que Suas cazas que estão no Canto da Rua que Vay p[a] apraça que partem de hua banda cõ cazas de Anna Ribeira Nossa sobrinha E da outra cõ ameSma Rua em que Anna Ribeira Minha May Asdamos em dote de Cazam[to] a Anna Mourata f[a] de Manoel Mourato Coelho cõ tal declaração que em q[to] adita minha Mai Anna Ribeira for Viva ficara digo Morara nellas E p[r] Sua morte ficarã adita Anna Mourata.

Declaro eu Ant[o] pedrozo que até oprez[te] não estou inteirado nem Satisfeito da legitima que Me Coube de meo Pay Ant[o] Roiz E Assi que Levando Ds amynha may da faz[a] que pr sua..............................
Se achar se deu..................................
mais herdeiros estarã................E ja feitos do q se lhe pertençer.

Declaramos que deixamos p[r] testamenteiros huma..... tro confiando de que faremos pr dezemcarregar nossas almas EaSSi mais ao R[do] p[e] Prior do Convento de Nossa Sr[a] do Carmo que hera e E ao diante for desta dita Villa e ao R[do] p[e] Manoel nunes e a Fran[co] João Branco.

Declaro que deixo eu Antonio Pedrozo o Remanecente de minha tersa de persi pagos meus legados a minha molher ana Correa e eu anna Correa adeixo ao dito meu marido

Declaro que do ornamento roxo que se deu aconfraria de nosa S[ra] do Carmo de que sou Juiz estando dever des cruZados de esmola os quais Mando se paguem de minha fazenda

Declaro que tudo o que se achar eu deva e me devo ecotar por papeis autenticos e Juridicos se cobrarã e pagará governando se por Roes e papeis que Seião

E por esta manr[a] ouve este meu testamento por feito e a cabado que mandei comesar por M[el] Coelho dagas digo por felipe de campos eacabar por Manoel Coelho da gama o qual por estar aminha Vontade e sera nelle declarado minha Ultima e derradeira quero que Se cumpra

....

.... por mim fasa ....

por alguns .... porque aos boẽs se lhe

dara tão Inteira fée e credito como a este os quaes peso as Justiças de S.Mag[de] os mandem cumprir e goardar e dem a sua devida execução feito nessa Villa de São Paulo no dito ano atras e a cabado aos quatorze dias do mes de Fever° de mil eSeis Sentos equarenta etres E declaro eu Anna Correa que na Conformidade aSima Referida que no que se cumpra por Ser minha Ultima Vontade e peço a M[el] Coelho aSinaSe por mim e a meu Roguo no dito dia

Ant° Pedrozo
de alvarenga

Asino a Rogo da testadora
Manoel Coelho

Saibam quantos estes publiquo estromento de aprovaçam Virem que no anno do Nascim[to] de noSo Sõr Yezu Christo de mil e Seis Sento e Corenta e tres annos em os CaTorze dias do mes de Fevr° da dita Era Nesta Villa de Sam Paullo na Capitania de sam Vicente partes do Brazil etc em pouzadas do Capitam Ant° pedro de alvarenga ....

....

....

em seu perfeito Juizo e entendim[to] .... pareser de mi Tabaliam E bem aSim a Sua mulher ana Correa rija e Valente logo por elles ambos junto E cada hu de perSi foi dado de suas mãos a mi dito Tabaliam asedulla e testamento atras escrito em quatro meas folhas que Acabaram adonde Eu Tabaliam numerei esta aprovaSão dizendo que todo o Contheudo nele eram asua ultimas E deradeiras Vontade E me requeria lho aprovase o qual eu Tabaliam tomei E li Vi E Corri E rubri-

quei de meu Sobre nome que dis motta E numerei e pello achar sem risco borradura ne outra Couza que duvida faça aprovo hei por aprovado tanto equanto em direito asi ofaso e devo e peso de que fiz este estromento de aprovasã sendo prezente partes os asinão Sebastiam de Freitas p° da Silva o Capitam M^cl^ Mourato Cuelho Ant° de medeiros Ant° dal.... velho, E M^cl^ Alves Claro, Manoel nunes de Siqueira E todas pesoas de mim T^am^ reConhecidas que asinarão com o dito Curador E pella Vistoria dos embargos M^el^ Cuelho atanazio da Mota tabaliãm do publiquo oescrevi declaro que asinei pelo testador por não saber asinar ....
do dito oescrevi

Manoel Mourato Cuelho

Cumprasse como nelle
se cõtem S. Paulo
15 de fever° de 1643 annos

Lima

Cumprase como nelle
se Contẽ 15 de fevr°
de 643

Fr^co^ Cubas

Em nome de Ds Amem Saibão quantos este Condesilho virem q̃ no anno do nacim^to^ de noso S^or^ Jezu Xpõ demil E seis sentos E quar^ta^ E tres annos aos Catorze dias do mes de fev^ro^ do dito anno em esta Villa de Sam paulo estando eu Antonio Pedrozo de Alvarenga doente em Sua Cama de doença que Ds foi servido darme mas em meo perfeito Juizo e entendim^to^ Sendo feito meo Solemne testam^to^ me paresseo p^a^ descarguo da minha alma E bem de minha Conciencia fazer este Codessilho em que declare alguas couzas q no dito testam^to^ faltarão o que faço na maneira seguinte.

Declaro que posto q̃ em meo testam^to^ deixava alguns testamenteiros E emparticular ao R^do^ p^e^ Prior do Convento do Carmo que hora he E ao diante for Sera p^r^ este E p^r^ lhe não dar trabalho os Removo p^r^ este Condisilho E declaro por minha testamenteira a minha molher Anna

Correa E ao pe Frey Domingos da Cruz E a Franco João pa que todos tres E Cada hum p si tratam de darem Carregar a minha Alma E Comprir E que deixo no meo testamto E neste CodeSilho fazendo em tudo o que delle o Confio E eu fizera se neste Mundo ficara

Declaro que fiquei p fiador de Anto Madureira de Moraes dos bens q̃ estam Com o Curador dos orfaõs filhos que ficarão de João Barrozo de que Me dezobrigará E Ameos bens dando novo fiador.

Declaro que fiquei p fiador de po de morais E João Barreto contratadores que hora são de duzentos mil rz que eu mesmo tomei agananҫia a Rezão de outo p Sento pa elles de que me fizerão scritura de me tratarem apax e aSalvo Mando que me dezobrigue da fiança Eobrigação que p elles tenho feito dando novos fiadores de manra que os mais benz fique dezobrigados.

Declaro que Sou outrosy fiador de P.o de Morais de quinhentas patacas que deve aos Orffaõs fos de minha irmam Ines Monteira das quais Me dezobrigarã dando odro ou novos fiadores de Modo que tambem fiquem desobrigados meos benz.

Declaro que Sou fiador de Anto Vieira de Morais de trezentas patacas cõ as ganançias que nellas se montarem Mando q̃ Com elle se faça logo deliga para q̃ pague ou me dezobrigue da Fiança heobrigação que p elle fiz a Mel da Cunha

Declaro que tenho em poder de Aleixo Jorge hum Escrito por q̃ me obriguey a pagarlhe quarenta mil rz cõ suas ganançias p Antonio Correa da Silva aqual Contia Reçebeo o pe Mel Nunes de Resto de Sem Mil rz que odito Anto Correa devia ao dito pe de manra que pr está obrigado o dito Anto Correa apagar deste dro Vinte E Sete mil rz E treze mil rz pa prefazerem os quarenta Eade paguar João Barreto cõ Suas ganançias do que p rata nelles Se Montarem o que ficou adever de Resto da Contia das Cazas E os ditos Vinte E sete mil rz hade

paguar o dito Antº Correa Com as ganançias que montarem do tempo q̃ somou odito drº até oprez^{te}.

Declaro que pº de Olivrª E Asçenço de quadros me fizerão em Comfiança as escrit^{as} de venda de Morada de Cazas aSaber odito pº de olivrª dalguas de Sobrado que estão de fronte da Cadea E partem com outras cõ B^{ar} de Godoy E Asçenço de Quadros outras na Rua que Vay pª o Carmo que forão de João fer^{ra} Coutº E partem cõ Giraldo Correa plo que mando que Se destratem estas escrip^{as} ficando as Cazas a cada hum delles pois são suas E não tenho nada nellas.

Declaro que comprei eu E meu Comp^{e} Fran^{co} João serto gado que foi dos orffaõs f^{os} que ficarão fran^{co} Bueno que Rematarão na praça montou Sento E Vinte Digo Sento E dez mil rz de que temos paguo trinta E dous mil rz E estamos a dever Setenta E outo mil rz de que Vem a minha p^{te} trinta E nove Mil rz os quais mandou Se Paguem de minha faz^{da} E omais pagarão dito meu Comp^{e} Fran^{co} João

Declaro que devo a minha Cunhada emerençia Vaz Sem patacas que me emprestou as quais selhe darão emais dez patacas em refens da boas obras que me fez.

Declaro q̃ me emprestou mais des patacas as quais emprestei a M^{el} glz devedor dellas E aquem Se pedirão

Declaro que emprestey a Alvaro Neto SeSenta E outo mil rz a Conta dos quais p vezes medeo quarenta E outo mil rz E Resta pª adita Contia Vinte Mil Sento E Sessenta rz que cobrarão de Sua faz^{da} de que não tenho mais que Cartas Suas.

Declaro que me devem os R^{dos} p^{es} de nossa Sra do Carmo doze mil rz os quais tem Sentados no Livro da Comunidade E Se cobrarão delles.

Declaro que me deve Lucas Pedrozo doze pesos de Resto de dezaseis mil rz E manoel gordinho de Resto de huas serras trezentos.

E Vinte rz E pº Madeira de Resto de huas vellas tres patacas e meia E Antº de Caldas de drº de emprestimo doze patacas fran^{co} Barreto tambem de drº de emprestimo doze pat^{as} digo vinte patacas E Antonio Brabo Tambem de drº de emprestimo dez pat^{as} E manoel de Maçedo Sinco patacas E mea E pascoal Dias de Resto de Contas tres patacas E Pataca e mea de Resto de hua Serra que lhe Vendi dos quais se Cobrarão as ditas Contias

Declaro que D^{os} Roiz de Mesq^{ta} na Cidade da Bahia .... Valentim de Barros que como elle veyo embarcado para Capital ...... setenta e tantos mil reis a Risquo cujo principal E ganancias pelo Conhecim^{to} que passou Constará E porq̃ mai..... foi Roubado de Fossarios Sabem o largarão E cuyo a Salvam^{to} E nelle o dito Valentim de Barros ReCuzou a pagar me a Contia nelle declarada dizendo que não era obrigado visto puz lhe em demanda a qual pende em Juizo pª me paresser q tinha Justª Mando que tomado paresser bem Sobre a matª E achandosse que C.....istante seme deve adita Contia em tal Cazo meos herdeiros q sigão a demanda até os effeitos Se dar Sentença final.

Declaro que desta Villa a Cid^{e} do Rio de Jan^{ro} inviei ao Capp^{am} D^{os} Correa quinhentas varas de pano oqual a mandou p minha Conta ao porto de Buenos Aires que em V^{as} Castelhanas darão lá seis sentos e tantas ou q na verdade se achar E porq neste tempo cõ aclamação de S. Mag^{de} SeSou o Comersio E Se fechou aquelle porto Eme veyo anotiçia que o dito Domingos Correa pondo demanda Contra a Faz^{da} Real alcançou Sent^{ça} pª que da faz^{da} confiscada aos Castelhanos Naturaes daquellas p^{tes} se pagassem o dano E perda q reçebeo do dito porto de Buenos Aires em que tambem deve de entrar este panno E encomenda minha que p sua ordem foi mando que Sendo assy meos erdeiros cobrem do dito D^{os} Correa o que se liquidar E Constar por fazerme do dito pano E enteresse avindos.

Declaro que emprestey a Asçenço de quadros trinta e dous mil rz acuja conta Recebi vinte e quatro mil E duzentos reiz creo que na verdade for Reportandome a Verdade de p° de Gois Rapozo o mais me deve e se cobrará delle.

Declaro que a faz^{da} do defunto Ant° Roiz Miranda me deve oito mil rez que estão lançados no Inventario que de seus Benz Se fizerão a qual Contia Se Cobrará delles.

Declaro que Sou proCurador de Hieronimo Rebello paguos aquem Ant° de Barros difunto devia Sete Mil E tantos rez que tam bem estão Lançados no inventario que de Seos benz se fez aqual Contia Cobro como Minha p^{a} o dito Hieronimo Rebello Me Constar adever Contidade de dr° E a Conta delle Me dar este debito que Secobrará dos benz do dito Ant° de Barros.

Declaro que Jozep Preto me Vendeo os chãos das Cazas em q̃ veio pr Catorze patacas que paguei p elle a Gaspar João Barreto E p se achar depois que elle Menão podia fazer adita Venda os comprei ao dir^{to} possuido que era Gaspar Vaz o Velho como consta da Escrip.^{ta} E assi que me ficou devendo esta Contia a qual se cobrara delle e assim mais trez mil rz de huns fechos de espingarda.

Declaro que pedi ameo Comp^{e} Fran^{co} joão sem pat^{as} prestadas para Sebastião Pedrozo Bayão das quais tem recebido Sinq^{ta} E hua E as demais deve odito Bastião Pedrozo

Declaro que tenho hua Carta de Rematação feita Nos benz E faz^{da} que ficarão de Fran^{co} de Almeida Meo Sobrinho E por q foi feito de baxo de algua Confiança p^{a} descarguo de minha alma q mando que p adita Carta de Rematação senão faça obra E que os benz declarados nella fiquem livres a Sua May E f° porq̃ Acho não medever Couza Algũa

Declaro que os p^{es} da Comp^{a} que Rezidem na Villa de Santos venderão outo novilhos a Ant° de Aguiar Barriqua A Cuya Conta Receberão vinte patacas que elle

lhe odeu E em troquo de dous novilhos que os padres de São Fran^{co} lhe derão ao dito Ant^{o} de aguiar Selhe ande dar outros dous dos outo que lhe Venderão p minha Ordem de manr^{a} que seis Seande dar ao dito Ant^{o} de Aguiar E dous aos R^{dos} p^{es}

Declaro que de huas Couzas que Vendi dos Padres da Comp^{a} Mandey ao p^{e} Ant^{o} de Maria Catorze patacas.

Declaro que de Vinte E Sinco peruleiras de Vinho que mandey Vender dos ditos Padres de que ficou liquido conforme a conta de estevão frz que as Vendeo trinta E Sete mil duz^{tos} E Sesenta rz lhe mandey doze mil rz E Selhe ficão adever Liquidam^{te} Vinte E Sinco mil E duzentos E Sessenta rz que digo de que dará Conta estevão frz no Genero em q̃ o vendeo.

Declaro q̃ tem mais o dito estevão frz em Ser Sinco piruleiras que estão p conta E Risco dos ditos p^{es} alem de duas que se lhe mandarão.

Declaro que eu E odito estevão frz tomamos Sinq^{ta} peruleiras de V^{o} p quar^{ta} E outo mil rz as quais o dito tem em sy p^{a} as Vender em Sua verdade deixo o que Renderão porq̃ os ganhos tirado oprincipal se devem partir eametade do principal dr^{o} E dos ganhos me pertenSe.

Declaro que devo seis patacas a Luiz Correa de duas peruleiras de vinho.

Declaro que Vendi a p^{o} Agulha hum Sitio em que está cõ Suas cazas de taipa de pilão cõ sua telha cõ seu valo q^{to} diz omesmo sitio porq̃ a terra não he minha em presso E Contia de Catorze mil rz E posto que lhe não fizessem pt^{a} athe oprez^{te} Sob, Carguo cõ tanto q dará adita conthia E não adando o larguarã E despeiará ficando meos herdeiros na posse delle q he aem que eu restava.

Declaro que Manoel da Costa Cabral me deve dez patacas as quais se Cobrarão delle E tudo o mais que lhe dey p^{a} o pedido que todas fazem conthia de doze.

Declaro que dey a João gomes descovar seis Arrobas de asuquar a Vendagem de que medeo som^{te} meya pat^{a} ou o que de Sua Verdade Constar de tudo se lhe pedirã conta estando p^{lo} que elle disser.

Declaro q semedirão no Convento de nossa S^{ra} do Carmo mais tres missas ao Anjo de minha guarda E tres ao Santo do meo nome porq̃ se darã aesmolla Custumada.

Declaro que alem do testam^{to} deste codissillo sedará tanta fée E credito como aelles a algum Rol que p me ficar assinado feito p my ou p pessoa constituhida em dignidade E aque se deva em direito dar credito ao qual se dará tambem aos escritos por feitos ou assinados E tirado destes aqui declaramos todos os mais testamentos ou Condisilhos que não sejão este E o testam^{to} de que nelle faz menção Revogo E hey p^{r} Revogados para que em nhum tempo tenhão força nem Vigor E so os sobreditos quero que valha E o tenhão E Selhes de seu credito Comprim^{to} p quanto nelles de duzido he minha ultima E derradeira Vontade E este cõdisilho mandey fazer p Phelipe de Campos o qual mo... de Verbo ad Verbum E p o achar E estar a minha Vontade o assiney no dito dia E anno assima dito.

Ant^{o} pedrozo dealvarenga

Saibam quantos este publiquo estrumento de aprovaSão virem Em como no anno do nasimento de noso Sõr Jezu Christo da era de mil e seis sentos E Corenta e tres annos em os Catorze dias do mez de Out^{bro} da dita era em pouzadas do Capitam Antonio Pedrozo dalvarenga aonde eu p^{co} T^{am} ao diante nomeado Eo achei doente en huma cama doente de doença que o Senhor foi servido darlhe mas em seu perfeito Juizo e entendim^{to} segundo pareSer de mim T^{am} Loguo por elle perante as testemunhas ao diante nomeadas E asinadas foi dado de sua mão a minha a cedula de codisilho atraz escrita em quatro meas folhas que acabão donde comessão sua

aprovação requerendome ...... aprovaSe por quanto era o que lhe faltaria por declarar em seu .... testamento que tudo o declarado em hũ e outro era sua ultima e derradeira Vontade o qual Codisilho Eu dito T^am^ tomei ely Corry Rubliquey de meu sobre nome que diz Mota E anumerei E pello achar sem risco borradura ou outra couza que duvida faça lho aprovei E Asy por aprovado tanto quanto comdireito e .... officio e deve e possa .... de que fiz este estromento de aprovação sendo asim asinado por testemunhas Manoel Cuelho da Gama Felipe de Campos pº da Silva e Manoel estevã e Joam de Souza pessoas de mim tabeliam reConhecidas e pello dito Vezitador não poder asinar rogou a mim T^am^ por elle asinaçe Atanazio da mota Tabalião do publiquo Judicial e Notas oescrevi

Manoel Cuelho **Asino aroguo do testador**
Athanazio da M^ta^
Phelipe de Campos **pº da Silva**
João de Souza Fer^a^

M^el^ Esteves
Cumprasse S. Paulo
15 de fevrº de 1643 a
Lima

Cumprasse Como nelle se
cõ tem 15 de fevereiro
de 643
Fr^co^ Cubas

Testamento do Capitam Antº pedrozo dalvarenga aprovado pr mim Athanazio da M^ta^ em 18 de.... cerrei com seis pingos de lacre

Auto de inventario que o Juiz ordinario Sebastian frz Camacho mandou fazer por morte efalesimento do capitam Antº pedrozo que Ds tem——————

Anno do nasimento de noso snr Ihú Cristo de mil eseis sentos E Corenta E tres annos em os dezaseis dias do

mes de marso da dita era nesta vila de sam paullo Capitania de sam visente partes do brazil etc. nesta dita villa o juiz ordinario Sebastiam frz Camacho foi a Caza onde morava o defunto que ds tem o capitam Antonio Pedrozo dalvarenga levando em sua Companhia amim tabaliam aodiante nomeado E os avaliadores epartidores Manoel da Cunha E domingos machado pera effeito de fazer emventario de todos os bens que ficaram por morte efalesimento dodito defunto pera tudo se fazer na forma que sua Mag[de] manda pera o qual efeito foi dado juram[to] dos santos avangelhos sobre hũ livro delles perante mi tabaliam a viuva anna Correa molher que ficou do dito defunto

Capitam Antonio pedrozo dalvarenga que declarase toda e qual quer fazenda que ficase e pertensese ao dito seu marido que ds tem aSim moveis como derais ouro prata joias esCrituras conhecimentos eella oprometeu asim fazer Sobre Carguo dodito juramento que recebido tinha E de tudo odito juiz mandou ami tabaliam fazer este auto de emventario que asinou e pela dita viuva Manoel mourato Cuelho aseu roguo Eu atanazio da mota tabaliam publiquo jüdisial enotas oescrevi

Manoel Mourato Cuelho **Sebastiam Frz Camacho**

E logo no mesmo dia mes e anno asima E atraz esCrito E deClarado pello dito Juiz foi emCarregado E dito aos avaliadores que de prezente estavão . . . . . . debaixo do Juramento que Resibido tinha de seo oficio avaliassem as couzas que pella viuva Ana Correa Fosem me mostradas Cada Couza por seu preso na forma que Sua Magestade mandava e como Nosso Sõr lhe dese asim aemtender E elles ditos aValiadores E partidores diseram que fazia o que Ds Noso Sõr lhe dese a emtender

E de como asim emais se asinarão aqui Athanazio da Motta Tabalião do publico Judisial E Notas oescrevi

D^os^ Machado **Manoel Mourato Cuelho**

E loguo no mesmo dia que foram dezaseis do prezente mes de marso de mil eseis sentos e Corenta e trez annos foi dito pela viuva Anna Correa perante mi T^am^ ao Juiz Ordinario Sebastiam Frz Camacho E requerido que lhe dese preCurador alide por quanto ella era mulher e não poderia requerer o que lhe emportase E odito Juiz deu Juram^to^ dos Santos aVangelhos Sobre hũ libro delles a fls .... Joam Branco que fora preCurador alide da dita viuva e por ella preCurase requerese E alegase pera bem da Viuva visto ella nomear ao dito Fran^co^ Joam por seu proCurador E elle dito Fran^co^ Joam asim o prometeo fazer como Ds noso Sõr lhe dese aemtender E se asinou o dito Juiz com o dito preCurador e pela dita viuva eu T^am^ a seu rogo Athanazio da Mota Tabaliam oescrevi

Sebastiam frz Camacho Asino pella **Viuva**
Fr^co^ Joam **athanazio da Motta**

titolo dos erdeiros

Anna Correa viuva......

Avaliaçois

Hũ vestido de estamenha da p.... calsão E roupeta gilpado entre forrado de tafetá azul foi visto E avaliado em quatro mil rez————	4000
Hũ armador de tavi velho com hũas mangas delame foi avaliado em sinco diguo em mil E oito sentos rz————	1800
Hũ armador de bombazina perta Com huas mangas de damasquo pretas foi visto E avaliado em mil reiz————	1000

Capa e Roupeta de gorgaram de seda velho foi avaliado en tres mil e duzentos reiz———— 3200

Foi avaliado a capa eroupeta de gorgaram em trez mil e duzentos reiz e não fassa duvida e entre linha————

Hũ tiraquollo de perpetuana roxo uzado foi visto E avaliado em dous mil reis———— 2000

hũas bomba.... de tafetá pardo velhas foi visto E avaliado em hua pataca———— 320

hũas em di....tiquas dita .... daindia velhas erota foi vista E avaliada em doze vinteins—— 240

hũ vistido de mulher preto de setim..........
......asaia equinze pasamanaria...........
.... ———— .....

......de seda E.........foi visto e avaliado em vinte e dous mil reis———— 22000

hũ Colete de Chamalote de flores azul gornecidos de passante amarelo foi avaliado em dous mil e duzentos e Corenta rez———— 2240

hũ Gibam de lame de flores gornecido de galam de ouro com Corente e oito botois de prata sobre dourado forrado de tafetá azul foi avaliado em oito mil reis———— 8000

hũa Saya de setim abelutado com seu pasames preto ja velho foi avaliado em dous mil reis—— 2000

hũas anagoas de Catalufa amarelo E a.... cham foi avaliado em dous mil e quinhentos e sesenta reis———— 2560

hũ pavilhão de tafeta Carmezim com sua franja ao redor de retroz com seu Capelo de damasquo Cramezim entre forrado de tafeta amarelo com sua franja de retroz foi visto e avaliado em dezaseis mil reis———— 16000

hũ cobertor de Cuchinilho vermelho forrado de tafetá amarello Com seu debrum de setim verde ao redor e mais pasamanes avilutados Com Se.....do mesmo pasamanes nomeio foi visto e avaliado em catorze mil reis——— 14000

quatro e hũ digo quatro Cuxis de hua banda de viludo Carmezim.............forrado de damasquo Carmezim foi avaliado em Corenta mil reis cada hũ a dez mil reis digo todas em corenta mil reis——— 40000

hũa alcatifa velha foi avaliada em dez patacas 3200

hũ Chapeyo uzado sem forro foi visto E avaliado em duas patacas——— 640

hũ Cobertor branco uzado foi visto e avaliado em dous mil reis——— 2000

hũa toalha de meza nova com sinquo rendas pello meyo E rendas ao redor com sua franja foi avaliada a...em mil e seis sentos reis——— 1600

Outra toalha ja velha Com suas rendas pello meyo foi avaliado em hũ cruzado——— 400

hũa sobre meza quarteadas de rendas e sua renda a volta de pano dalgodão foi avaliada em tres patacas——— 960

Tres toalhas de rosto hũa de pano dalgodão E duas de linho com suas rendas ja uzadas foi avaliada ...... em pataca emea todas trez— 480

hũ pavilhão de pano dalgodão uzado com seu pello foi avaliado em sinco pezos——— 1600

Outro Pavilhãm de pano dalgodão ja uzado foi avaliado em dous mil equinhentos e sesenta reis——— 2560

Duas camizas de pano de linho foi avaliada a mil reis soma dois mil reis——— 2000

tres ciroulas de pano dalgodão de.... avaliado a doze vintes cada huma Soma sete centos e vinte reiz——— 720

dois Colchois de lam cada hũ em oito pataqua que soma sinco mil e cento e vinte em que foi avaliado——— 5120

hũa espada velha foi avaliada em mil reiz——— 1000

hũa caixa nova sem fechadura de seis palmos com seus pés foi avaliada em dous mil reiz——— 2000

tres caderas destado velhas foi avaliada a cruzado soma mil e duzentos reis——— 1200

mais duas caderas destado foi avaliada aduas patacas cada hua soma Mil duzentos e oitenta reis——— 1280

dez Culheres que pezarão digo duas pataquas e hu tostão donde entram duas quebradas——— 394

hũa tamboladeira grande que pezou mil E oito centos reis——— 1800

outra tambladeira piquena que pezou seis sentos e oitenta reis.——— 680

19440

Gado Vacum

doze egoas com suas crias foi avaliada cada hua em mil e oito sentos reiz soma tudo vinte e um mil e seis sentos reiz——— 21600

quinze vaquas soltas foi avaliada em mil e quinhentos reiz cada hua somão todas em vinte e dois mil e quinhentos reiz——— 22500

doze novilhos de sobre ano a duas pataquas cada hu Somão sete mil e seis centos e oitenta reis— 7680

tres novilhos de sobre ano foi avaliado cada hũ em duas pataquas soma mil e nove centos e vinte reiz———————————— 1920

Ovelhas

dezoito cabeças de ovelhas catorze machos e quatro femeas a nove centos reiz cada hũ foi avaliado soma dezeseis mil e duzentos reiz—— 16200

Vinte e oito tabuas A duzia a sinco pataquas foi avaliado soma tres mil e sete centos e trinta e tres reiz———————————— 3733

Vinte e oito Caibros foram avaliados a dois vinteiz cada caibro soma mil e sento e vinte reiz 1120

74253

huas Man.... de bombazina parda foi avaliada em pataca e mea———————————— 480

Hua toalha de meza dalgodão com rẽda pello meyo Velha foi avaliada em quinhentos e sessenta reis———————————— 560

Oito Lansois de pano dealgodão uzados fora avaliado a cruzado cada hum Soma tres mil e duzentos reis que soma dous mil e quatro sentos reiz———————————— 2400

Dous Lansois de pano de linho uzados foi avaliado em dous cruzados cada hũ soma mil e seis centos reis———————————— 1600

Hũa colcha da India ja uzada com sua franja de retroz ao redor que foi avaliada em oito mil reiz———————————— 8000

Outra colcha branqua ehe ja uzada que foi avaliada em dous mil e quinhentos e sesenta reiz— 2560

Vinte e tres guardanapos todos de uzo foi avaliado em seis sentos e noventa reis a duzentos e trinta reis cada hũ—————	690
duas toalhas de rosto de uzo forão avaliadas em duas ptcas cada hua em hua pataca—————	640
hu traveseiro de pano de linho de renda pelo meyo e Aroda foi avaliado em dois mil reiz—	2000
Sinco fronhas de almofada ehas foi avaliada em sinco tostois cada hũa a tostão—————	500
hua espada e hua adaga com seu sinto foi avaliado em quatro mil reiz—————	4000
foram avaliadas oito cadeiras destado ja de meyo uzo a duas patacas Cada hua que soma sinco mil e sento e vinte reis—————	5120
hum bofete de duas gavetas sem chave foi avaliado em oito sentos reiz—————	800
hua caixa de seis palmos com sua fechadura foi avaliada em dous mil reis—————	2000
dois pratos destanho grandes E hum jarro que tudo pezou treze arates emeyo o aratel a doze vinteis que soma diguo o aratel a dous tostois que soma dous mil e sete sentos reis—————	2700
	14620

Aos dezasete dias do mes de marso de mil e seis sentos e Corenta e tres anos o juiz ordinro Sebastiam frz Camacho comigo Tam viemos a esta parage ..... do defunto Antonio pedrozo dalvarenga no .... da villa de Sam paullo trazendo com sigo os avaliadores e partidores Manoel dias da Cunha e domingos machado pera se avaliar a fazenda e beins do dito defunto tinha nesta fazda de que fiz este termo athanazio da mota Tabeliam publiquo judicial oescrevi

hũ Cavallo Selado e enfreado que foi avaliado em seis mil e quatro sentos reiz———— 6400

treze bezeros..........que foi avaliados todos em dous mil e oito sentos e oitenta reiz——— 2880

....

hũ........que pezou sinquo onsas e........ e nove oitavas que emporta setenta e nove mil e quinhentos reiz———————— 79500

Outra diguo hũa tambladeira de prata que pezou........ trinta e oito outavas que emporta oitenta e nove mil reiz———— 89000

hũa frasqueira piquena com hũ frasquo cõ sua fechadura que foi avaliado em mil reiz——— 1000

Outra mais piquena tambem Com sua fechadura com os frasquos avaliado em mil rz——— 1000

hũ transelim de ouroque pezou treze oitavas que tem.....tres pesas avaliado em oito mil reiz— 8000

...........Tachos grande que pezou corenta oitava que foi avaliado em catorze vintem cada aratel que soma doze mil e corenta reiz———— 12040

hũ tacho grande que pezou corenta........que Outro Tacho que pezou vinte e dous arateis foi avaliado.....catorze vinteis Soma seis mil e sento e sesenta reiz———————— 6160

Outro tacho piqueno que pezou onze arateis tambem o aratel a onze vinteis digo aCatorze vinteis que soma tres mil e oitenta reis———— 3080

Aos dezoito dias do mes de marso de mil e seis sentos e Corenta e tres no termo da V[a] de Sam Paulo na fazenda e sitio que ficou do defunto Ant[o] pedrozo dalvarenga chamado quabusu onde foi vindo Seb[am] frz Camacho foi com os avaliadores e partidores pera se botar neste enventario as Couzas e beis que ficaram do dito

defunto de que fiz este termo atanazio da mota T^am^ oescrevi foram avaliadas trinta eixadas cada hua em sento e sesenta reis que soma quatro mil e oito centos reis————	4800
foram avaliados dez fouses de rosar cada hua em sento e sessenta Soma mil e seis sentos reis—	1600
hua Fouse velha em quatro vinteis————	80
foram avaliados tres machados dous quebrados e hũ sam em seis sentos e corenta reis————	640
Foram avaliados sete Cunha cada hua sento e sesenta soma mil e sento e vinte reis————	1120
	17480
foi avaliado hua eicho de.....em quatro sentos reiz————	400
Foram avaliados treze Capadetes diguo hua rosa de mandioca em seis mil e quatro sentos reis————	6400
Foi avaliado hua rosa nova de mandioca em sinco mil reis————	5000
Foi avaliado no sithio hua caza de telha de dous lansos com seu corredor e hu ranxo mais de telha de taipa de mão sercado o sithio de taipa ao redor todo em dez mil reis————	10000

Criasão de porcos

forão avaliados treze Capadetes Cada hũ em quatro sentos reis que somão Sinquo mil e duzentos reis————	5200
Foram avaliados seis porcos Cada hu em quatro sentos e......reis que soma mil e nove sentos evinte reis————	1920

foram avaliados vinte Cabesas machos e femeas cada hua a meia pataca soma tres mil e duzentos reis————	3200
foram avaliados nove.........cada hum em oitenta reis soma sete centos e vinte————	720
foram avaliados nove capados a quinhentos reis cada hu soma quatro mil e quinhentos reis	4500

Cabras

foram avaliados......duas soltas e hua com dous..........soma tudo dois mil reis————	2000
	49340
foi avaliado hũ bode em seis centos e Corenta reis————	640
Foi avaliado dous Cabritos em quatro sentos e oitenta reiz————	480

Aos dezanove dias do mes de marso de mil e seis sentos e Corenta e tres anos nesta paragem Sitio que ficou do defunto tornou o Juiz Ordinario Sebastiam frz Camacho a faz^{da}....a esta com os avaliadores pera seditar as quaes couzas que estava per deixar emventario de que fiz este termo eu Athanazio da Mota T^{am} oescrevi hũas cazas de tres lanços de taipa de pilão cõ hũ lanso de sobrado forada de taboado cõm seu quintal com hũ lanso pequeno mistico com estas cazas que esta na rua que foi de S^{to} Ant^{o} que de hua banda partẽ cõ cazas de Fran^{co} de brito e da outra com cazas que odito defunto diz a noSa Sn^{ra} do Carmo......em cem mil reiz 100000 Outras de chaos......de fernão de......lho ......de taipa do quintal ditas cazas asim pera

o curador..........foi avaliado........não ouve efeito esta adisão

Foi avaliado hũ Sitio de Camn[a] pesuia da.... casa de taipa de pilão da............
.... dous mil reis—————————— 2000

.... alves mil e oito sentos Es[ta] reis que o defunto pagou por elle a ant[o] Camacho 1860

foi avaliada hua Canoa em dous mil reiz—— 2000

Dividas que deve o Cazal

Deve Jorje de souza .... parado por hũ C[to] corenta e tres mil reiz—————— 43000

Aos erdeiros de Fran[co] bueno trinta e nove mil reis—————— 39000

A merencia vaz trinta e oito mil e quatro sentos reis—————— 38400

fran[co] joão quinze mil seis sentos e oitenta reis 15680

A pero glz varejam mil seis sentos e oitenta reis 1680

Joam de brito era adever o defunto trinta mil rs e deve .... dos ditos anos de seu andamento de .... prezente tem vencido o d.[o] Joam Bareto

Vinte mil reis a....dos quais tem recebido sem v[as] de pano em oito mil reis e se lhe resta a dever doze mil reis—————— 12000

Deve ao defunto alves correa m·· em[tos] mil e nove sentos e vinte reis—————— 1920

Resto das pesas que se acharão

Marselina negra solta//Violante solta//.........// Tomazia//Lourensa/ Sebastiana// Urbano// ......// bautista todos soltos felisimo com sua molher dinizia // Pedro e sua molher Velhos// Silvestre e sua molher Bri-

zida velha// Lazaro e sua molher faustina//Anicreto e sua molher angela e hũa cria de peito//Simão e sua molher inasia com hũa cria de natureza mulher marina//Pasqual e sua molher branca com tres filhinhos Anrrique//Manoel e sua molher doroteya//Bento e sua molher domingas//gaspar e solto//Serafim solto// dionizio solto//damião solto//Alberto Solto//jeronimo solto// outro jeronimo solto//rafael solto//Afonso solto//matias solto// valerio com sua molher perpetua//com hũa Cria // Andreza// Felipe solto//Fran^{co} solto//Cristina cazada com hũ indio//Lucressia velha Cazada Com outro indio//Gaspar cazado com hũa india//

deve por joão dias mil e quatro sentos e corenta reis ———————————————— 1440

deve asenso de quadros sete mil e oito sentos reis ———————————————— 7800

deve os erdr^{os} de Ant^{o} de miranda oito milreis 8000

deve os erderos de Antonio de baros sete mil trezentos e sesenta reis———————————— 7360

deve Jozef preto sete mil equatro sentos e oitenta reis———————————————— 7480

deve Sebastiam pedrozo quinze mil e oito digo quinze mil e seis sentos e oitenta e reis———— 15680

deve Manoel da Costa cabral seis sentos e corenta reis———————————————— 640

manoel da costa cabral deve mais trez mil e duzentos reis———————————————— 3200

Alvaro netho vinte mil e sento e nove reis deve ao defunto———————————————— 20109

deve Fran^{co} barreto seis mil e quatro sentos reis 6400

Ant^{o} correa da silva trinta mil reis———————— 30000

Joam Barreto treze mil reis———————————— 13000

deve o Capitão....da Mota dois mil quinhentos e sesenta reis—— 2560

deve leonardo da mota mil e nove sentos reis—— 1900

....sobradadas com seus corredores Varanda e hũ tre......e hũ pedaço de minha......com bananais e arvores de....tudo avaliado em dezaseis mil digo em trinta e dois mil reis—— 32000

huas cazas que esta da outra banda do rio onde mora pedro......de taipa de pilão cubertas de telha de tres lansos foi avaliado em oito mil reis—— 8000

hũ pedaço de canavial novo foi avaliado em quatro mil reis—— 4000

hũa rosa de mandaioca que esta pegado ao engenho de b^to^ Sanches foi avaliado em seis mil reis—— 6000

dividas que sedeve

deve os reverendo frades do Carmo doze mil reis—— 12000

..........trez mil e oito sentos e quarenta reis 3840

Manoel Gudinho declara trezentos e vinte reis 320

deve pero madeira mil e sento e vinte reis—— 1120

deve Capitão Ant° de Caldas....tres mil oito sentos e quarenta reis—— 3840

deve Ant° bravo mil e duzentos reis—— 3200

deve Manoel de masedo mil e sete sentos e sesenta reis—— 1760

INVENTÁRIO DE SEBASTIANA RIBEIRA 1646 VILA DE SÃO PAULO

Obs.: A continuação deste inventário acha-se publicada no vol. 39.

Auto de inventario que mandou fazer o juiz dos orfaos dom Simão de ttolledo por morte e falesimento de Sebastianna Ribeira molher de martin Roiz.——————————

Anno do nasimento de nosso senhor jesu xpõ de mil e seis sentos e corenta e seis anos nesta villa de são paullo capitania de são visente partes do brazil aos seis dias do mes de janeiro da era asima declarada e nesta ditta villa donde veio o juiz dos orfaos dom Simão de ttolledo com os partidores e avaliadores manoel da cunha domingos machado as cazas de morada da viuva maria Ribeira a velha may da dita defuntta aquem o dito juiz deu juramento dos sanctos evangelhos sob cargo do qual lhe encarregou que ben e verdadeiramente desse a inventario todos os benz e fazenda que ficarão da dita defunta sua filha asim moveis como de rais dinheiro ouro prata pezas escravas como do gentio da tterra encomendas e seus procedidos.......... sob pena que não dando tudo a inventario encorer nas penas da ley o que prometeo fazer e que de clarasse se a ditta sua filha fizera testamento e os filhos que lhe ficarão erão os abaixo nomeados de que fiz este auto en que pella ditta viuva e a seu Rogo asinou João Sotil con o dito Juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos que o escrevy—

———————————

Dom Simão de toledo
Pizza

João Sotil doliv.ra

E logo no dito dia mes e anno asima e atras declarado pela dita viuva me foi dado o testamento que ajuntei

neste inventario a que tudo e tal como por elle se vera de que fiz este termo luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy————————————————

titulo dos filhos

João de idade de dous mezes..........

INVENTÁRIO E TESTAMENTO
DE
PAULO PEREIRA DE AVELAR
1647
VILA DE SÃO PAULO

Obs.: Apenso inventário e testamento de Anna de Chaves — 1655

Saibão quantos este p.[co] instrum.[to] de testam.[to] virẽ como no Anno do nascim.[to] de nosso senhor jesus Xpõ de mil e seis centos e corenta e sete annos aos sinco dias do mes de fevereiro do dito anno. Eu paulo pr.[a] de avellar estando doente en cama da enfermidade que Deos me deu, hem meu perfeito juizo e entendimento D[s] nosso Snõr me deu, temendome da morte dezeiando por minha alma no caminho da salvação, por não saber o q̃ Deus nosso Snõr de mim quer fazere quando sera servido levarme p.[a] sy faço este testamento da forma seguinte

primeim.[te] encomendo minha alma a Santissima trindade que a criou Eroguo ao padri eterno, pella morte e paixão de seu unigenito filho a queira receber como recebeu a sua estando p.[a] morrer na arbore da vera Crux, e ameu Snõr jesus Xpõ e pellas suas divinas chagas e hya que nesta vida me fes merce de dar seu preciozo sangue e merecim.[tos] de seus trabalhos me faça tambem merce da vida q̃ esperamos dar o premio delles q̃ e a gloria, e pesso e Roguo a glorioza Virgem Maria Nossa Snra Madre de D[s] e a todos os Sanctos da Corte Celestial e particularmente ao anjo da minha guarda e a são joam bauptista e a .... são pedro e são paullo, aquem tenho devoção .... enterceder e Roguar a meu Snõr jesus xpõ, agora e quando minha alma deste corpo sayr, porque como verdadr.[o] Christão protesto de viver e morrer em a sancta fêe Catholica, e crer o q̃ cre a santa madre igreja romana hen esta fê espero salvar minha alma, não por meus merecim.[tos] mas pellos da Sanctissima paixam do Unigenito filho de Deus.

tambem peço e Roguo a meu cunhado bras cardozo e a minha molher Anna de chaves, por serv.[co] de Deus, e por me fazer Merce queirão ser meus testamenteiros e, fação por minha alma, o q̃ pella sua fizera.

Mando meu Corpo seia sepultado na Igreja de nossa Snra do Carmo no habito de São fr.^{co} .... do dito .... e se lhe dara esmola custumada ...... e pesso a senhor provedor, e yrmãos da nossa santa mizericordia .... sua tumba, e bandr.^{a} da Sancta Caza e se lhes dara esmola custumada peço ao R.^{do} p.^{e} Vigr.^{o} acompanhe meu Corpo com a crux da Igreya .....da Confraria do Sanctissimo Sacram.^{to} con sua Crux e..... e se lhe dara a esmola custumada, a Confraria das almas, e a Confraria de nossa Snr^{a} da comcepção e sou irmão da dita Confraria, e da Confraria de nossa Snr^{a} do Rozario, e se lhe dara a esmola Custumada.

tambem mando q̃ pella minha alma se diguão sasenta missas rezadas as trinta me dirão no Convento de nossa Snr^{a} do monte do Carmo outras trinta digo, e peço ao p^{e} Vigr.^{o} q̃ me diga en a igreja matriz da Santissima trindade, e outras tres ao Anjo da minha guarda, outras tres a são miguel o anjo, e sinco ao Sancto do meu nome as mais a nossa Snra da Comcepção e lhe emcomendo as digua e mande dizer pello amor de Dẽs com toda a brevidade possivel e sua esmolla Custumada

item declaro q̃ o q̃ devo e me devem deixo em hũ Rol de .... por mim asinado ao qual se dara inteira fêe e Credito.

item declaro q̃ sou Cazado com Anna de chaves a face da igreya della tenho quatro filhos, e hũa filha, os quaes são os meus legitimos erdr.^{os}

item mando se de esmolla ao Convento de frades de são fra.^{co} quinze patacas p.^{a} a ajuda de suas obras

Declaro, q̃ a legitima q̃ meu sogro deixou............ .... q̃ lhe coube por morte de sua

may Marina .... a qual cobrarão meus erdr.[os]

item, declaro q̃ pessuo benz moves e de raiz.......... .... q̃ o fara bem e verdadr.[a]m.[te] p.[a] que seus filhos aião seu dr.[to] ....

item, pessuo alguns indios que veio do sertão os.....e como taes peço a meus herdr.[os] os traten doutrinando na Santa fêe catholica e os não alheem

item, deixo por tutora e Curadora de meus filhos a minha molher Anna de chaves pella confiança que nella tenho os Criará e alimentarâ e doutrinarâ com filhos seus q̃ sam

item, declaro..........foi......de a metade....... na forma e costume........e se partirã............ molher......porque......q̃ me cabe as duas partes são de meus herdr.[os] soô a terça parte he minha dispondo della da man.[ra] seguinte A qual mando entregue a minha molher tudo o q̃ restar despois dos meus legados pagos peço q̃ se cuide della enq.[to] senão Cazar e Cazandosse deixo a minha filha Marina a quem eleio e continue por minha Universal herdr.[a], de tudo diguo deixo, aminha filha Marina hũa negra do gentio da terra por nome Vicencia, e q̃ lhe dara bom tratamento e o q̃ tudo da minha parte, se achar p.[a] cumprir, meus legados, aqui.. ....e dar cumprimento no mais que neste meu testamento ordeno. torno a pedir ao Snõr braz Cardoso e a minha molher Anna de chaves queirão aceitar ser meus testamenteiros, aos quaes, e cada hũ insolito dou todo poder q̃ en direyto possão, e for necessario p.[a] de meus beñs tomar e vender o q̃ for necessario p.[a] meu enterramen.[to] e cumprimento de meus legados e o mesmo em cada hũ delles fizer por minha alma.......... modo se llevar a tudo en conta....e de tudo lhes concedo poder pella confiança que delles tenho. E por

quanto esta he minha ultima e derradr.ª vontade peço e requeiro...... de S. mag.e Seculares, e eclesiasticos, q̃ esta mandem cumprir e goardar inteiramente como nelle se contem derogo .... muito em condicilios, que antes deste tenho feito por .... que tinha de rogatorias deste, este soô e que valha ser esta minha ultima e verdadr.ª vontade roguei por ...... com minha doença, a An.to de Caldas teles e que este .... comiguo

An.to de Caldas teles

paulo pr.ª avelar

Saibão quantos esta Nossa Cedola de testamento virem que no anno do nascimen.to de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e seis sentos e .... annos aos .... dias do mes .... de mil e seis centos e .... na dita era nesta dita Vila de São Paulo da Capta de São Vicente estado do Brasil nesta dita nas p .... na morada de paulo prª de avellar adonde eu t.am ao diante nomeado fui vindo ahi logo achei ao dito paulo perª davellar deitado em sua cama doente da enfermidade que o Deus for servido de lhe dar mas em seu perfeito juizo segundo parecer de mim t.am e logo por elle me foi dado de sua mão na minha o prezente as testemunhas ao diante nomeadas ensinando .... de testamento atras escrito e por o dito fez .... em tres laudas de duas meias folhas ....
.... aprovasse sem ....
....
porque quanto ....
deva sua ultima ....
....
....

nem couza que duvida faça e a numerei e rubriquei de meu sobrenome ....
...............dito..............................
....
vista de que lhe somassem........................
....
.................Antonio de Caldas em que.........
estava do dito........assim........não queria o cumprissem como nelle se lançou em fee do que fiz este instrumento de ....aprezentado as prezentes testemunhas ....pera coal diz o velho Manoel de pinha João Reis Claudio frz............henriques todos nomeados Nesta dita vila todos de mim T^{am} reconhecidas e todos assinaram com o dito testador eu domingos machado t^{am} que escrevi com sinais do p^{co} e razo........acustumados que tais sam

Paulo P^{ra} Davellar	**Manoel de pinha**
Antonio Lourenço	**$Fr.^{co}$ Sotil**
Domingos Machado	**Estevão frz porto**

Cumprase o q̃ nele se comtem

s.paullo 10 de Dezembro 647

Moraes

Cumprase como nele se contem
S.Paulo ...... Junho 647
anos

Albernas

Testamento da parte ....aprovado por Domingos Machado T^{am} desta vila de sam paulo fechado selado e lacrado com seis pingos

Rol das dividas q̃ se me deve e eu devo

Deveme Ignacio preto por hũ credito seu q̃ tenho des ou onze........ou q̃ na verdade se achar. Recebi a Conta disto hũa pataca————————

item deveme meu Cunhado Antonio Lourenço vinte mil rz de hũa escopeta q̃ me comprou————————

item emprestei ao juiz dos orfons don Simão de toledo piza (com a condição de mandar outro do Rio)duzentos e sincoenta..........grandes e seis centos e sincoenta piquenos, afora outros poucos pelouros q̃ o dito Snõr declararâ por sua verdade————————

item devo a pedro leme do prado cem patacas en dr.º .... credito meu, mando a meus erdr.ᵒˢ lhe paguem a dita quantia————————

item o padre Salvador de Lima do Canto, sou dever por hũa escritura a fazerlhe nesta Villa hũas Cazas de tres lanços, dando elle os chãos, os quaes mando a meus erdeiros lhas fação, e quando não lhes dem hũas q̃ estão paredes e mea com as Cazas donde moro, as quaes farão as portas que............ e elle pague as aldravas q̃ tem ja as cazas em sỹ, q̃ sou...... somente a darlhas sem portas sem fechaduras nem aldravas.......mais

declaro que devo ao p.ᵉ os alugueis das Cazas donde ....q̃ pagua ....aos erdr.ᵒˢ de Aleixo iorge e eu sou obrigado a darlhes Cazas donde more ate fazerlhe as suas, tem......dito quatro patacas, e quem lhe alugou as ditas Cazas ao p.ᵉ Salvador de lima declararâ a tempo q̃ nellas habita o dito p.ᵉ————————

item devo no inventario de fr.ᶜᵒ bueno a seus erdr.ᵒˢ .... q̃ o dito termo .... com suas ganancias————————

item tenho em meu poder do inventario de minha yrman cuio curador eu sou, o dr.º que se achar pello termo donde eu estou asinado————————

item devo a estevão frz̃ porto catorze patacas, de q̃ se

abatem duas de hũ alqr.^{e} de sal, asȳ mais declaro que lhe devo a hũ conhecimento, catorze ou quinze mil rz..... ....meu por nome Alberto p.^{a} ortiz de......amor, e guardar p.^{a} o servir p.^{a} a volta mo tornar a dar, e nella o deixou..............falar no dr.^{o} do conhecimento me fação meus erdr.^{os} o dito Crioulo por q̃ me disse o dito estevão frz̃, q̃ ficasse hũa couza por outra—

item, Devo a pascoal leite paes quinze patacas——

item, devo a pedro frz̃ aragones des patacas e mea

item, Devo a gp.^{ar} Correa genrro de Ines montr.^{a} doze vintẽis——

item, devo a meu cunhado braz Cardoso mea pataca—

item, Declaro q̃ trouxe hũ C.^{to} q̃ joam do prado martins, era a dever a joam gomes villas boas morador na Villa de Sanctos; do dito C.^{to} continha dezasete mil e tantos rz........som.^{te} do Catalam vinte cruzados q̃ o dito Catalam cobrou de joam do prado martins e mando a meus erdr.^{os} q̃ mandem o dito conhecimento ao dito joam gomes p.^{a} q̃ cobre o seu, E lho mandaram com os vinte cruzados, q̃ eu cobrey——

item, devo a Don Simão de toledo quatro mil e seis centas telhas——

............nesta Villa——

item, Devo a domingues Coutinho duas mil telhas postas nesta Villa——

item, devo a joam Mĩz alfayate tres patacas, de resto de contas de feitios de Couzas que me fez——

item, devo a fran.^{co} barreto quatrocentas telhas——

item, devo a joam barreto, de Avença dos dous annos atrazados, corenta varas de pano de algodam, e por este q̃ vão correndo vinte varas——

os dizimos deste Anno prezente, de milho, feijão o trigo e algodam lhe pagaram meus erdr.^{os}; declaro q̃ os dous annos atrazados não devo mais q̃ as corenta varas de pano——

item, Devo a Ignacio Roiz o feitio de hũa Roupeta e capa ....

Declaro q̃ sendo eu juiz nesta Villa com os mais oficiais da Camera, q̃ com ....viam, compramos a fran.[co] de Camara........piqueno de........procuradores levaram p.[a] o Reino en .... montou vinte patacas e mea, q̃ elle dito vendedor declararâ as arrobas que eram p.[a] meus erdeiros pagarem oq̃ me couber a minha parte, e quando me queirão encarregar tudo, cobrarão meus erdeiros dos dous procuradores q̃ forem a dita quantia porquanto não devo nada aos ditos procuradores, porque lhe paguei vinte cruzados do pedido q̃ se fes; e nest[a] quantidade me puzeram———

item, declaro q̃ nos meus papeís acharão hũa escritura de doaçam q̃ me fes don fr.[co] Rondom meu comp[dre], e seu irmão don juam, de quatrocentas braças de terra comforme sua Carta rezar asỹ, como eu declaro, q̃ tenho hũa Carta de cysmaria de terras com meu cunhado bras cardozo q̃ acharão nos meus papeis———

item, me deve Meu Comp.[dre] don juam mateo, dous pares de meias de seda que me custarão desaseis patacas, q̃ foi hũa aposta que fiz com elle aque elle não jugaria mais, aqual aposta quebrou, q̃ despois jugou muitas vezes, e as cobrarão meus erdr.[os] avalia dos ditos dous pares de meas; e darão avalia de hũas a meu Comp.[e] Don fran.[co] por lhe pertencer a dita ametade da aposta. Asỹ mais declaro que me deve o dito don juam seis patacas e seis vinteinz de dr.° q̃ lhe emprestey———

item, me deve Domingos dias mea pataca———

item, declaro q̃ me são mortas diguo devo a joam Roiz preto os seguintes dous alqrẽs de sal, q̃ custarão oito patacas; e hũa botija de aseite doce e duas arrobas, e mea de ferro, ou oq̃ elle disser, p.[a] oq̃ lhe dei catorze patacas, e o que se mostrar demais a mais lhe pagaram———

item, declaro q̃ me devia luiz soraes q̃ ds aia sinco patacas de restos de dous milheros de telhas q̃ lhe vendi, os quaes cobrarão meus erdr.os dos delle————

item, declaro, q̃ mostrandose meus sinais serão reconhecidos pello tabalião desta villa, e dizendo q̃ são meus e achandosse dever algũa couza a alguem, mando a meus erdr.os o paguem sem a isso por duvida e outro sỹ se alguem pedir algũa divida q̃ eu devo ate valia de hũa pataca mando se lhe de, ... peço as justiças del Rey nosso snõr mandem cumprir e guardar este Rol por mỹ asinado, ao qual se dara enteira fée e credito como se fora, em meu testamento. aos seis dias do mes de fevr.o de mil seis centos e corenta e sete annos————————————————————

Asina como test.a q̃ a Roguo de paulo pr.a por este Rol, por elle não poder escrever

An.to de Caldas teles

Paulo pe.ra

avelar

Rol das dividas, q̃ devem a paulo pr.a davellar, e elle deve.

tittulo dos filhos

Antonio de idade de quatorze anoz————————

Amador de idade de doze anoz————————

paulo de idade de nove anoz————————

joão de idade de sete anoz————————

marina de idade de nove anoz————————

E logo no dito dia mes e ano atraz declarado pello juiz dos orfaos don simão de toledo foi mandado aos partidores e avaliadores manoel de Cunha e domingos machado avaliasem todas as couzas que lhe forem mostradas tocantes e pertensentes a este inventario e elles o prometerão asy fazer debaixo de seus juramentos de que fiz este termo en que asinarão con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfãos o escrevy

Dom Simão de Toledo **Manoel da Cunha**

Piza

D.[os] M.[do]

benz moves

hun vestido de sarafina Rouxa calcão e Roupeta e capa e gibão con suas mangas de damasco en sua avalisão de des mil rz.———	**10$000**
hun vestido de pele de Camello calcão e Roupeta forrado de tafeta con seu gibão do propio tudo en sua avaliasão de quatro mil rz.———	**4$000**
hun vistido de marselana calcão e Roupeta forrado de tafeta en sua avalisão de dous mil e quinhentos e sesenta rz.———	**2$560**
hũa capa e Roupeta de baeta nova en sua avalisão de mil seis sentos rz.———	**1$600**
diguo tres mil e quinhentos rz.———	**3$500**
hũa caixa de sete palmos e meio sen fechadura en sua avaliasão de mil e seis sentos rz.———	**1$600**
hun calcão e Roupeta de..........pardo en sua avalisão de mil e seis sentos rz.———	**1$600**
hun Cobertor de papa branco uzado en sua avaliasão de mil e seis centos rz.———	**1$600**

hũa Caixa de seis palmos e meo con sua fechadura en sua avaliasão de dous mil rz.——— 2$000

doze paos de madeiras todos en sua avaliasão de tres mil oito sentos e corenta rz.—— 3$840

quatro cadeiras velhas tidas en sua avalisão de dous mil rz.—— 2$000

hũa espada e adaga a moda trazido de Conchas en sua avaliasão de mil duzentos e oitenta rz.—— 1$280

hun catre de mão en sua avaliasão de quatrocentos rz.—— $400

hun bofete con sua gaveta e chave en sua avaliasão de mil rz.—— 1$000

hũa colcha de lan lavada que ten arroba e meia en sua avaliasão de tres mil e duzentos rz.—— 3$200

hũa espada e adaga en sua avaliasão de dous mil rz.—— 2$000

Aos trinta dias do mes de julho de mil e seis sentos e corenta e sete anos nesta villa de são paulo no termo della donde veio o juiz dos orfaos don simão de tolledo con os partidores e avaliadores manoel da Cunha e domingos machado ao sitio e fazenda que ficou do dito defunto paulo pereira paragen chamada tramenbe e mandou aos partidores e avaliadores continuassem no beneficio deste inventario de que fiz este termo luis dandrade escrivão dos orfaos o escrevy.

mais beiz da rosa

hũa caixa de seis palmos sen fechadura en sua avaliasão de mil e seis sentos rz.—— 1$600

algodão

trinta e quatro aRobas de algodão cada aRoba en sua avaliasão de trezentos e vinte o que a dinheiro soma des mil e duzentos e oitenta rz. 10$280

ferramenta

trinta e duas enxadas cada hũa a duzentos rz. en sua avaliasão que a dinheiro soma seis mil e quatrocentos rz.—— 6$400

Corenta cabesas de porquos capados cada hun en sua avaliasão de seis sentos e corenta rz. que a dinheiro somão todas vinte e sinco mil e seis sentos rz.—— 25$600

mais trinta porcos meos capadetes cada hun en sua avaliasão de duzentos rz que a dinheiro soma seis mil rz.—— 6$000

seis porcas cada hũa en sua avaliasão de trezentos e vinte rz que a dinheiro soma mil novesentos e vinte rz.—— 1$920

hũa poldra en sua avaliasão de nove sentos e sesenta rz.—— $960

hun poldro en sua avaliasão de mil nove sentos e vinte rz.—— 1$920

sitio do mato

hun lanso de Caza de telha de taipa de mão con seu alprende e outra caza de palha Rota con seu pedaco de algodoal e hũa pareira tudo en sua avaliasão de des mil rz.—— 10$000

quatro machados de olho Redondo cada hun en sua avaliasão de duzentos e vinte rz que a dinheiro soma mil e duzentos e oitenta rz.—— 1$280

Onze foices de Rossar cada hũa en sua avaliasão de trezentos e vinte rz que a dinheiro soma mil duzentos e oitenta rz.—— 1$280

diguo que a dinheiro soma trez mil e quinhentos e vinte rz.—— 3$520

hũa acha de lavrar en sua avaliasão de trezentos e vinte rz.—— $320

Cazas da villa

hũas cazas na villa na Rua que vay pera san francisco o novo de dous lansos de taipa de pilão cubertas de telha con seu corredor e quintal que de hũa banda parten con Cazas do padre Salvador de Lima do Canto e de outra con chaos de bras Cardoso en sua avaliasão de sesenta mil rz.—— 60$000

Sitio de tramenbe

hũas Cazas de taipa de pilão de trez lansos cubertas de telha con seus corredores de hũa banda e outra tudo en sua avaliasão de vinte mil rz.—— 20$000

hũa escopeta de sinco palmos e meio en sua avaliasão de oito mil rz.—— 8$000

Dividas que deven ao Cazal

deve don simão de toledo piza sinco mil rz de pregos de .... duras entre grandes e piquenos—— 5$000

deve domingos dias .... sento e sesenta rz.— $160

deve don joão dous mil e corenta rz de dinheiro emprestado—	2$040
deve Ignasio preto por hũ conhesimento tres mil e duzentos rz.—	3$200
deve Antonio lourenso onze mil rz de hũa espingarda—	11$000
deve don joão matheo sinco mil sento e vinte rz de dous pares de mea de seda—	5$120

Dividas que deve o Cazal

deve a pedro leme do prado trinta e dous mil rz en dinheiro de contado de emprestimo—	32$
deve ao p.[e] Salvador de Lima do Canto sinco mil nove sentos e vinte rz.—	5$920
devese a bartolomeu fernandes de faria per hun conhesimento mil e sete sentos e sessenta rz.—	1$760
deve a Antonio bueno nove sentos e sesenta rz.	$960
deve no inventario de francisco bueno que diz ten sincoenta e dous mil e quatro sentos e trinta e oito digo e trinta e oito rz.—	52$438
deve no inventario de luiz furtado corenta e nove mil trezentos e dezoito rz.—	49$318
deve a estevão fernandes porto trez mil oito sentos e corenta rz.—	3$840
deve a pascoal leite quatro mil e oito sentos rz.	4$800
deve a pedro fernandes aragones tres mil trezentos e sesenta rz.—	3$360
deve a gaspar correa duzentos e corenta rz.—	$240
deve a bras cardozo sento e sesenta rz.—	$160
deve a joão Gomes Villas boas dezasete mil rz.	17$000

deve a joão Roiz alfaate nove sentos e sesenta rz.————	$960
deve a domingos coutinho tres mil e duzentos rz.————	3$200
deve a francisco barreto seis sentos e corenta rz.————	$640
deve a joão Carneiro de avensa dos tres annos sesenta varas de pano de algodão que somão quatro mil e oito sentos rz.————	4$800
deve a Inacio Roiz seis sentos e corenta rz.—	$640
deve a francisco de Camargo oito sentos e corenta rz pagando os mais oficiaes da Camera que con o dito defunto servirão que con que lhe couber————	$840
deve de Resto a joão pretto dous mil e corenta rz.————	2$040
deve a don Simão de toledo quatro mil e seis sentas telhas que a dinheiro enporta sete mil trezentos e sesenta rz————	7$360
deve a graviel Antunes oito mil e quinhentos rz.————	8$500
deve a bras cardozo doze mil e oito sentos rz.	12$800
deve a francisco Rendon de quebedo quatro mil rz.————	4$000
deve a manoel de pinho dous mil rz.————	2$000

Gente forra

bento con sua molher Generoza con seu filho por nome pantalião /Valentin con sua molher Sezilia / bastião con sua molher Sezilia / paulo e sua molher paula con

hũa filha por nome engema / lourenso e sua molher cristina con hũa criansa de peito / pedro con sua molher joana / Antonio con sua molher............con hũa filha de peito por nome ventura / bertolomeu con sua molher brizida / Simão negro solto / amador solto / outro amador solto / Andre solto / eronimo solto / Maurisio solto / agostinho solto / mateus e joze soltos / marselino rapaz / Ventura.....rapaz / estevão Rapaz / belchior / ....luzia solta / faustina solta / sebastiana solta / Sezilia solta / Inez........... / beatriz soltas / Anbrozia Andreza soltas / dina solta / giomar con hũa filha......... / asensa / Caterina / Rufina soltas / fernando que estava no sertão con sua molher Ana con hũ filho por nome fernando / joana / marselina / francisca / polonia / soltas / Ursola Rapariga / mesia solta / juliana............. Romana Rapariga / maria Rapariga / breatriz / maria / estacia Rapariga——————————

termo de procurador a Viuva

E logo no dito dia mes e anno atras declarado pelo juiz dos orfaos don Simão de toledo foi dado juramento dos Sanctos avangelhos a bras cardozo pera que nas partilhas deste inventario precurasse todo o direito e justisa por parte da viuva sua cunhada Anna de Chaves e elle prometeo fazer como Deos lhe dese a intender pera que fis este termo que asinou con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

Dom Simão de Toledo **Bras Car.do**
Piza

termo de Curador alidem dos orfaos

E no mesmo dia mes e anno atras declarado pello juiz dos orfaos don Simão de toledo foi dado juramento dos

Sanctos avangelhos a francisco Sotil pera que nestas partilhas precurasse todo o direito e justisa por parte dos ditos orfaos e elle prometeo asin fazer como Ds lhe dese a entender de que fis este termo que asinou com o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy.

Dom Simão de Toledo **fr[co] Sotil**
Piza

E logo pello dito juiz foi mandado aos partidores e avaliadores manoel da Cunha e domingos machado somasem a fazenda lansada neste inventario e della fizesem partilha entre a viuva e os orfaos e elles prometerão asin fazer de que fis este termo luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

Ja paga a fazenda lansada neste inventario e dividaz que deven duzentos e vinte e oito mil e seis sentos e corenta rz.———— 228$640

da qual contia se abate de dividas e custas duzentos e vinte e dous mil quinhentos e sesenta e seis rz.———— 222$566

fiqua liquido pera se partiren entre a Viuva e os orfaos seis mil e sesenta e coatro rz.—— 6$064

que partidos pello meo coube a viuva tres mil e trinta e dous rz.———— 3$032

E de outra tanta contia se tira a tersa que .... mil e dezessete

....

E fiquo pera se partir en tres os orfãos dous mil e vinte rz.———— 2$020

de que cabe a cada hum quatro sentos e coatro rz.———— $404

quinhão das pessoas forras que couberão a viuva——————

bento e sua molher generoza——————
valentin con sua molher Sezilia——————
bastião con sua molher Sezilia——————
Agostinho negro solto——————
jeronimo negro solto——————

Andre solto /Ventura Rapas / paulo con sua molher paula / con hũa criansa de peito / felisia solta / Ines solta / Andreza solta / dina mosa solta / breatris solta / Anbrozia vicensia/ matheus / faustina con seu filho/ francisca Romana Rapariga / floriana Rapariga / estasia / potensia / maria Rapariga / estevão Rapas / e desta maneira ficou cheo o quinhão da viuva que lhe foi entregue e asinou seu procurador bras cardozo e eu luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

bras car.[do]

quinhão das pessas que couberão da tersa

visensia solta / Simão solto / lourenso e sua molher cristina / pelonia solta / Joze solto / mesia solta / Rofina solta / caterina solta / luzia e por esta maneira ficou cheo o quinhão da tersa que fis entre a viuva em fee que asinou por ella seu fiador bras cardozo de que fis este termo luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

quinhão das pessas que couberão aos orfaos——————

Amador solto / aleixo solto / pedro e sua molher joanna / bertolomeu e sua molher brizida/ asença solta / giomar velha / ipolita / breatriz Rapariga/ amador / manoel / marselino / Antonio e sua molher luiza con hũa

criansa / marselina solta / Anna e sua filha / ursola con seu filho fernando e por esta manera ficou cheo o quinhão dos orfaos das pessas que lhe couberão e foram entregues a sua may e curadora .... en fée do que asinou por ella seo procurador braz cardozo de que fis este termo luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

Bras Car.do

E por esta manera ouve o dito juiz e partidores estas partilhas por feitas e acabadas e as julgou por sentenca na prezensa das partes aquen condenou nas custas dos autos e mandou se cumprisse con declarasão que avendo algũ erro a todo tempo se desfara e pronteficou a viuva que sendo cazo que lhe lenbrasse algũa couza que ficase fora deste inventario a todo o tempo o lansaria e não emcorreria nas penas da ley de que fis este termo en que todos asinarão e pela viuva seu procurador braz cardozo luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

Bras Car.do

Manoel da Cunha **Dom Simão de Toledo Piza**

Aos sete dias do mes de setenbro de mil e seis sentos e corenta e sete annos nesta villa de são paulo en pouzadas do juiz dos orfaos don Simão de tolledo apareseo ana chaves aquen o dito juiz deu juramento dos santos Evangelhos sob cargo do qual lhe emcaregou a Curadoria de seus filhos e lhos entregou as suas legitimas e pessas pera que as regesse e administrase e goardasse ben e fielmente de maneira fose encresimento e não en deminuisão que aos orfaos ensinase a todos os bonz custumes apartandoos do mal e chegandoos pera o ben mandandoos .... aquen .... ler e escrever e as femeas a cozer e lavrar sob pena de pagar

todas as perdas e danos que por sua negligencia os orfaos......benz Receberiam e pello dito juiz lhe foi declarado o beneficio de senatus........veleano e qual he............e por que por elle se lhe fas e ella tudo Renunsiou perante mim escrivão e se obrigou por sua pesoa benz moves e de raiz avidos e por aver........a tudo cumprir e goardar e prometeo de que se não cazaria sem primeiro o fazer a saber e o dito juiz e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador a bras cardozo que............se obrigou asin e da maneira que seu fiado o que sendo cazo que não cumpra garde o sucedito elle tudo comprira e gardara a pe de juizo sen ser ouvido................................enbargo ....e se desafora de juiz de seu foro de todas as couzas liberdade que ora tenha e.........tudo dar e cumprir o susidito a pe de juizo como dito e de que fis este termo estando prezente por testemunhas mathias cardozo paulo do amaral Rafael silveira o velho e simão Roiz filho en que todos asinarão con o dito juiz e pella dita viuva não saber escrever asinou por ella e a seu Rogo Rafael da Silveira o mosso luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

Asino a Rogo de Ana de chaves

Rafael da Silveira

Rafael da Silv.ª

mathias Card.zo

Simão Roiz

Bras car.do **Dom Simão de Toledo Piza**

hũa Carta de data de terras em juquiri dada pelo Capitão Antonio Dagiar barriga e pasada por francisco Roiz Rapozo escrivão do Cargo do dito Capitão e consta a dita Carta de hũa legoa de terras e todas.........

bras cardozo e fica a dita Carta en seu poder e de como lhe ficarão asinou aqui de que fis este termo luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

bras car.[zo]

Confesou bras cardozo procurador bastante da tutora e Curadora deste inventario Reseber de don joão matheus Rondon a contia de sete mil e sento e sesenta rz e de como asin o Resebeo lhe deu esta livre e geral quitasão de oye pera todo o senpre de que pasei a prezente que asinou luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

bras Card.[zo]

Confesou bras cardozo procurador bastante da tutora e Curadora deste inventario Reseber de don Simão de toledo a contia de sinco mil rz que hera a dever neste inventario de que lhe deu esta quitasão feita por mim e asinada pelo dito bras cardozo Luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

bras card.[zo]

Resebi do S.[or] bras cardozo a telha que me hera A dever o defunto paulo pereira de avelar e por verdade lhe dei esta quitasão da minha letra e sinal 11 de abril de 1648

Dom Simão de Toledo
Piza

Feito estes autos de inventario e sendo a Curadora dos orfams falesida mando se pasen mandado p.[a] que seja noteficado bras cardozo seu fiador venha dar comta dos orfams e seos bemz dentro de nove dias S. paulo 4 de 655

toledo

Auto de inventario que mandou fazer o juiz dos orfaos don Simão de toledo por morte e falesimento de marina de chaves molher de paulo pereira de avelar———

Anno do nasimento de nosso sor jesu xpo de mil e seis sentos sincoenta e sinco annos nesta villa de são paulo capitania de são visente estado do brazil nesta dita villa aos honze dias do mes de setembro era asima declarada o juiz dos orfaos don simão de toledo veio con os partidores e avaliadores manoel alveres de Souza e francisco preto as pouzadas da defunta marinna de chaves pera efeito de fazer inventario dos benz e fazenda que da dita defunta ficarão e sendo la nellas achou o dito juiz a Antonio pereira de avelar filho da dita defunta aquem deu juramento dos sanctos Evangelhos sob cargo do coal lhe encarregou que ben e verdadeiram.[te] desse a inventario todos os benz e fazenda que por morte da dita sua may ficarão asin moves como de Raiz din.[ro] ouro prata pessas escravas, encomendas e seus prosedidos conhesimentos e escreturas e outros coais quer benz que por coal quer via ou man.[ra] aos erdeiros pertensão dividas que a fazenda se devão ou pelo conseguinte ela a outrem for devidor sob pena que sonegando ou encobrindo algua couza encorrer nas penas da ley de os haver por perjuro e se fizera.................
........dita sua may ....
que lhe ficaram tudo prometeo fazer bem e verdadeiramente que logo exzibio e que os erdeiros eram os abaixo nomeados de que de tudo o dito juiz mandou fazer este auto em que ambos assinarão Luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

An.[to] p.[ra] davelar **Dom Simão de Toledo Piza**

titulo dos erdeiros

Antonio pereira de avelar cazado com maria cardoza—
Amador pereira de idade de vinte annoz—————

paulo pereira de idade de dezasete annoz————————
joão pereira de quinze annoz————————————
marina de idade de dezeseis annoz——————todos
pouco mais ou menos

E logo no dito dia mes e anno atras declarado pelo juiz dos orfaos foi mandado aos partidores e avaliadores manoel alveres de souza e francisco preto avaliasen todas as couzas que lhe fosen mostradas tocantes a este inventario debaixo de seus juram.tos o que prometerão fazer de que fiz este termo que todos asinarão con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy.

toledo

Mel Alveres de Souza **Fr.co preto**

Dom Simão de toledo juiz dos orfaos nesta villa de são paulo e seu termo etta por este meu mandado sendo... ....por mim asinado mando ao merinho do Campo francisco preto que visto este logo com efeito na a paragen chamada Juquihy no sitio e fazenda que ficou da defunta Anna de Chaves e se emforme de pesoas vizinhas ao dito sitio de quem ficou por cabesa de Cazal e em cuio poder estão os benz que da dita defunta ficarão e sendo na verdade enteirada no caso notifique a pessas que os ditos benz posue com pena de............zados aplicados a obras do Conselho e acuzados de ficar encurso nas penas de ordenasão venha a este juizo com efeito fazer este inventario dos ditos benz dentro en termo de oito dias presizos en cartorios que lhe asino e não vindo o avera por condenado na dita pena e por encurso nas da lei e mandarei fazer executar a sua Revelia e outro si noteficaria a braz cardozo fiador e prinsipal pagador da dita defunta Curadora de seus filhos e dar conta dese ditos benz e pessas visto aver falesido a viuva ....o que cumprira em termo de nove dias cumprao asim E al não fassa e passe certidão ao pe deste que sera junto ao inventario pera que dele

conste dado nesta dita villa aos coatro dias do mes de setembro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco annos luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

Dom Simão de toledo
Piza

não fassase duvida na entrelinha que diz veuva defunta eu sobre dito escrivão o escrevy.

Em nome da santissima trindade Padre filho e espirito Santo tres pessoas e hum so Deus verdadeiro saibam quantos este publico instromento virem em o ano do nascimento de Nosso S^or^ Jesu Christo de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos aos oito dias do mes de agosto da sobredita era eu Anna de Chaves estando em perfeito juizo e entendimento que Deus me desse a entender em cama temendo me a morte desejando por minha alma no caminho da salvação por não saber quando Deus Nosso S^or^ de mim quer fazer e quando sera servido levarme para sy fasso este meu testamento na forma seguinte

Primeiramente encomendo minha alma a Santissima Trindade que a criou e rogo ao Padre eterno pella morte e paixão de seu unigenito filho a queria reseber como resebeu a sua estando pera morrer na arvore da vera Cruz, e meu S^or^ Jesu Christo pesso por suas divinas chagas que ia q̃ nesta vida me fez merce de dar seu precioso sangue e meresimento de seus trabalhos me fassa tambem merce na vida que esperamos dar o premio deles q̃ e a gloria e pesso e rogo a glo iosa virgem Maria e a Santa Madre de Deus e a todos os Santos da corte celestial particularmente ao anio da minha goarda e ao santo do meu nome e a Santa anna e a virgem............ de quem sou devota queriam por mim enterseder e rogar a meo S^or^ Jesu Christo agora e qdo minha alma deste corpo sahir porque como verdadeira cristã

protesto de viver e morrer em a santa fé catolica em...
............não por meus merecimentos mas pellos da Santissima paixão do seu unigenito filho Rogo ao s.[or] Braz Cardozo meu cunhado por serviço de Deus Nosso Senhor e por me fazer merce queria ser meu testamenteiro. Meu corpo sera sepultado na igreja do Convento de S. fr.[co]......religiozos e acompanhara meo corpo a Cruz de nossa Snra do Rozario e a Cruz das Almas

E pesso ao S[or]........da mizeriordia e mais irmaos acompanhem meu corpo na.......................da dita irmandade e se lhes dara esmolla custumada. Por minha alma deixo que se digam doze missas a saber coatro em S. Bento ditas pelos mesmos relligiozos e oito na..................pellos mesmos relligiozos e asim mais me dira o padre gai..........missas no altar da virgem do rozario

Declaro que fui cazado em a Santa igreia com paulo p.[ra] meu marido ia defunto do coal tive de legitimo matrimonio cinco filhos a saber coatro machos a saber Antonio pereira, Amador Paulo e João e hũa filha por nome Marina de Chaves aos coais deixo por meus erdeiros universais de coais quer bems que por minha morte se acharem

Declaro que do gentio da terra hum que administra minha fazenda aos coais com......................
somente rezar............................ambrosia e estacia as coais deixo por minha parte a minha filha marina de chaves............ainda deixo o pagam.[to] e das mais se diz pera.................. desta terra

Declaro que devo a pero Frz............seis mil reis os coais se pagara........por ser divida feita.......
familia e asim mais devo a Manoel Cardozo..........
cruzado e asim a meu irmão Gaspar

Declaro que......deve duas arobas de carne de porquo

Declaro que ....paulo p.[ra] ......se algũas vezes que do falesimento de minha molher..........

ouveram vinte mil...........na verdade se achar no testamento........da dita defunta a q̃ me reporto os coais meu........e olhava........por meus erdeiros

Declaro que............q^{do} cazou e outro sim a minha filha marina de chaves......manto no que entra..... ....meu filho hum cavalo em......os coais referidos ....defunta q^{do} se fizerem partilhas........... os mais pequenos não fiquem lesos em suas legitimas

Para cumprir com os legados e ditas contas.......... aqui deixo meus erdeiros........o mais q̃ neste meu testamento. Ordeno..........braz cardozo, por serviso de nossa..............E por me fazer merce queria aseitar ser meu testamenteiro no principio deste testamento

Pesso ao coal dou todo o poder que em direito posso.... ....necessario pera demais bens tomar e vender o que necessario for nesse meu testamento e cumprimento de meus legados..........de minhas dividas

E pera..........modo que tenham roguei a domingos botelho o assinasse por mim por eu não saber ler nem escrever.................S. Paulo aos nove dias do mez de agosto de mil e seis sentos e sincoenta e sinco annos. Eu domingos botelho asino

....

Saybão coantos este publico estrumento de aprobação de testamento virem que no anno do nacimento de nosso Snõr jesu Xp^{o} de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos Aos nove dias do mes de agosto da sobredita era nesta Villa de são paulo Capitania de são Viçente partes do brazil nesta dita villa em pouzadas de morada de anna de chaves donna viuva molher que ficou de seu marido defunto paullo pereira a coal achei em hũa cama doente do mal que nosso Snõr foi servido darlhe mas com seu perfeito juizo e entendimento me deu esta....

........pedindo me lhe aprobasse tanto coanto em direito dava lugar do coal testamento me aprobey comforme o meu Regimento e vay escripto em duas laudas e meya sem borrão nem entrelinha ou couza que duvida faça feito por domingos botelho morador Nesta Villa asinado pella dita testadora e vay serrado cozido e lacrado com coatro lacres em fee do que me asiney de meus sinaes publico e razo que taes são: sendo prezentes por testemunhas belchior da Cunha, Salvador francisco francisco Nunez joão Roiz bejarano Crispin duarte; pesoas de mim tabalião conhecidas que asinarão, e eu Manoel Soeiro Ramirez tabalião o escrevy————

Crispin Duarte

Juão Rz Bejarano

Salvador fr.

B.el da Cunha

Fr.co nunez

Cumprase como nele se com tem S. paulo 11 de agosto de 655 anos

Cunha

Cumprase etca. S.P. 11 de ag.to 655 as

....

M.el Soeiro Ramirez

testamento de Anna de Chaves donna veuva aprobado por—— mim tabalião em os nove——— dias de agosto de 1655 annos

M.el Soeiro Ramirez

hun lanso de caza nesta villa na Rua que vay pera são francisco de dous lansos de taipa de pilão cuberta de telha con seu corredor e quintal que de hũa banda partem con cazas do padre Salvador de lima do canto e da outra con cazas de bras cardozo en sua avaliasão de sem mil rz.———	100$000
hũa caixa de sete palmos con seus pes e fechadura en sua avaliasão de dous mil rz.———	2$000
outra caixa de oito palmos con seus pez sen fechadura en sua avaliasão de dous mil rz.—	2$000
outra caixa de seis palmos uzada con sua fechadura en sua avaliasão de mil e duzentos e oitenta rz.———	1$280

Cadeiraz

seis cadeiraz de estado ja uzadas cada hũa en sua avaliasão de seis sentos e corenta rz que a din.ro soma tres mil e oito sentos e corenta rz.———	3$840
doze armasois de cadeiras de estado nova cada hũa en seis sentos e corenta rz que a din.ro soma sete mil e seis sentos e oitenta rz.	7$680
hun bofete chão con sua gaveta e fechadura en sua avaliasão de mil e seis sento rz. e outro bofetechão en sua avaliasão de oito sentos rz.———	$800
hũa cadeirinha Roza en sua avaliasão de trezentos e vinte rz.———	$320

hum colchão de lan velho que tem aRoba e mea de lan en sua avaliasão de coatro mil rz. — 4$000

hun cobertor de papa uzado en sua avaliasão de mil e seis rz.——————— 1$600

hũ catre velho de mão en sua avaliasão de trezentos e vinte rz.——————— $320

duzia e mea de loussa do Reino toda en sua avaliasão de sete sentos e corenta rz.——— $740

E todos os benz asima e atras escritos forão entreges a Antonio pereira de avellar pera ditos dar conta de todas as vezes que pelo juiz dos orfaos lhe for pedido de que fis este termo que asinou con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo

An.to p.ra de avelar

Aos vinte e oito dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco annos nesta villa de são paulo e no termo dela paragem chamada tramenbe sitio e fazenda que ficou marina de chaves donde veo o juiz dos orfaos don Simão de toledo com os partidores e avaliadores manoel alveres de Souza e francisco preto aquem mandou continuasem no beneficio deste inventario de que fis este termo que todos asinarão con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo

f.co preto

M.el Alvres
de souza

ferramentas

doze enxadas ja gastadas todas en sua avaliasão de dous mil e coatro sentos rz.——— 2$400

hũa corrente de tres brassas e mea con dezoito colares en sua avaliasão de tres mil rz.—— 3$000

hum lanso de Caza de taipa de mão cuberta de telha em juqueri em sua avaliasão de mil e seis sentos rz.—————————— 1$600

Cobre

hun tacho de cobre que pezou oito arates cada livra a trezentos e vinte rz. que a din.ro soma dous mil e quinhentos e sesenta rz.———— 2$560

hum braso de ferro com mea aRoba de pezos em sua avaliasão de tres mil rz.————— 3$000

porquos

dezaseis cabesas de porquos entre grandes e piquenos cada hum a mil e duzentos e corenta rz que a din.ro digo a duzentos e corenta rz que a din.ro soma tres mil e oito sentos e corenta rz.—————————— 3$840

sitio

hum sitio de tramenbe de tres lansos de taipa de pilão cubertaz de telha con seu corredor en sua avaliasão de trinta mil rz.————— 30$000

dividas que devem a esta fazenda

deve matias peres mil rz digo mil e duzentos de prosedidos de duas aRobas de carne de porquo—————————— 1$200

deve Antonio lourenso vinte mil rz os coais são letigiozos—————————— 20$000

deve belchior de borba e luiz da costa sinco mil sete sentos e vinte rz.——————— 5$720

dividas que deve esta fazenda

deve a pedro fernandes argones seis mil rz. 6$000

deve a manoel Cardozo oito sentos rz.——— $800

Ao inventario de luiz furtado deve des mil rz. 10$000

deve a francisco de camargo seis mil e quinhentos e sesenta rz.——————— 6$560

Gente forra

paulo con sua molher paula com hũa filha por nome exzebia / joze e sua molher sabina / Valentim con sua molher branca / bastião solto / amador solto / marselino solto lourenso solto / estevão solto / fernando solto / aleixo solto / Inasio solto / jeronimo solto / Antonio solto / nuno solto / pedro velho / outro pedro velho / belchior Rapaz / bonefasio Rapaz / e jeneroza, felipa, com hũa cria por nome domingos, Izabel / estevão solto / asenza / ursola / mesia / Antonia com hũa cria por nome...... / Consensa rapariga / ventura rapariga / giomar / visensia de idade / marta solta / caterina solta e potensia / ventura negro solto /

termo de procuradores aos orfaos

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarados pelo juiz dos orfaõs don Simão detoledo foi dado juram.to dos Sanctos evangelhos a Antonio lourenso avo dos ditos orfaos pera que ele procurase nesta partilha todo direito e justisa de seus netos como curador aliden o que prometeo fazer de que fis este termo que asinou con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

An.to Lourenso

Sertefico eu luiz dandrade escrivão dos orfaos nesta villa de são paulo e seu termo e dele dou minha fe em como citei pera das partilhas e todas as partes erdeiros de que pasei a prezente aos vinte e oito dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco annos————————————————————

Luiz dandrade

Aos vinte e oito dias do mes outubro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco annos nesta villa de são paulo e no termo dela estando o juiz dos orfaos don Simão de toledo no beneficio deste inventario pelo tutor aliden Antonio lourenso e ben asin Antonio pereira de avelar e amador pereira pelos coais todos foi dito que averba do testam.[to] en que fazia mensão dos vistidos que a defunta avia dado a seus filhos não podia cortir efeito en Rezão de tudo aver dado como tutora e curadora sua e que erão contentes de partir o que se achar liquido irmãmente sen que da dita verba se fizesse mensão algũa de que o dito juiz mandou fazer este termo en que con ele asinarão luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

Antonio lourenso

An.[to] p.[ra] davelar **Amador p[ra]**

Toledo

E logo no dito dia mes e anno asima e atras escrito pelo juiz dos orfaos foi mandado aos partidores e avaliadores somasen a fazenda lansada neste inventario e dela fizesen partilha entre os erdeiros ben e fielmente o que prometerão fazer de que fis este termo que asinarão con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

M.[el] alveres de souza

toledo **fr.[co] preto**

Auto de partilhas

Soma a fazenda lansada neste inventario sento e setenta e nove mil e quinhentos rz.—	179$500
de coal contia se abate de divida das custas vinte e sinco mil trezentos e sesenta rz.——	25$360
fiqua liquido sento e sincoenta e coatro mil sento e corenta rz.——	154$140
da coal contia se abate de legados acompanham[to] e mais sufrajios catorse mil duzentos e sesenta rz.——	14$260
fiqua pera se partir entre sinco erdeiros sento e trinta e nove mil oito sentos e oitenta rz.——	139$880
Que partidos entre sinco vem a cada hum vinte e sete mil e nove sentos e setenta e seis rz.——	27$976

de que forão enteirados na man.[ra] seginte—

Quinhão das dividas

lhe derão nas Cazas da Rosa vinte e sinco mil trezentos e sesenta rz.——	25$360

e por esta maneira ficou cheo o quinhão das dividas o coal foi entrege a bras cardozo pera con o prosedido fazer pagam.[to] aos devedores por mandado do juiz de que fis este termo que asinou con o juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo

Bras Cardozo

Quinhão da tersa

lhe derão nas Cazas da Rosa coatro mil seis sentos e corenta rz.——	4$640
lhe derão a Caixa de sete palmos en dous mil rz.——	2$000

lhe derão seis cadeiras de estado en tres mil oito sentos e corenta rz.———— 3$840
lhe derão o colchão de lam en coatro mil rz.— 4$000

E tornara sento digo duzentos e vinte rz que leva demais ao quinhão de Antonio pereira e por esta man.[ra] ficou cheo o quinhão da tersa o coal foi entregue ao testamenteiro bras cardozo de que fis este termo que asinou con juiz Luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo

Bras Cardozo

Quinhão de Antonio pereira davelar

Cobrara do quinhão da tersa duzentos e vinte rz.———— $220
lhe derão nas Cazas da vila vinte mil rz.—— 20$000
lhe derão a caixa de oito palmos en dous mil rz.———— 2$000
lhe derão o bofete piqueno en oito sentos rz.— $800
lhe derão a Cadeira Roza en trezentos e vinte rz.———— $320
lhe derão a Corrente en tres mil rz.———— 3$000
e derão en mão de matias peres duzentos digo mil e duzentos rz.———— 1$200
lhe derão o catre en trezentos e vinte rz.—— $320
e cobrara do quinhão de marina de chaves sen rz.———— $100
e do quinhão de seus irmãos piquenos trinta e seis rz e por esta man.[ra] ficou cheo de seu quinhão que logo lhe foi entrege e de como o Recebeo asinou luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo **An.[to] p.[ra] davelar**

Quinhão de marina de chaves

lhe derão nas Cazas da vila vinte mil rz.——	20$000
lhe derão o Cobertor en mil e seis sentos rz.	1$600
lhe derão a Caixa de seis palmos em mil e duzentos e oitenta rz.——	1$280
lhe derão bofete de gaveta en mil e seis sentos rz.——	1$600
lhe derão a lousa en sete sentos e corenta rz	$740
lhe derão o tacho en dous mil quinhentos e sesenta rz.——	2$560

e tornara o que leva de mais sen rz ao quinhão de amador pereira e por esta maneira ficou cheo de seu quinhão o coal foi entregue a bras cardozo de que fis este termo que asinou con o juiz luiz dandrade escrivão dos òrfaos o escrevy

toledo **bras cardozo**

Quinhão de Amador pereira

Cobrara do quinhão de marina de chaves sen rz.——	
E do quinhão dos irmãos piquenos sento e trinta e seis rz.——	$136
lhe derão nas Cazas da vila vinte mil rz.——	20$000
lhe derão as enxadas en dous mil e coatro sentos rz.——	2$400
lhe derão o lanso de Caza de juquiri em mil e seis sentos rz.——	1$600
lhe derão os porcos en tres mil e oito sentos e corenta rz.——	2$840

E por esta man.[ra] ficou cheo de seu quinhão o coal foi entrege a bras cardozo de que fis

este termo que asinou con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo **Bras Cardozo**

Quinhão dos dous orfaos piquenos

lhe derão nas Cazas da vila corenta mil rz.—	**40$000**
lhe derão a armasão das cadeiras en sete mil e seis sentos e oitenta rz.——————	**7$680**
lhe derão o braso de ferro .... pezos en tres mil rz.——————————	**3$000**
lhe derão en mão de belchior de borba e luiz da costa sinco mil sete sentos e vinte rz.——	**5$720**

E por esta maneira ficarão cheos os orfaos piquenos de seus quinhoenz o coal foi entrege a bras cardozo de que fis este termo que asinou con o juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo **Bras Cardozo**

partilha da gente forra por pesas que se acharão vivas das que lhe ficarão por morte de seu pai——

Quinhão de Antonio pereira

Amador, e asensa/ as coais pesas se ajuntão os que ora lhe couberão por morte e falesimento de sua may paulo con sua molher paula e hũa filha tiberia / jeronimo, felisia con hũa cria e por esta man.[ra] ficou cheo de seu quinhão que lhe foi entrege de que fis este termo que asinou con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo **An.[to] p.[ra] davelar**

Quinhão de amador pereira das pesas que lhe ficarão por morte e falesimento de seu pai e sua may.

Pedro e marselino........e sua molher branca / ursola / e por esta maneira ficou cheo de seu quinhão o coal foi entregue a bras cardozo de que fis este termo que asinou luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo **Bras Cardozo**

Quinhão das pesas que coube a marinna de chaves asin por parte de seu pai como de sua may e tersa——————————

Aleixo / ursola / Izabel / Ambrosia / estasia / bastião / estevão jeneroza / bonifasio / e por esta man.[ra] ficou cheo o quinhão da orfã marinna de chaves o coal foi entregue a bras cardozo de que fis este termo que asinou con o juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo **Bras Cardozo**

Quinhão dos dous orfaos piquenos do que lhe coube de pai e may——

fernando / giomar / Antonio / ventura / joze con sua molher sabinna / belchior Rapaz / Inasio / lourenso / mesia / marina / lourensa as coais pesas mandouo juiz dos orfaos ficasen encorporadas por que morrendo algũa fose por conta de anbos e forão entreges a bras cardozo que asinou luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

toledo **Bras Cardozo**

...............partidores e avaliadores foi dito que eles tinhão satisfeito con a partilha deste inventario e que havendo algũ erro nelas a todo o tempo se desfarião

de que fis este termo que asinarão luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

fr.^{co} preto

M.^{el} alveres de souza

E logo eu escrivão fis estes autos concluzos ao juiz dos orfaos don Simão de toledo pera nele prover o que lhe pareser justisa de que fis este termo de concluzão Luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

V^{to}

Vistos estes autos de imventario partilha neles feita na forma do estilo julgo a dita partilha por boa firme e valioza e mando se cumpra e pagem as partes as custas dos Autos em que os comdeno S. paulo 28 de 8.^{bro} de 655 annos——————————

Dom Simão de Toledo Pizza

Hũa escritura de data de terras na paragen chamada juquiri dadas .... en grasa por don francisco Rondon de quebedo e don joão Rondon de coatro sentas brasas de testada e o que a Carta Rezar pelo sertan dentro a coal Carta he pasada pelo tabalião Anbrozio pereira——————————

termo de Curador aos orfaõs

Aos vinte nove dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos nesta Vila de são paulo na paragen chamada tramenbe donde veio o juiz dos orfaos ao sitio e fazenda da defunta anna de chaves e deu juramento dos Santos evangelhos a bras cardozo tio dos orfaõs pera que fosse seu curador e lhe entregou

suas pesoas benz e moves e de Raiz e pesas pera que tudo Regesse e governasse de man.ra que por sua culpa ou neglegensia se não perdesem porque toda a perda e dano que os orfaos Resebesem o pagaria do milhor parado de seus benz e lhe encomendou mandasse aos machos ensinar a ler e escrever e contar e a femea a cozer e lavrar e os ensinase a todos os boẽz custumes apartandoos do mal e chegandoos pera o bem ele tudo prometeo fazer e cumprir e goardar e se obrigou por sua pesoa benz moves e de Raiz avidos e por aver e a todo menos cabo que na dita fazenda e pesoas dos orfaos ouver e fes epoteca de hũa morada de Cazas que ten nesta vila em que vive e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador ....
o coal se obrigou ....
que seu fiado o que sendo cazo .... cumpra e goarde o Conteudo no dito termo de tudo dara e pagara... sen a isso por duvida nem enbargo algũ e fes epoteca de hũa morada de Cazas que ten nesta vila na Rua de frente de Sebastião de freitas o velho e anbos se desaforarão de juiz de seu foro e de todas as leis liberdade que hora tenhão e ao diante alcansar posão por que de nada querem uzar senão en tudo dar e comprir o conteudo nesta fiansa en que todos asinarão con as testemunhas francisco sotil manoel alveres de souza francisco preto con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfaos o escrevy

Dom Simão de Toledo Piza

An.to p.ra davelar **Bras Cardozo**

M.el alveres de souza

fr.co preto

fr.co Sutil

INVENTÁRIO E TESTAMENTO
DE
SIMÃO DA MOTA REQUEIXO
1650
VILA DE SÃO PAULO

Auto de inventario que mandou fazer o Juiz dos orfãos desta Vila de São Paulo por morte E falescimento do defunto Simão da Mota Requeixo

Anno do nasimento de noso sõr jezu xpõ de mil eSeis sentos eSincoenta annos nesta Vila de São paulo Capitania de são visente estado do brazil aos quinze dias do mes de abril da era asima deClarada nesta dita Vila nas Cazas de morada de francisco barboza donde foi o juiz dos orfãos antonio de madureira morais E nas ditas Caza achou o dito Juiz a Maria barboza viuva que ficou do defunto Simão da mota Requeixo E lhe deu juramento dos Santos Evangelhos sob cargo do qual lhe enCarregou que bem E Verdadeiramente desse a inventario todos os bens E fazenda que ficarão por mortedo defunto Seu marido asim moves como de Raiz dinheiro ouro E prata enComendas E seus procedidos pessas escravas divida que o Cazal deva ou pelo ConSeginte a ele se devão sob pena que sonegando ou enCobrindo couzas .... de encorrer nas penas da lei e seria tida por prejura, e que deClarou .... E filhos que lhe ficarão e que o defunto seu marido fizera testamento o qual exebio logo e os filhos que de ambos ficarão erão os abaixo nomeados de que de tudo fiz este auto que o dito juiz asinou E por ela E a seu rogo asinou domingos teixeira Luiz dandrade escrivão dos orfãos o escrevi

Moraes **D[os] Teixeira**

Titulo dos filhos————

Joanna Barboza Cazada Con Manoel de lima————
Angela da Mota Cazada Con francisco Correa————

Alvaro Requeixo de idade de trinta annos——————

domingos marques Requeixo de idade de dezoito annos—

Maria barboza de idade de quinze annos——————

Anastasio de idade de doze annos——————

aSensa de idade de honze annos——————

Domingos de idade de nove annos——————

iuão de idade de Sete annos——————

ioão de idade de ...... annos——————

Em nome de Ds amem. Saibam q^{tos} esta Sedula de testam^{to} virem em Como no anno do nasimento de noso Sõr Jezus Christo de mil e Seis Sentos e sincoenta annos aos dez de feverero da sobre dita eRa nesta Caza de tres lansos de palha estando numa Cama doente estando eu Simão da Mota Requeixo doente de doença que Ds foi Servido de me dar mas em meu perfeito joizo emtendimentos etemendo da morte não Saber o dia nem Ora em que o S^{or} seRa Servido levarme deste mundo detrimenei fazer meu Testamento p^{a} desCarguo de minha ConsienSia pela ...... de viver enComendo minha alma a Ds noso Snor que Criou e Redemio Com o seu presiozo Sange na arvore da vera Cruz e lhe pesso pelos miRicimentos de sua Craticima paixão queira perdoar meos peCados e fazerme ...... p^{a} o que tomo por minha em tresoRa e avogada sempre virgem Maria Rainha dos anjos p^{a} que Como na vida me ...... e peCadoRes Roge por mim a seu bendito filho cõ mesmo p^{a} a todos os santos e Santas da Corte do seo e ao anjo da minha goarda p^{a} que todos emteRese por mim ...... de noso snor iezus Cristho e me perdoe meus pecados——————

Mando que meu Corpo seia sulputado no Comvento de nosa snra do Carmo na selputura de minha sogra Maria Rodrigues ia defunta ....sso da mesma

Snra e me aCompanhaRam os Reliojos e que daRa a esmola Costumada ao ReveRendo padre vigario me acompanhaRam ate a SelputuRa e o Capelão da Santa mizeRicordia Com bamdeira e tumba lhe daRam a esmola Custumada——————————

Mando que se medigam tres misas na igreya matris ao meu Sam migel uma a virgem do RozaiRo e outra ao anjo Costodio——————

mais a nosa Snra do Carmo se mediRam tres missas a mesma snra mais uma ao santissimo SaCramento e duas as almas do purgatorio ....

....

.... Roguo ....

...... a sua mai e Roguo ....

a saber ioana barboza Cazada com Salvador de Limae que ia .... tenho outra filha SolteiRa por nome ......da Requeixo e outra por nome maRia outra por nome aSensa e filhos domingos e outro por nome iuão outro anastasio outro por nome ioão mais hũ por nome ...... mais que deClaro que deixo hum Rol as minhas dividas e o que me deve no Testam[to] e estar atrubulado me reporto e o Rol que tenho feito em minha sam ConsienCia e conCluhi este meu testamento por feito eaCabado por ser minha ultima e deRadeira vontade e pelos iustisas de sua magestade lhe mande dar enteiro comprimento e faltando alguma Solenidade queRo que Valha por ser minha ultima e verdadeiRa vontade peso a meu Cunhado Fr[co] barboza seia com o ...... meu testamentero com minha mulher maRia barboza ....tomam e faso por minha alma o que eu podeRei fazeR pela sua deixo minha tersa Como se achar a minha mulher e Rogei .... alemão que este testamento por mim fizese e aSinase como testemunha da verdade seis perante Balthezar .... e diogo bar-

boza e M[el] Lial e ...... fr[co] barboza e todos **se** asinaRo como eu asino pelo testador

Fran[co] Barboza **Simão da Mota**

Balthezar ......

Diogo barboza **Manoel Leal**

......

Cumprase este testamento como nele se cõtem S.Paulo ...... de outubro ....
Miguel R.........

Cumprasse este testamento como nelle se contem S.P. .... de marso de ....

......

E logo no mesmo dia mes e anno atras deClarado pelo Juiz dos orfaos Antonio de Madureira foi dado juramento dos Sanctos Evangelhos a Calisto da mota E a domingos teixeira pera que avaliasem todas as Couzas que lhe fosem mostradas tocantes E pertensentes a este Inventario o que prometerão fazer de baixo do dito juramento de que asinarão com o dito Juiz Luis dandrade escrivão dos orfaos oescrevi

D[os] teixera... **Moraes**

benz moves——————

Hũa Corrente de quatro brasas Emea con quatorze colares en sua avaliasão de quatro mil rz—	4000
hun chapeo uzado en Sua aValiasão de nove sentos E SeSenta rz————————	960
hũas mangas pardas de folipi e hia uzadas en sua aValiasão de duzentos rz————————	200

hun vistido Curto Roupeta E Calsão de crise rouxo entre forrado de tafeta en Sua aValiasão de dous mil rz—	2000
hũa Capa de baeta E Roupeta comprida en sua aValiasão mil e duzentos—	1200

farramentas—

oito olhos de enxadas todas en Sua aValiasão de seis sentos E Corenta rz—	640
hũa serra de mão en sua aValiasão em quatro sentos rz—	400
hun machado en Sua aValiasão de duzentos rz—	200
hũa verruma en sua aValiasão de Sincoenta rz	50
hũa garlopa en Sua aValiasão Con junteira E sepilho tudo en trezentos e Vinte rz—	320
hũas foises de Rosar velhas anbas en Sento E SeSenta rz—	160
hũa enxo en Sua aValiasão de Sento E Vinte rz	120
hũas esporas de pua en Sua aValiasão de trezentos E Vinte rz—	320
hũ tiares velhos Con Sua Roda Corrente E ordideira tudo en Sua aValiasão de mil rz—	1000
.......................são con seu peitoral ....en sua avaliasão de .... mil rz—	
hũas.........................en Sua avaliasão de duzentos e Corenta rz—	240
hũa arpa Sen cordas en Sua avalisão de seis mil rz—	6000

Gado Vacum

hũa vaca con sua cria en Sua avaliasão de mil e duzentos rz———— 1200

Sinco cabessas de baCorros todos en Sua aValiasão de quinhentos rz———— 500

hũa caixa sen fechadura en Sua aValiasão de mil rz———— 1000

Cavalgaduras

duas Egoas Con Suas crias..........anbos em Sua avaliasão de quinhentos e Sesenta rz———— 560

hun poldro en Sua avaliasão de mil E seis sentos rz———— 1600

deClarou a viuva que conprou de Simão Coelho hun Chãos pe.... de dous lansos de Caza de que lhe não tinha feito escretura os quais chãos estão nesta Villa .... escritura ....

hun Sitio no bairro ...... Con Suas arvores de espinhos marmeleiros E outras arvores de fruto Con hũas Cazas de tres lansos Con Seu alpendre Cubertas de palha E hun pedaso do dito alpendre Cuberto de telha tudo en Sua aValisão de oito mil rz———— 8000

Gente forra

inasio Solto//Antonio//bernabe // felipe// inasio Rapaz//Jaquo Rapaz//Manoel Rapaz// agostinha//lourensa//Luiza//bastianã//Izabel/ /Rufina//florianna//constansa//

deClarou a viuva que devia Seu genrro francisco Correa de dote Seis pessas por quanto tinha en si somente das dez que lhe prometerão—

CompareSeo mais neste inventario hũa Corente de sinco brassas e Catorze Colares en Sua aValiasão de quatro mil rz———— 4000

Dividas que se deve a esta fazenda

deve .... Cuelho .... dous mil rz— 2000

deve manoel alveres preto Seis sentos eCorenta rz———— 640

deve mais o dito trezentos e Corenta rz——— 340

deve diogo fernandes hun quintal dalgodão E hũ bofete tudo en dous mil sento E vinte rz——— 2120

Dividas que deve o Cazal———

deve a manoel Rabelo oitenta rz———— 80

deve afrancisco alveres en dinr.º por hũ ConheSimento Seis mil rz———— 6000

deve a daniel furtado sen rz———— 100

deve a francisco Ribeiro banhos sen rz——— 100

deve a manoel pires de Resto tres mil E duzentos E oitenta rz———— 3280

deve francisco bicudo de siqr.ª mil E duzentos E oitenta rz———— 1280

deve ao Capitão belchior de borba de Resto de Conta mil Sete sentos e SeSenta rz——— 1760

deClarou a viuva que......das dividas

....

deClaradas se deve a francisco..........prado

do termo Seis mil rz———— 6000

E que se deve mais outro Conhesimento a manoel frz velho que não Sabe de que Contia he————

E que se deve mais a domingos barboza Contidade de dinr° que não sabe o Serto que he por estar ab....to E pelo dito Juiz foi mandado a dita viuva tudo tivesse en seu poder ate se avereguare........a se saber se fiqua algũa Couza pera os orfaos pela qual Rezão Senão podia fazer partilhas E pagamentos que se fizesen fosse por authoridade dele dito Juiz pera se fazer Clareza he tudo neste inventario e das pessas forras mandou o dito juiz se fizesem partilhas e se fizerão na maneira seguinte de que fiz este termo que odito Juiz asinou E a Rogo da viuva asinou Seu irmão francisco barboza Luiz dandrade escrivão dos orfaõs oescrevy

Morais **Fran^co barboza**

quinhão das pesas
que Couberão a viuva————

barnabe e Sua mulher agostinha con dous filhos sebastiana Constansa // Antonio e sua mulher lourensa // floriana E por esta manera fiCou chea aviuva asin da tersa.........da metade das pessas que lhe couberão as quais lhe forão entregues................asinou

....

........raSão pera os orfãos de que se não fas partilhas delas por que se moresse ou fugisen por Conta de todos E todos forão entreges a viuva E de Como as Recebeo asinou por ela osobre dito de que fiz este termo en que asinarão Con o dito Juiz Luiz dandrade escrivão dos orfaos que oescrevi

Ant° de Madr^a morais **Fran^co barboza**

E logo no dito dia mes e anno atras E asima deClarado pelo Juiz dos orfaos Antonio de madureira morais foi dado juramento dos Sanctos aVangelhos aviuva pera que fosse tutora E Curadora de seus filhos E que aos

machos mandase ensinar a ler E aescrever E Contar E as femeas aCozer E lavrar apartando os do mal E chegando os pera oben E lhe deClarou o beneficio de nele assi entruduzido obenefisio de senatus consedido en favor das molheres E ela tudo prometeo fazer e por ela E aseu Rogo aSinou francisco barboza Con o dito juiz Luis dandrade escrivão dos orfaos oescrevi

Fran^co^ barboza

Morais

Ao primeiro dia do mes de março de mil eseis Sentos Sesenta E dous annos nesta vila de sam Paulo em vezita q̃ nella fazia o Illm^o^ S^r^ Prelado Adm^or^ forão aprezentados estes autos de testam^to^ E inventario do defunto Simão da mota de quem he testamentr^o^ fran^co^ barboza os quais fiz Concluzos ao dito S^r^ pera Em seu conprimento mandar o que lhe paresser Justiça de que fiz este termo Eu o p^e^ Ant^o^ Rapozo escrivão dos reziduos E Capellas que o escrevi

V^ta^

Vista ao promotor São Paulo .. de marso de 662

Prelado Administrador

E logo em vertude do despacho asima dei vista destes autos ao promotor pera Responder de que fiz este termo eu o p^e^ Ant^o^ Rapozo escrivão que oescrevi

Vista ao Promotor

...... os legados deste testamt^o^ do defunto Symão da Motta Requeyo de doze missas, e mais sufragios en como o dito testador que deyxa hũ Rol a parte em que estão Lançados suas dividas ao qual se dara Credito

eneste Rol não esta aCostado ao testam[to] E estão Lançadas hũas dividas no ...... no que devem ver as que estavão no Rol enão tem Clareza nẽ quitações algũa pera que conste estarem estes legados satisfeitos mande V.S[a] aos testamenteiros que são sua molher Maria Barboza e fran[co] Barboza dem comprim[to] a estes Legados são Paulo pr.[o] de Março de 662

O Promotor

forão me tornados estes autos pello promotor e Com sua Reposta os fiz concluzos aos Ilm[o] S[or] Prelado Adm[or] p[a] mandar q̃ lhe paresser de q̃ fiz este termo eu o p[e] Ant[o] Rapozo oescrevi

V[ta]

O escrivão destes autos......me avista delles ao Promotor opr[o] de Março de 1662 a

E logo Em Virtude do despacho asima dey vista destes autos ao promotor pera Responder por de......o testamenteiro e o emtregar algũas quitações de dividas E legados deste testamento de q̃ fiz este termo Eu o p[e] Ant[o] Rapozo que oescrevi

Vista ao Promotor

Juntou ... test[a] quitação de nove missas....quitação de............ou quitação dos sufragios do enterro, e quitação de alguas dividas, e falta quitação de seis mil rez que se devia a Fr[co] Alves Marinho que morreo en Parna........no Rio de São Fr[co] que dei a........se pagarão e por elle......ia morto, ese hir a m[tos] annos desta terra, não pode aver quitação as mais dividas são de pouca contia q̃ são digo, em dozentos rez de que senão cobrou quitação e estando fazendo este termo trouxe a test[a] a quitação das tres missas que faltavão,

pode V. S.ª mandar lhe passar sua quitação cõ o que alega a...lhe parecer a V. S.ª soficiente descarga. São Paulo 13 de março de 662

O Promotor

Forão me tornados estes autos p^lo^ promotor e Com sua Reposta os fiz Concluzos ao Ilm^o^ S^r^ Prelado de q fiz este termo eu o p^e^ Ant^o^ Rapozo q̃ oescrevi

V^ta^

........como tem satisfeito e fique de fora a divida de fr^co^ Alves Marinho por ser........estara seus herdr^os^ em Rio de S fr^co^ q^do^ se......farão satisfeito o testamento torne. São Paulo 23 de marso de 662

O Prelado Administrador

E logo em virtude do despacho asima..............
perante my q̃......................procurador deste testamento Fr^co^ barboza o qual debaixo do juramento declarasse pagar todas as dividas
....
os Legados .... este testamento Exposto a divida de fr^co^ Alves Marinho E de como asy deste seaSinou este termo eu o p^e^ Antonio Rapozo escrivão dos Reziduos que oescrevi

O p^e^ Ant^o^ Rapozo **Lourenso de ....das**

E logo fiz estes autos Concluzos ao Ilm^o^ S^or^ Prelado de que fiz este termo Eu o p^e^ Antonio Rapozo que oescrevi

V^ta^

Visto este testam^to^ e inventario, quitasons E mais papeis Juntos, reposta do Promotor Mostrasse ter este ......

dado Comprim^{to} as obrigasoens delle, pello q o iulgo por Comprido ea testamenteira por dezobrigado das obrigasons della exceptuando a divida de seis mil Reis q̃ se deve a Fran^{co} Alves Marinho m^{or} na Villa da Capp^{ta} de Pernagua e Como Tal não lhe não podera tomar mais contas ...... ter dado Como dito he Neste Meu Juizo Competente As quais lhes ouvemos por boas e ...... damos Com pena de excumunhão nenhua pessoa de qual quer Calidade i estado que Sua Mai intende com o dito testamtr^{o} e o escrivão lhe passe sua quitação g^{al} se pague as Custas São Paulo doze de Julho de seis sentos e secenta edous annos

Prelado Administrador

Recebi de Maria Barboza Donna viuva de esmolla de tres misas que mandou dizer pela alma do Defunto Simão da Mota Requeixo seu he por verdade lhe dei esta quitação por mim feita easinada hoie 9 de Fevereiro de 661

o p^{e} João Ferr^{a} Madre ..

Recebi dous mil rz de Dona Maria Barboza de hũ conhesim^{to} que me he adever ao defunto Simão da Mota epor verdade lhe dei esta quitação por mi aSinada oie 8 de Agosto de ......

Manoel ....

.... Bicudo que he verdade de ...... Bar ...... digo mil rz a conta de hum conhecim^{to} do defunto Simão da Motta Requeixo ...... de se mandar paSsar a prez^{te} e .... Phelippe de Campos q̃ esta por mi fizesse São Paulo 9 de Março de 653

M^{el} Bicudo

Resebi da sra Mª barboza curadora de seus filhos dous pezos de quatro q̃ me he adever por verdade lhe pasei esta ....
e pedi ao Capitão pº Mor^{es} madrª......que esta fizese easinase por mi oie 20 de novembro de 1653 anos

biCudo

pº m^{es} madrª

Recebi de fr^{co} barboza como testamenteiro do defunto Simão da mota tres pataquas do Enterro E Cruz E asim mais aEsmola de Sinco missas que se disseram por sua Alma E por passar na verdade lhe dei esta por mim feita Easinada hoye..de marso de 1650 annos

O Vigrº d^{os} Gomes Albernas

Recebi de Fran^{co} Barboza como testamenteiro do defunto Simão da Motta hũa pataca doacompanham^{to}, e por verdade paSsei esta por mi feita, eaSinada hoie 18 de Março de 650 annos

O L^{do} Sebastião de Freitas

...de Fran^{co} Barboza Como testamentrº do defunto Simão da mota Requeixo q̃ Deos tem Coatro pataca doaCompanham^{to} da tumba bandrª e Cruz da Sancta mizeriCordia e Como tezourº q̃ sou da Santa Caza lhe dou esta quitação por my Asignada oie 18 de marco de 1650

estevão frz porto

.............Angelo dos mart.................como de nosa snrª do Carmo da Villa de S. Paulo q̃ Recebemos oito mil Seis sentos e corenta reis de Maria barboza que pagou dos legados de seu marido Simão da

mota Requeixo........E dous pello aCompanhamento
E duas pataquas....missas E por verdade lhe pasamos
aprezente em 9 de..........annos

Fr Angelo dos mar......

Fr Cristovão de Jezus

INVENTÁRIO
DE
LEONARDO DO COUTO
1650
VILA DE PARNAIBA

Enventario apresentado neste juizo por Anna de Freitas herdeira do seu marido que Dẽs tem Lionardo do Couto

1653

Anno do nasçimento de nosso Sor Jhũs Xp[to] da era de mil e seis çentos sincoenta e tres annos. Aos vinte seis dias do mes de fevereiro da ditta era nesta Villa de Santa Anna da Parnaiba por Anna de Freitas herdeira de seu marido que Dẽ ten Lionardo Couto foi aprezentado este enventario no juizo do R.[do] p.[e] Vizitador e juiz dos Reziduos, o qual enventario elle ditto Sõr mandou a mim escrivão o autuasse e delle se desse vista ao promotor da justiça por bem do que eu escrivão o tomei e autuei que tudo he como ao diante se sege de que tudo fis este termo de autuação M.[el] da Camara de Bethencor escrivão do ecleziastico e Reziduos que o escrevy.

Lionardo Couto

Auto de enventario q̃ mandou fazer o juis ordinario e dos orfaos João Mendes Geraldo por morte e fallecim.[to] de Lionardo de Couto

Anno do nasim.[to] de nosso Snor iezu christo de mil e seis sentos e sinquoenta annos nesta fazenda do defunto Lionardo de Couto termo da villa de Santa Anna da Parnaiba cappitania de São Visente partes do Brazil ett.[a] aos tres dias do mes de agosto da dita era nesta dita fazenda o juis ordinario e dos orfaos João Mendes Geraldo mandou fazer este auto de enventario por morte e fallecim.[to] de Lionardo de Couto trazer dous homens

consigo pera avalliadores pera avalliar todos os bens e fazendas que se achar ficar do dito defunto e de tudo mandou fazer o dito juiz este auto de enventario onde o dito juiz aSinou e eu Visente Rois Bicudo escrivão dos orfaos o escrevy.

João Mendes Gr.[de]

Termo de juram.[to] da viuva Anna de Freitas molher q̃ Ficou de Lionardo de Couto

Ellogo no mesmo dia mes e anno asima declarado o dito juis deu juramento dos Santos Evangelhos sobre hum libro delles a viuva Anna de Freitas que bem e verdadeiram.[te] declarase todos os bens e fazendas aSim ouro e prata como bens moveis como de Rais que entre sy e o defunto seu marido pesuhião e ella dita viuva prometeu de declarar todos os bens e fazenda que pesuhião e o defunto seu marido de que fiz este termo de juram.[to] onde a dita viuva Rogou a mim escrivão dos orfaos aSinase com o dito juis por ella não se saber aSinar e eu Visente Rois Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

Giraldo

Asino pella dita viuva e a seu Rogo

Visente Rois Bicudo

Termo de juram.[to] dos avalia-dores————

Em o mesmo dia mes e anno atras no auto declarado o dito Juis deu juram.[to] dos Santos Evangelhos sobre hum libro delles a Manoel Pais Farinha e a Miguel Carvalho pera que bem e verdadeiram[te] avaliasem todos os bens e fazenda que se lhes for aprezentado por morte e falecim.[to] de Lionardo do Couto e elles ditos prometerão

en Deus e en sua consiensia de avalliar todos os bens e fazendas asim moves como de raiz que se achar per morte e fallecim.to de Llionardo de Couto como Deus lhes desse a entender de que fis este termo de juram.to onde se aSinarão con o dito juis e eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos, que o escrevy.

de Mi guel Carvalho

Giraldo +

de M.el Pais F.a

+

E no mesmo dia mes e anno atras no auto decllarado Requereu a dita viuva Anna de Freitas ao dito juis perante mim escrivão dos orfaos e pella dita viuva foy dito que quando se cazara com o dito defunto seu marido llionardo de Couto fizerão entre sy comserto que fazendo dẽs alguma coza delles tiraSe quada qual a fazenda cõ que cada hum tinha emtrado e do mais que entre ambos fizessem partirião meio por meio por ser a dita viuva de mor ydade quando cazarão e sem embargo do Requerido de sua parte desporia de seus bens que lhe convinhão aos orfaos pella obrigassão em que estavam ao dito seu marido e a seus orfaos aSim mais requereu a dita viuva ao dito juis mandase avalliar todos os bens que avião e aSim mais requereu que do seu estão en dia e dividas que se achaSe competente a este enventario entrarião os orfaos menores com a dita viuva a pagar em aRecadasão e o dito juis mandou a mim escrivão dos orfaos tomase este Requerim.to de que fiz este termo de Requerim.to onde a dita viuva Rogou a mim escrivão dos orfaos asinaSe por ela por não saber asinarSe onde o dito juis aSinou e Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

Giraldo ASino pella dita viuva e a seu Roguo

Visente Roiz Bicudo

Erderos nesta fazenda

a viuva Anna de Freitas
filhos e filhas do defunto Lionardo de Couto
Joana / Leonardo / Maria / Caterina / Anna

Avalliasão da fazenda cõ que entrou o defunto Lionardo de Couto

Foy avalliado hum vestido de baeta preta calssão e Roupeta uzado em seis sentos e quorenta reis	**$640**
Foy avalliado hum armador de bombazina cõ huaz mangas de baeta preta ja uzado em trezentos e vinte reis	**$320**
Foy avalliado hua frasque con quatro frascos dous maiores e dous piquininos em seis sentos e quorenta reis	**$640**
Foi avalliado sinquo pratos piquenos e duas tigellas e hu salleiro tudo de llossa tudo en dozentos reis	**$200**
Foi avalliado hua ropeta comprida de baeta preta sem capa en quinhentos e sincoenta reis	**$550**
Foi avalliada huas meas de seda pretas ja uzadas em dozentos reis	**$200**
Foi avalliada hua violla en hua pataca que são trezentos e vinte reis	**$320**
Foi avalliada huas meas de fio de algodão brancas em dozentos reis	**$200**
Foi botado neste enventario tres colheres de prata e hũa tamboladeira que pezarão dous mil e dozentos reis	**2$200**
Foi avalliado hum tacho de cobre q̃ pezou des ARateis a cruzado o aRatel monta quatro mil reis	**4$000**

quatro escopros direitos e hum goivo forão avalliados em trezentos e vinte reis————	$320
Foi avalliado hua BeRuma grandezinha en sesenta reis————	$60
Forão avalliadas duas seRin as piquenas en	$160
Foi avalliado hum trempe piquinino e velho danificado em oitenta reis————	$80
Hua aRoba de lam foi avalliada en dous mil reis————	2$000
Foi avalliado hum bofete pequeno em sento e vinte reis————	$120
Foi avalliada caixa uzada cõ sua fechadura toda desconsertada em seis sentos e quorenta reis————	$640

Aos quatro dias do mes de agosto demil e seis sentos e sincoenta annos nesta dita fazenda contynuando o dito juis com os mais ofissiais que neste enventario trabalhão requereu a dita viuva ao dito juis dizendo que ja tinha requerido e tornava a requerer ao dito juis e dizendo que as avalliasoins asima e atras escritas erão as fazendas com que o dito defunto seu marido tinha entrado e que agora aprezentava e declarava em o que entre ambos avião grangeado ao que o dito juis mandou se avalliase tudo hua couza e outra e que constando pella verba do testam.^to^ do dito defunto o que ella Requeria e justificandose a todo o tempo teria lugar de Restituissão a parte que ficasse desmembrada e que emtanto fosse tudo avalliado commm^te^ e se partisse assi fazenda como dividas e custas de que fis este termo de Requerim.^to^ onde o dito juis asinou e eu Vicente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

Forão avalliadas quatro cabessas de gado todas em tres mil e dozentos reis————	3$200

Forão avalliados dous llansois uzados em oito sentos e quorenta reis——	$840
Forão avalliadas duas camizas em quatro sento reis——	$400
Forão avalliadas duas seroullas ambas em quatro sentos reis——	$400
Forão avalliadas trinta varas de pano em dous mil e sem reis——	2$100
Forão avalliados nove pratos de llossa em trezentos reis——	$300
Forão avalliados huns chapins piquenos em seis sentos reis——	$600
Foi avalliado hum prato grande de estanho ja uzado em mil reis——	1$000
Foi avalliado hũa tulha de trigo que teria trinta alqueires pouco mais ou menos a tostão o alq.[re] de triguo monta dinheiro tres mil reis	3$000
Forão avalliados dous couros curtidos de vaqueta a doze vinteis cada hum monta dinheiro quatrosentos e oitenta reis——	$480
Foi avalliada hua toalha cham sobremeza em dozentos e quorenta reis——	$240
Foi avalliada hua toalha de agoas mãos cham em sem reis——	$100
Forão avalliados dous guardanapos em quorenta reis——	$040
Foi avalliado hua serra braçal cõ suas armas em oitenta reis——	$080
Foi avalliada hua Rossa de mantim.[to] piquena em mil e quinhentos reis——	1$500

Forão avalliados catorze cabessas de porcos todos em oito mil reis ———— 8$000

Forão avalliadas hua duzia de enxadas huas pellas outras em tres mil e dozentos reis ———— 3$200

Forão avalliadas oito fouses de Rosar huas pellas outras em mil reis ———— 1$000

Foi avalliada outra rossa de mantim.to nova em dous mil reis ———— 2$000

Forão avalliados seis machados hus pellos outros em oito sentos reis ———— $800

Forão avalliadas duas cazas velhas de taipa de mão cubertas de telha hua de tres lanssos e outra de hum lanso piqueno nas quais cazas senão avaliou mais que a telha q̃ em sy tinhão e se avalliaram em seis mil reis ———— 6$000

Foi avalliada hua caixa grande uzada em mil e dozentos e oitenta reis ———— 1$280

Foi avalliado outra toalha de aguas mãos singella em sem reis ———— $100

Forão avalliados dous guardanapos em quorenta reis ———— $040

Foi avalliada hua toalha sobre meza ja uzada em dozentos reis ———— $200

Foi avalliado hũ bofete piqueno em sento e vinte reis ———— $120

Forão avalliados nove pratos de loça em trezentos reis ———— $300

Foi avalliado hu prato de cuzinha de estanho uzado em seis sentos rs. ———— $600

Foi avalliado hua prensa em mil reis ———— 1$000

Foi avalliada hua negra de guine por nome Maria em dezaseis mil reis ———— 16$000

Foi avalliado dezaseis varas de pano de algodão a setenta reis monta dinheiro mil e sento e vinte reis———	1$120
Foi botado hua tamboladeira de prata sen azas que pezou quatro pezos monta mil e dozentos e oitenta reis———	1$280
Soma esta fazenda ao que parese pellas adissoins setenta mil e quinhentos e trinta reis—	70$530

Ellogo no mesmo dia mes e anno atras no termo declarado depois de feitas a soma da dita fazenda pellas avalliasoins Requereu a dita viuva Anna de Freitas ao dito juis dizendo que visto o dito juis mandar que se somase e avalliase toda a fazenda por em cheio e ate ver a declarasão da verba do testam.to se detreminaria, protestava que sendo cazo que o dito defunto seu marido não tenha declarado no seu testam.to o conserto que elles entre ambos tiverão comforme o que ella dita viuva tinha requerido antes de ser a fazenda avalliada protestava de não pereser seu direito aSim do que tinha requerido aSim no erdar da fazenda como em sair cõ a sua parte livre como consertado tinhão no que tiver justiça e não atendo no que alega e Requere entraria a meas com os ditos orfaos e sendo que aja declaração no dito testamento do dito conserto que entre ambos tinhão feito desporia da dita fazenda da que couber a sua parte dando avantajado aos orfaos como ao diante se fara menção na folha das partilhas e asim mais Requereu a dita viuva ao dito juis fizese partilhas co ella eaos erderos que ficarão de seu marido por que se não estiver declarado o dito conserto que ella dita dis tinhão feito requereria de Sua Just.a p.a se lhe tornar a dar e enteirar do que do mais a mais consentia de prezente de que fis este termo de requerim.to onde o dito juis asinou e eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos q̃ o escrevy.

João Mendes Gr.do

Folha de partilha do que coube a viuva Anna de Freitas

hũa duzia de enxadas em tres mil e dozentos reis—————	3$200
oito fouces de rossar em mil reis—————	1$000
hua rossa de mantim.to nova em dous mil reis	2$000
seis machados en oito sentos reis—————	$800
duas cazas na Roça em seis mil reis—————	6$000
hua caixa em mil e dozentos e oitenta reis—	1$280
hua toalha de aguas mãos en sẽ reis—————	$100
dous guardanapos em quorenta reis—————	$40
hua toalha sobre meza dozentos reis—————	$200
hũ bofete piqueno em sen reis—————	$100
nove pratos de louça em trezentos reis—————	$300
hũ prato de estanho em seis sentos reis—————	$600
hua prenssa em mil reis—————	1$000
dezaseis varas de pano em mil e sento e vinte reis—————	1$120
hua tamboladeira mil e dozentos e oitenta reis	1$280
hua colher de prata uzada em quatro sentos reis—————	$400
Soma a fazenda que coube a dita viuva Anna de Freitas dezenove mil e quatrosentos e vinte reis—————	19$420

Ellogo dise a dita viuva q̃ o mais dotase a parte dos orfaos como atras fica declarado e são as Seguintes adisoins//

Quinhão dos orfaõs

hum vestido de baeta preta em seis sentos e quorenta reis	$640
hum armador de bombazina com suas mangas de baeta trezetos e vinte	$320
hua frasquera cõ quatro frascos	$640
sinquo pratos piquenos e duas tigellas e hũ salero tudo de lousa dosentos reis	$200
hua Ropeta de baeta sem capa quinhentos e sinquoenta reis	$550
hua violla em hua pataqua	$320
huas meas de fio de algodão brancas	$200
duas colheres e hua tamboladeira em dous mil e dozentos reis	2$200
hu tacho de cobre em quatro mil reis	4$000
quatro escopros direitos e hũ goivo	$300
hua beRuma em sesenta reis	$060
hũ trempe em oitenta reis	$080
hũa aRoba de llam em dous mil reis	2$000
hũ bofete piqueno em sento e vinte	$120
hua caixa em seis sentos e quorenta	$640
quatro cabessas de gado em tres mil e dozentos reis	3$200
dous llansois em oito sentos e quoreta	$840
duas camizas ambas em quatrosentos	$400
duas seroulas em quatro sentos reis	$400
trinta varas de pano dous mil reis	2$000
nove pratos de loça trezentos reis	$300
hus chapins em seis sentos reis	$600

hum prato de estanho mil reis —— 1$000

hua tulha de trigo tres mil reis —— 3$000

dous couros curtidos de vaqueta quatro sentos e oitenta reis —— $480

hua toalha de sobremeza dozentos e quorenta reis —— $240

hua toalha de mãos sem reis —— $100

dous guardanapos quorenta reis —— $040

hua SeRa brasal em oito sentos reis —— $800

hua Rosa de mantim.to em mil e quinhentos reis —— 1$500

quatorze cabessas de porcos oito mil reis —— 8$000

hua negra de guine dezaseis mil reis —— 16$000

mais duas colheres em mil reis —— 1$000

Somou a parte dos orfaos sinquoenta e hum mil e quatrosentos e noventa reis ao que parese pellas adissoins a que me reporto a ellas —— 51$490

botouse mais hua capa de baeta preta que foi avalliada em quinhentos e sinquoenta reis a qual fica tambẽ a parte dos orfaos e somo por tudo sinquoenta e dous mil e quorenta reis —— 52$040

E logo no mesmo dia mes e anno atras no termo onde o dito juis mandou tirar a terça de toda a contia que cabia na metade do dito defunto e achou caber na dita a metade trinta e sinquo mil e sete sentos e trinta reis dos quais o dito juis mandou se tirasem a terça para os legados do dito defunto na qual tersa se montou onze mil e nove sentos e des reis e ficarão da metade lliquidos vinte e tres mil e oito sentos e vinte reis para se partirem entre os erderos q̃ junto com dezaseis mil e trezentos e des reis que a dita viuva ouve por bẽ dar da

sua a metade aos ditos erderos ao que fas soma tudo por junto quorenta mil e sento e trinta reis cõ as declarasoins que ficão nos termos atras de que fis este termo para que a todo o tẽpo conste Eu Visente Rois Bicudo escrivão dos orfaos o escrevy por mandado do dito juis.

Partilhas dos orfaos quinhão da orfã Joana

Coube a parte da orfã Joana oito mil e vinte e seis reis———————— 8$026

Quinhão do orfaõ Lionardo

Coube a parte do orfaõ Lionardo oito mil e vinte e seis reis———————— 8$026

Quinhão da orfã Anna

Coube a parte da orfã Anna oito mil e vinte e seis reis———————— 8$026

Quinhão da orfã Maria

Coube a orfã Maria a sua parte oito mil e vinte e seis reis———————— 8$026

Quinhão da orfã Caterina

Coube a parte da orfã Caterina oito mil e vinte e seis reis———————— 8$026

Ellogo no mesmo dia mes e anno atras no termo declarado feitas as partilhas da fazenda que se achou na comformidade declarada nos termos atras mandou o dito juis que achando se alguas pessas forras se determinaria cõforme a verba do testamento como dito

he ellogo o dito juis mandou se contasem as custas deste enventario para que cada parte pague aRatel por cantidade fazendo a soma de tudo e Comigo ouve o dito juis este enventario por seRado e que a todo o tempo avendo algũ engano se desfara de que fis este termo onde o dito juis asinou Eu Visente Rois Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

João Mendes Gr.do /

Sellario dos offisiais que trabalharão neste Emventario como escrivão do auto termos regras asentadas dous dias que trabalhou neste Emventario e contagem somou tudo mil sesenta reis————	1$060
aos avalliadores ambos oito sentos reis————	$800
ao juis de mandar fazer o auto de enventario e dous dias que asistirão as suas asinaturas e de mandar fazer as partilhas oito sentos reis	$800
Soma por tudo dous mil e seis sentos e sesenta reis————	2$660

contado por mim contador oie quatro dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sinquoenta annos.

Visente Rois Bicudo

Aos vinte e oito dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sinquoenta annos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba o juis ordinario e dos orfaos João Mendes Geraldo fes procurador desta fazenda dos orfaos que ficarão de Lionardo de Couto a Pero de Souza pera o que elle dito Pero de Souza procure bem e fielmente nesta fazenda e para elle dito mandar aRematar alguas couzas que se vendeo en leillão para aum.to dos ditos orfaos e eu dito disse procuraria pellos ditos bens de

que fis este termo de procurador ate vir ou mandar seu procurador ou curador de que fis este termo onde se asinou com o dito Juis e Eu Visente Rois Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

João Mendes Gr.do

Em o mesmo dia mes e anno atras declarado o dito juis fes o lleillão da fazenda que coube aos orfaos de Llionardo de Couto em o pe do pellourinho de que fis este termo de lleillão Eu Visente Rois Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

Foi aRematado em Baltazar quaRasco hũ escopro e hua serrinha e hũ martellinho em pataca e mea pagos logo em dinheiro e o procurador da dita fazenda aseitou o comprador de que fis este termo de aRematasão onde aSinarão com o dito juis E eu Visente Rois Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

João Mendes Gr.do **P.o de Souza** **B.mr Carrasco**

Foi aRematado hum prato de estanho em Miguel Carvalho em mil e sento e sesenta reis e o procurador aseitou o comprador e pagou em dro de contado de que fis este termo de aRematasão onde aSinarão cõ o juis e eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos o escrevy.

Giraldo **P.o de Souza** **de Miguel + Carvalho**

Foi aRematado hum trempe piqueno em seis vinteis em Miguel Carvalho e pagou loguo em dinheiro de contado e o procurador aseitou o comprador de que fis este termo de aRematasão onde aSinarão e o dito juis e eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

Giraldo **P.o de Souza** **de Miguel + Carvalho**

Foi aRematada hua frasquera cõ quatro frascos maores e dous piqueninos em sete sentos reis em Domingos Fr.ª e pagou logo em dinheiro de contado e o procurador aseitou o comprador de que fis este termo de aRematasão onde aSinarão cõ o dito juis e eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

Giraldo P.º de Souza de D.ºˢ + Fr.ª

Forão aRematados quatorze pratos piquenos de loça e duas tigelinhas e hu salero em duas patacas en Francisco Borges Roza e pagou logo em dinheiro de contado e o procurador aseitou o comprador de que fis este termo de aRematasão onde asinarão cõ o dito juis e eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

Giraldo P.º de Souza de Fran.ᶜº + Borges Roza

Forão aRematados quatro colheres de prata e hua tamboladeira em tres mil e quatro sentos e oitenta reis em Jose Barboza os quais pagou logo em dinheiro de contado e o procurador desta fazenda aseitou o comprador de que fis este termo de aRematasão em que asinarão cõ o dito juis e eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

+

Giraldo P.º de Souza José Barboza

Foi aRematada hua caixa em dous cruzados en Fran.ᶜº frz os quais pagou loguo em dinheiro de contado e o procurador desta fazenda aseitou o comprador de que fis este termo de aRematassão onde todos aSina-

rão com o dito juis Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

	+	+
Giraldo	**P.º de Souza**	**Fran.co Frz**

Foi aRematada hũa serra brasal em novesentos reis en Pero Dias os quais pagou logo em dinhero de contado e o dito procurador aseitou o comprador de que fis este termo de aRematassão onde todos aSinarão Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

	+	+
Giraldo	**P.º de Souza**	**P.º Dias**

Foi rematada hua violla em trezentos e sesenta reis en Manoel Soares os quais pagou logo en dinhero de contado e o procurador aseitou o comprador de que fis este termo de aRematasão onde todos aSinarão e Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos o escrevy.

	+	+
Giraldo	**P.º de Souza**	**M.el Soares**

Aos nove dias do mes de setembro de mil e seis sentos e quarenta diguo e sinquoenta annos nesta villa de S.ta Anna da Parnaiba em pouzadas do juis ordinario e dos orfaos João Mendes Geraldo apareseu Jeronimo de Meira e por elle dito foi aprezentado ao dito juis hua precatoria do juizo da villa de São Visente e bem hũa procurasão bastante de seu constetuinte Pero glz Meira juntam.te com o tresllado do testam.to do defunto Leonardo do Couto p.a que se lhe fose entregue todos os bens e fazendas que se achasem pertensentes aos orfaos do dito defunto e eu escrivão dos orfaos reconheço

a precurasão e sinal do t.[am] que a paSou de que fis este termo de aprezentação da precatoria e tresllado do testam.[to] e precurasão bastante mãdada passar por seu constetuinte Pero glz Meira e Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy onde o dito asinou com o dito juis.

João Mendes Gr.[do] **Gr.[no] de Meyra**

Ellogo no mesmo dia mes e anno atras no termo declarado o dito juis fes entregua por vertude da precatoria e procurasão de todos os bens e fazendas pertensentes aos ditos orfaos a Jeronimo de Meira como procurador de Pero Gonsalves Meira curador dos ditos orfaos e elle dito se ouve por entregue de tudo aSim faz.[da] como dinhero e bens que couberão aos ditos orfaos os quais forão osseguintes

hu colchão de lam / dous couros curtidos / hũ vestido de baeta roupeta e calssão / duas camizas / duas sseroulas / hum gibão / hua toalha sobremeza / outra toalha de mãos cõ dous guardanapos / hus chapins / hũa roupeta cumprida de baeta / hũa beRuma / hum tacho / vinte e oito varas de pano de algodão / hua enxo quebrada / quatro escopros / huas meas de seda / outras digo / hua boseta / dous lansois / estas ditas couzas forão entregues ao dito procurador Jeronimo de Meira e aSim mais vendeu o dito procurador dous porcos por menos da avalliassão en que estavão avalliados por os ditos porcos irem se desmenuindo e ser couza aRiscada e estarem en estrada donde o gentio os tem danificados e por não terem os orfaos algũ desfalco nelles ouve por ben vendellos e aSim mais por não ter con que se posção sostentar e os vendeu por preço de seis mil reis e aSim mais vendeu quatro cabesças de gado por doze patacas por coRere o mesmo risco e aSim mais vendeu hua tulha de trigo por dous mil reis por estar aRiscado a algum fogo das capueras e queimar e não ter ordem de o apro-

veitar e disse o dito procurador largou hu pedacinho de mantim.[to] a viuva por quanto avia dado ben de sua faz.[da] aos ditos orfaos e a dita viuva ficou desfraldada e neceSitada lhe fazia equidade em largar lhe o dito mantim.[to] e o dito procurador se ouve por entregue de tudo aSi fazendas como o mais declarado neste termo e emventario de que fis este termo onde entregua onde o dito asinou cõ o dito juis e Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

Gr.[mo] de Meyra **João Mendes Gr.[do]**

E aSim mais se ouve o dito procurador por entregue de hũa negra de guine por nome Maria e seu marido por nome Fernando e mais hua moSa guaiana e elle dito se asinou e Eu sobre dito escrivão o escrevi e aSim mais vendeu o dito procurador vendeu hum bofete piqueno velho em dozentos reis.

Ellogo no mesmo dia mes e anno atras declarado o dito juis entregou ao dito procurador Jeronimo de Meira a contia de dezoito mil e trezentos e sesenta reis em dinhero de contado depois de pagar as custa os quais o procurador se ouve por entregue de tudo de que fis este termo onde o dito se aSinou cõ o dito juis e Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaos que o escrevy.

João Mendes Gr.[do] **Gr.[mo] de Meyra**

Receby a esmola de sinquo misças q̃ me mandou dizer Ana de Freitas pol alma de Lionardo do Couto e por verdade q̃ disce as sinco misças lhe pasey esta quitação para sua descargua Eu o P.[e] Marcos Mendes

E autuado digo enventario como atras paresse logo no mesmo dia mes e era atras declarado en comprimento do mandado do Sõr vizitador e juis dos Reziduos dei vista ao promotor da justiça de

que fis este termo M.[el] da Camara de Bethencor escrivão do ecleziástico e Reziduos que o escrevy.

Por este enventario e pelo que dele consta se mostra morer Lionardo do Couto abintestado e pela quitassão junta se ve serem ditos sinco missas por sua alma sobm.[te] Vm. madara o que for servido heo promotor

Aos vinte sete dias do mes de fevereiro da era asima declarada pello promotor da justiça me foi tornado este enventario com sua resposta atras o qual fis logo concluzo ao Sõr Vizitador e juis dos Reziduos de que fis este termo de concluzam M.[el] da Camara de Bethencor escrivão dos Reziduos que o escrevy.

Vistos estes actos Reposta do Promotor da Justiça quitações juntas a este enventario do defunto Lionardo do Couto mostrasse averlhe feito bem por sua Alma o que direitam.[te] lhe cabia, E por tal o julgo, e dou a sua Erdeira e molher Ana de Freitas por desobrigada de hoje p.[a] todo o sempre, e mando com pena de excomunhão mayor que nenhũa justiça mais entenda com ella nẽ a obriguem a que deste inventario de mais conta pella ter dado neste juizo competente. O escrivão lhe passe sua Certidam (sendo lhe pedida) E pague as custas destes actos. Parnahiba 29 de Fevr.[o] 1653 annos.

O Visitador D.[os] Gomes Albernâz

INVENTÁRIO DE
FELIPE FERNANDES CABRAL
1650
VILA DE PARNAIBA

Enventario aprezentado neste Juizo por parte de Izabel Mendes herd.ra de seu marido que Des tem Pheliphe Fernandes

1653 — Fellipe Frz Cabral

Ano do nasçimento de Nosso Sõr Ihũs Xpto hera de mil e seis centos sincoenta e tres annos aos vinte sinco dias do mes de fevereiro da ditta hera por parte de Izabel Mendes herdeira de seu marido que Des ten Pheliphe Fernandes foi aprezentado este enventario, no iuizo do Sõr Vizitador e iuis dos Reziduos Domingos Gomes Albernas o qual elle ditto Sõr mandou visitasse e delle se desce vista ao promotor da iustiça por bem do que eu escrivão o tomei e autuei que tudo he como ao diante se sege de que fis este termo de autuação M.el da Camara de Bethencor escrivão do ecleziastico e Reziduos que o escrevy.

Felipe Frz

Auto de enventario que o juis ordinario e dos orfaõs João Mendes Geraldo mandou fazer por morte e fallecimento de Fellipe frz Cabral.

Anno do nasim.to de Nosso Senhor iezu Christo de mil e seis sentos e sinquoenta annos nesta fazenda que foi do defunto Fellipe frz cabral paragem chamada utoguasu termo da villa de Santa Anna da Parnaiba capp.ta de São Visente partes do Brazil ett.a nesta dita fazenda aos dezaseis dias do mes de agosto era asima declarado o juis ordinario e dos orfaõs João Mendes Geralldo mandou fazer este auto de Emventario pera

por elle se avalliar toda a fazenda e bẽz que ficou do defunto fellipe frz cabral de que fis este auto de emventario por mandado do dito juis onde se aSinou e Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaõs que o escrevy.

João Mendes Gr.do

Termo de juram.to

Ellogo no mesmo dia mes e anno atras no auto declarado o dito juis deu juram.to dos Santos evangelhos sobre hum llibro delles a viuva Izabel Mendes pera que bem e verdadeiramente declarase todos os bens e fazenda que pessuhiam emtre ssy e sseu marido que Deus tem e ella dita prometeu de decllarar tudo bem e fielmente como Deus em sua consiensia de que fis este termo de juram.to onde a dita viuva Rogou a mim escrivão dos orfaõs aSinaSe por ella com o dito juis por ella dita não saber asinar e Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaõs que o escrevy.

Giraldo **asino pella dita viuva e a seu Roguo**

Visente Roiz Bicudo

Termo de juram.to dos avalliadores

Em o mesmo dia mes e anno atras escrito no auto o dito juis deu juramento dos Santos evangelhos sobre hum llibro delles a Pero de Souza e a Manoel Pais Farinha pera que bem e verdadeyram.te avalliasem toda a fazenda que se lhe fossem aprezentada e elles ditos prometeram de avalliar todos os bens e fazenda que se lhes fossem aprezentada p.a se avalliar e elles ditos avalliarão como Deus lhe desce a emtender de que fis este termo

onde os ditos se asinarão com o dito Juis e eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaõs que o escrevy.

Giraldo **de M**[el] + **Pais F.**[a]

p.[o] + **de Souza**

Erderos nesta fazenda

/ Maria / Anna / Izabel / Phelipe / Asença / Maria filha natural tambem erdera.

Avalliassão

Forão avalliadas doze enxadas a pataca cada hua monta em dinheiro tres mil e oito sentos e quorenta Reis————	3$840
Forão avalliadas quatro fousses velhas de rossar em dozentos Reis————	$200
Foi avaliado hũ machado velho em oitenta Reis	$080
Forão avalliados dous almocafres en sen Rez	$100
Foi avalliado hũ escopro goivo em sinquoenta Reis————	$50
Foi avalliado hũa enxo goiva em hum tostam	$100
Foi avalliado hũa serrinha de mão en sem Reis	$100
Foi avalliada outra serrinha em sento e sesenta Reis————	$160
Forão avalliados sinquo pratos pequenos de lloça e hũ jarro em dozentos Reis————	$200
Forão avalliados des varas de pano en mil Reis	1$000
Forão avalliadas duas toalhas chãs en dozentos e quorenta Reis————	$240
Foi avalliado hũ espelho em dozentos Reis——	$200

Foi botado neste enventario des cruzados em brincos de ouro————	4$000
Pezarão mea duzia de culheres nove patacas montase dous mil e oito sentos e oitenta Reis	2$880
Pezou hua tambolladeira grande dous mil e quatrosentos Reis————	2$400
Foi avalliada hua rede em seis sentos e quorenta Reis————	$640
Forão avalliados oito aRobas de allgodão a dozentos a aRoba monta dinhero mil e novesentos e vinte Reis————	1$920
Foi avalliado hua prensa velha em oitosentos Reis————	$800
Foi avalliado hũ pedaço de mantim.[to] novo em mil e quinhentos Reis————	1$500
Foi avalliado hum pedaço de canavial em mil Reis————	1$000
Foi avalliado hum algodoal em quinhentos Reis	$500
Forão avalliados seis cabessas de porcos en mil e quatrosentos————	1$400

Dividas que se deve a esta faz.[da]

Deve Cristovão Ferrão sinquoenta allqueires de triguo

Dividas que deve esta fazenda a partes

Cristovão Ferrão deve dous mil Reis————	2$000
Deve a João BaReto nove mil Reis————	9$000
Deve Pero de Morais Madureira dous mil Reis	2$000
Deve ao orfaõ Pero de amores o q̃ se achar na verdade	

Deve a Roque Dias Perera o que elle discer em sua verdade

Deve a Graviel dandre sinquo mil Reis——— 5$000

Deve a João Mendes Geralldo nove mil Reis— 9$000

Somou toda a fazenda que foi avalliada e feitas pellas adiçoins como se ve vinte e tres mil e trezentos e des Reis——— 23$310

Soma das dividas

Somou as dividas que esta faz.[da] deve a partes vinte e sete mil Reis——— 27$000

Ao primeiro dia do mes de setembro de mil e seis sentos e sinquoenta annos nesta villa de santa Anna da parnaiba se llansou neste enventario hua divida que devia o defunto fellipe frz a conta de hua espingarda que comprou do defunto joão de santa maria como consta no enventario do dito defunto a qual foi aRematada em lleillão q̃ no dito Sertam se fes em des mil e quinhentos Reis—— 10$500

Somarão as dividas todas cõ esta que atras se llansou neste enventario trinta e sete mil e quinhentos Reis——— 37$500

Ellogo no mesmo dia mes e anno atras declarado o dito Juis mandou aos partidores e avalliadores fizesem partilhas das pessas, visto da fazenda não alcansar e serem as dividas mais que a dita faz.[da] com declarasão que a todo o tempo avendo mais algũa fazenda pertensente a este enventario asim dividas que se deva a esta fazenda ou esta fazenda deva a partes seria a todo o tempo llansada de que fis este termo Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaõs o escrevy.

Partilhas das pessas for-
Ras que couberão a parte da viuva

Afonço e sua molher Inasia / Paulo e sua molher Ursula / Iria / Sabina / Zezilia / Gracia / Anna / Agustinha / Luiza / Alleixo. Todas estas pessas asima nomeadas e couberão a parte da viuva.

Parte da orfã Maria de
pessas foRas

/ Ilena cõ duas crias / Gaspar /

Parte da orfã Anna

/ João e sua molher Joanna cõ hua cria /

Parte da orfã Izabel

/ Potensia / Manoel /

Parte da orfã Asensa

/ Inasio e sua molher Maria /

Parte do orfao Fellipe

/ Francisco / Andreza cõ hua cria /

Parte da orfã Maria
filha natural

/ Domingos cõ hum filho / Barbara /

Termo de Requerim.to

Ellogo no mesmo dia mes e anno atras escrito e decllarado requereu a dita viuva ao dito juis que ella dita se queria obrigar a todas as dividas que o defunto seu marido hera a dever e outrosim queria ser curadora de seus filhos menores para o qual aprezentava a Sal-

vador Ambrozio Mendes para fiador e o dito juis visto o seu Requerim.[to] fes pergunta ao dito Salvador Ambrozio Mendes se queria ser fiador da dita viuva asim o não lansão das ditas dividas como na curadoria dos orfaõs menores ao que elle deu em Reposta que em tudo fiava a dita viuva e se obrigava com sua pessoa e bens moveis e de Rais avidos e por aver e o dito juis aseito ao dito fiador de que fis este termo de Requerim.[to] e de fiansa onde aSinarão com o dito juis Eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfaõs o escrevy e ouve o dito juis este enventario por acabado Eu Sobredito o escrevy.

João Mendes Gr.[do] /

Sellario dos offissiais que trabalharão neste enventario gratis

E autuado o ditto testamento como atras parese logo no mesmo dia mes e era atras declarado em comprimento do mandado do Sr. Vizitador foi dado vista ao promotor da justiça de que fis este termo M.[el] da Camara de Betthencor escrivão da Vizita e Reziduos que o escrevy.

V.[ta]

Cori este enventario e por ele conta morer filipe frz abimtestado e não se lhe faser vem por sua alma / nẽ consta de quitasão de quatro mil e seis sentos e noventa rs. que deve a partes Vm. mã dara o que for servido / ho promotor /

Aos vinte seis dias do mes de fevereiro da era asima declarada pello promotor da justiça me foi tornado este enventario com a sua Reposta asima o qual eu escrivão fis logo comcluzo ao Sõr Vizitador e Juis dos Reziduos de que fis este termo de concluzão M.[el] da Camara de Bithencor escrivão do ecleziastico e Reziduos que o escrevy.

Vistos estes actos e Repostas do Promotor de justiça mostrase não se ter feito bem nehũ pello defunto Phelipe Frz nem quitação alguma de sua divida que se nesta deve o que tudo visto mando com pena de Excomunhão Mayor a sua Erdeira e molher Izabel Mendes que detro de hũ mes de satisfação ao abintestatu de seu marido gastando a tersa da tersa do dito defunto por sua Alma de que acostara quitação a estes actos, e satisfeito a dou por desobrigada de hoje p.ª todo o sẽpre e debaixo da mesma pena asima posta que nenhũa justiça mais não entenda com elle nẽ a obriguem a tornar a dar conta pella ter dada neste juizo competẽte, e pague as custas Santa Ana da Parnahiba 30 de fever.º 1653 annos.

O Visitador D.ºˢ Gomes Albernas

Termo de Curadoria

Aos vinte e sete dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sesenta e dous Annos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba................................. nesta dita villa nas pouzadas do juis ordinario e dos orfaõs Ant.º Bicudo de Brito e perante ele paresseo Manoel de Chaves e por ele foi dito ao dito juis que a ele lhe fiquara a Curadoria da orfã Asensa por ser sua prima por afinidade p.ª o que Requeria a Sua merçe lhe mandasse fazer termo de Curadoria e lhe mandace entregar seus bens que vem a ser duas pessas que lhe fiquarão por morte de seu avo e por quanto as ditas pessas se ão vendido como nelle se tomarão em troqua duas negras do gentio da terra a saber hũa por nome Luzia e hũa Sabina das quais duas negras não cave a dita orfã Asença mais que hũa e esta tocava a outra e a outra parte ao orfaõ Felipe o que tudo visto pelo dito Juiz e por lhe constar tudo ser aSim o fes curador ao dito Manoel de

Chaves por lhe pertencer e lhe entreguo a dita orfã Asença e as ditas duas negras e lhe deu juram.to dos Santos Evangelhos sob carguo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente curaçe da dita orfã mandando a ensinar a cozer e a lavrar e a todos os bons custumes e a dar lhe por seus bens o que ele debaixo do juram.to prometeo asim fazer e se deu por entregue de tudo asima nomeado para cujo efeito se obriguava para o que.... todos os seus bens moves e de Rais avidos e por aver.......... os ditos.......... do que de tudo mandou o dito Juis fazer este termo que aSinou eu Ant.o Bicudo de Brito escrivão dos orfaõs que o escrevy.

Anto Bicudo de Britto

M.el de Chaves da Silva

Aos dezoito dias do mes de abril de mil e seis sentos seTenta e seis anos nesta V.a de Santa Anna da Parnayba por mandado do Juis dos orfaõs Baltezar Carrasco dorreis lhe fes este enventario de concluzão Eu Manoel Franco de Brito escrivão dos orfaõs que o escrevy.

Seja notificado M.el de Chaves tutor e Curador da orfã comteuda neste emventario paresça em juizo a dar conta delle e de seus bẽs e lhe fazer comprim.to he justiça sub pena de se proseder comtra Elle na forma do Regim.to. Parnaiba de abril 24 de 1676

Carrasco

INVENTÁRIO E TESTAMENTO
DE
SIMÃO DOMINGUES MACIEL
1651
VILA DE SÃO PAULO

Simão D.[es] Masiel

Auto de inventario que mandou fazer o juiz dos orfãos Antonio de madureira morais por morte e falesimento do defunto Simão domingues masiel ——

Anno do nasimento de noso s.[or] jesu xp.[õ] de mil e seis sentos e sincoenta e hum anõs nesta Vila de São Paulo Capitania de Sam Visente estado do brazil nesta dita Vila aos oito dias do mes de Abril de mil e seis sentos na era asima declarada o juiz dos orfãos Antonio de Madureira Morais com os partidores manoel da cunha e domingos machado forão as cazas de morada de domingos masiel e onde o dito juiz achou a viuva Anna de Alvarenga e lhe deu juramento dos Sanctos Evangelhos sob cargo do qual lhe emcarregou que bem e verdadeiramente dese a inventario todos os bens e fazenda que por morte do dito seu marido lhe ficarão dividas que o cazal deve ou pelo conseginte ele a outrẽ for devedor e emcorrendo o seu prosedido dinheiro ouro prata escritura ... encomenda e seus prosedidos e todas as mais couzas tocantes e pertencentes a este inventario sob pena que sonegando ou encobrindo algua coiza de encorrer nas penas da lei e aver sido tido por prejuro e se do dito seu marido fiżera testamento e os filhos que de ambos ficarão de que pela veuva foi dito que o defunto seu marido fizera testamento e que logo ofereseo e os filhos que de entre ambos ficarão erão os abaixo declarados de que de tudo fiz este termo em que asinou o dito Juis .... da viuva luiz dandrade escrivão dos orfãos o escrevy————

D.[os] masiel

Moreira

Titulo dos filhos

Izabel de idade de quatorze anos
maria de idade de doze annos
todos pouco mais ou menos

Em nome da Santissima Trindade Padre Filho Espirito Sancto tres Peçoas e hũ so D^{s} verdadero

Saibão quantos este instrumento de sedola de testamento virem en como no ano do nasimento de Nosso Snõr Jesu xp^{o} de mil e seis centos e cincoenta e hum anos Eu Simão domingues masiel Estando em meu perfeito juizo e entendim^{to} que Nosso Snõr me deu em cama da Enfermidade q̃ deus foi servido dar me mas temendome da morte E deseiando por minha alma no caminho da Salvação por não saber o q̃ deõs nosso Snõr de mim quer fazer E quando sera servido de me levar para sy faço este testam^{to} na forma seguinte

Pr^{a} m.^{te} Emcomendo Minha alma a sanctissima trindade q̃ a criou e Rogo ao padre Eterno pella morte E paixão de seu unigenito filho a queira Receber Como Recebeo a sua Estando p^{a} morer na arvore da vera Cruz e a meu Snõr Jesu Xp^{to} pesso por suas divinas chagas que ja que nesta vida me fes merce de darme seu priciozo sange E meresimentos de seus trabalhos me faca tãobem merce na vida que esperamos dar o premio delles que he a gloria e pesso e Rogo a glorioza virgem nosa snora madre de deos e a todos os santos da corte celestial e particularm^{te} ao anio da minha guarda e ao sancto do meu nome São domingos e a nossa snra da conseição e nossa do monça rrate e ao anio São Gabriel e a nosa snra ao pe da cruz aquem tinha devoção queirão por mim enterceder e Rogar a meu snõr Jesu xp^{o} agora e quando minha alma deste corpo sair por q̃ como verdadeiro Cristão protesto de viver e morer em a santa fe catolica E crer o q̃ tem e cre a santa madre igreja de Roma Em Esta fe espero salvar minha alma não

por meus meresimentos mas pellos da sanctissima paixão do unigenito filho de deõs Rogo a meu .... domingos masiel e a franco nunes queiram ....E ser meus testamenteiros......

....

....

....

e me acompanhara a bandeira da sancta mizericordia com sua cruz e sera......e se lhe dara so aesmolla costumada e me acompanhara e as cruzes das Comfrarias de Nossa Snra do Rozario e da Comceição e são migel

Declaro que deixo trinta e tres misas a saber nove a nossa snra do Rozairo sinco a nossa snra da Comseição cinco a nossa snra da Graça e sinco a virgem do pe da Cruz a São domingos hũa ao anjo da guarda outra e as mais pellos sete gozos da virgem may de deos

Declaro que sou natural da villa de viana filho de franco Roiz garçia e de izabel dominges maciel sua molher——

Declaro que sou Cazado Com Anna de Alvarenga daqual tenho duas filhas hũa por nome izabel e outra maria as quais são minhas universais erderas

declaro que tenho Em todo oito almas do gentio da terra as quais são foras e livres e por tais as deixo

Declaro que devo a pedro de andrade sincoenta mil Reis de hũ sitio q̃ lhe comprey na villa de santos mais a joão de castilho marido de margarida mialha dezoito mil Reis mais na minha terra a Clara do Ceo frera profesa do mostero de santa ana quatro mil Reis mais a domingos Coutinho o q̃ se achar tem em seu Rol mais a franco nunes de siqra o que se achar ter no seu Rol——

Declaro q̃ me deve franco dias de olivra onze patacas e coatro vintens que lhe emprestei em dro deveme Manoel

monteiro quatro patacas que pagei por elle ao p.[e] vigairo p[a] a lisensa.......................................
de os Receberem na aldea deveme Manoel da costa ....
mil e corenta reis

declaro que devo mais de dezaseis patacas a ....

....

....

....

....

E logo no mesmo dia mes e ano atras escrito e declarado o juiz dos orfaos Antonio de madureira morais foi dado juramento dos Sanctos Evangelhos a Pedro..........
Varejão e a francisco preto pera que avaliassem todas as couzas que lhe fossem mostradas tocantes e pertensentes a este inventario o que eles prometerão fazer de que fiz este termo em que assinarão com o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfãos que o escrevy

bens moves

hũa capa e Roupeta conprida de baeta nova en sua avaliasão de quatro mil rz————	4$000
hun gibão de pano azul sem forro ja uzado en sua avaliasão de oito sentos rz————	$800
hun calsão ja uzado de pique velho pardo en sua avaliasão ....sentos e sesenta rz—	
....	....
en sua avaliasão de coatro sentos e oitenta rz	$480
............de cabrestilho de algodão en sua avaliasão de sento e sesenta rz.————	$160
hun adereso de espada e adaga sen sito nen talin en sua avaliasão de quatro mil rz———	4$000

duas serras de mão piquenas anbas en sua avaliasão de quatro sentos e oitenta rz———— $480

hũa enxo e hũa garlopa junteira e sepilho tudo en sua avaliasão de seis sentos e corenta rz— $640

seis enxadas todas en sua avaliasão de mil e quatro sentos e corenta rz———— $440

dezoito Rolos fumo de trosido cada Rolo de duas aRobas cada aRoba en sua avaliasão de quinhentos que a dinheiro soma dezoito mil rz 18$000

prata

tres culhers e hũa tamboladeira tudo de prata que pezou..............onças............ ......
....

en sua avaliasão de mil e seis sentos rz——— 1$600

dous machados en sua avaliasão de seis sentos e corenta rz———— $640

hun tacho de cobre que pezou nove livras cada livra a trezentos e vinte rz. que a dinheiro soma dous mil e oito sentos e oitenta rz.—— 2$880

hun tachinho piqueno de cobre que pezou hũa livra a trezentos e vinte rz.———— $320

hũa caixa de sinco palmos con sua fechadura en sua avaliasão por ser velha em mil duzentos e oitenta rz———— 1$280

Dividas que devem a esta fazenda

deve francisco dias de oliveira tres mil e seis sentos rz.———— 3$600

deve manoel monteiro mil e duzentos e oitenta rz——— $280

deve manoel da Costa mil e corenta rz——— 1$040

Dividas que esta fazenda deve

Por serem muitas e estarem espesificadas no testamento junto não lansão por isto neste inventario nen tam pouco se faz partilha.

................lansada neste inventario..........
..............................da qual o dito Juiz
.................................a dita viuva
................................page as dividas
ate ....
.... e a d[ta] viuva se ouve por entrege de tudo e de como ouve por entrege asinou seu pai domingos masiel por ela de que fiz este termo luiz dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

..................condisão que as dividas que se pagarem seia por authoridade dele dito juiz pera se descarregarem neste enventario sobredito o escrevy.

Ant.[to] de mad.[ra] morais
D.[os] masiel

E logo o dito Juiz deu juramento a viuva anna de alvarenga pera que fose tutora e curadora de seus filhos e lhe encarregou os mandase a ensinar a todos os boens custumes a cozer elavrar e lhe declarou o beneficio de senatus introduzido veleano consedido en favor das molheres eela tudo prometeo fazer e por ela e a seo Rogo asinou seu pai domingos masiel con o dito juiz luiz dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Morais

D[os] masiel

INVENTÁRIO DE
PASCOAL LEITE FERNANDES
1651
VILA DE PARNAIBA

Pascoal Leite Frz 1653

Enventario aprezentado neste juizo por parte de Meçia da Cunha herd.[ra] de seu marido que Ds tem Pascoal Leite Fernandes

1663 1651

Paschoal Leite Fernandes

Anno do nascimento de nosso Sõr Ihus xp.[to] da era de mil e seis centos sincoenta e tres annos Aos vinte sinco dias do mes de Fevereiro da dita era nesta Villa de santa Anna da Parnaiba por parte de Mecia da Cunha herd.[ra] de seu marido que Ds tem Pascoal Leite Fernandes Foi aprezentado este enventario, ante digo no juizo do Rd.[o] p.[e] Vizitador e juis dos reziduos Domingos Gomes Albernas o qual elle dito sõr mandou se autuasse e delle se dese vista ao promotor da justiça por bem do que eu escrivão o tomey e autuei que tudo he como ao diante se sege de que fis este termo de autuaçam M[el] da Camara de Bethencor escrivão do eclesiastico e Reziduos que o escrevi.

Pascoal Leyte

Auto de enventario que o Juis Ordinario e dos orfãos João Glz da Guiar mandou fazer por morte e falesimento de Pascoal Leite Frz

Anno do nasimento do nosso Sõr Jezu xp.[to] de mil e seis sentos e sincoenta e hũ annos aos dezoito dias do mes de setembro da sobre dita era no termo desta vila de Santa anna da parnaiba no sitio e fazenda que foi de pascoal leite frz donde o juiz ordinario e dos orfãos João Glz. da Guiar veio comigo escrivão e os

avaliadores p.[a] efeito de fazer enventario dos beis e fazenda que achasen do dito defunto pelo qual foi dado juramento dos Santos avangelhos sobre hũ livro deles a viuva Messia da Cunha sob cargo do qual lhe encaregou que dese a enventario todos os beis e fazenda que possuia entre ela e seu marido asim moveis como de Rais dinheiro ouro prata e tudo o mais e ela o prometeo asim fazer de que de tudo o dito Juis maõ dou fazer este auto em que asinou e pela dita viuva não saber escrever asinou por ela gaspar lopes seu procurador e eu Custodio nunes pinto t.[am] do p.[co] Judisial e notas escrivão dos orfãos que o escrevi.

João glz. de Aguiar **G.[ar] Lopes gondinho**

Termo de avaliadores

E logo no mesmo dia mes e ano atras declarado no auto o dito Juis deu juramento dos Santos avangelhos sobre hũ livro deles a p.[o] de Souza p.[a] que sob cargo dele avaliasse bem e verdaderam.[te] todos os autos que lhe fosem mostrados pela viuva com o avaliador e partidor m.[el] pais aque outro sim maõ dou fizesse o mesmo e eles o prometerão asim fazer de que fis este termo em que asinarão com o dito Juis eu Custodio Nunes Pinto t.[am] e escrivão dos orfãos que o escrevi.

João Glz. de aguiar **p.[o] de Souza**
de Mel + **paiz f[a]**

Erderos nesta fazenda a viuva Messia da Cunha e seos filhos orfãos M.[a] // outra M.[a] // Pascoal // anryque mais hũa filha natural por nome M.[a]

Termo de procuradores alides

E logo depois disto no mesmo dia mes e anno atras declarado o dito Juis fes proCurador alides da viuva a

Gaspar lopes gondin e a anrique da Cunha dos orfãos seus subrinhos aos quais deu juramento dos Santos evangelhos sobre hũ livro deles sobCargo do qual lhe encaregou que bem e verdadeira m.te proCurasem pelas ditas partes e eles o prometerão asim fazer de que de tudo fis este termo em que sinarão eu Custodio nunes pn.to t.am e escrivão dos orfãos que o escrevi.

João Glz. de aguiar **Gp.ar Lopes gondinho**

Anrique da Cunha

Avaliassão

Foi avaliado hũ vestido de serafina Roupeta e Calssão e gibão de............ tudo en sua avaliassão en tres mil reis.——	3000
Foi avaliada hũa vestia de asentar con seu cupelo e gibão e asente tudo en sua avaliasão en seis sentos reis.——	600
Forão avaliadas tres camizas de pano de algodão e tres seroulas en sua avaliassão en quatro pezos e m.o——	136
Forão avaliados sinco colheres de prata e hũa tambladera piquena en sua avaliassão en sete patacas——	2240
Forão avaliados dous tachinhos piquenos en sua avaliassão en quatro pezos e m.o——	136
Foi avaliada hũa caixa sen fechadura en sua avaliassão en dous cruzados——	800
Foi avaliada outra caixa de sinco palmos sen fechadura en sete sentos reis——	700
Foi avaliada outra caixa piquena con fechadura con suas gavetas en mil reis——	1000
Forão avaliadas des enxadas ja velhas en des tostõis——	1000

Forão avaliadas des fosses de rosar en sinco tostõis ——	500
Soma esta fazenda pelas adissões segindo por elas parece doze mil e quinhentos e sesenta reis	12560

dividas que deve esta fazenda

Deve a G.[lo] Lopes nove mil reis ou oque constar por conhesimento ——	9000
Deve a fernão pais nove mil reis ——	9000
Deve a Pacoal Leite pais sete mil reis ——	7000
Deve ao Cap.[tam] diogo Coutinho dezesete patacas	
Deve hũa sentenssa de contia de dous mil trezentos e sesenta reis ——	2360
Deve mais de custas e deligenssias que se fizerão sobre hũa cauza de P.[o] Roiz nove mil e sincoenta reis ——	9050
enporta tudo como paresse pelas adissõis trinta e seis mil e oito sentos e sesenta reis ——	36860
Foi mais avaliado o sitio a saber hũas cazas de tres lanssos cuberta de palha com hũ pedasso de algodoal en quatro mil reis ——	4000
Foi avaliado hũ cavalo mansso que o defunto deixou ao tempo de sua partida p.[a] o sertão en poder de D.[os] frz o Coixo que Ds tem en quatro mil reis ——	4000
....adissõis e conta a.......... vinte mil e quinhentos e sesenta reis ——	20560

gente fora

Marco solto // anRique // adão fr[co] // diogo fugido // Joze fugido // damian fugido // Gpar // bautista // martinho // Hinosenssio // Rufina // Locressia //

heva // margarida // lianor // Joze rapas // branca // faustina sua filha crianssa // Clemenssia // grassia // Romana // Constanssa // Rufina // Floriana // paula // F.ca // ventura // Valeria // angela // outra Cus digo patornilha // vitoria // apelonia // Luzia // anna // Julia // visenssa // Rebeca // eugenia // M.el // sua mai filissia // sua filha bazilia // Zizilia // Julianna // Clara // alexandre rapas // violante // destas se fizerão partilhas entre a viuva e os erderos e os que cabem a parte da viuva são os seguintes

Quinhão da viuva das pessas

Hũa crianssa mulata Maria // Gp.ar // Hinosenssio // Eva sua mai lianor // Margarida // branca // Ventura // faustina // Clemenssia // Grasia // hũa rapariga // maurissa // Romana // Felorianna // paturnilha // Rufina // eugenia // Marcos // F.co // Locressia // estas são as que cabem a parte da viuva dos quais ele se deo por entregue.

Quinhão dos orfãos das pessas

Quinhão de pascoal orfão

Rufina // violante // Constanssa // Luzia // M.el.

Quinhão do orfão anRique

Joze // vitoria // Filissia // Visenssia // Zizilia.

Quinhão da orfa M.a Sutinga

Adão // paula // Robeca // bautista // apelonia // alexandre Rapas // damian.

Quinhão da orfa M.a grande

anRique // bastiam // Fr.ca // annatalia // julianna // Clara.

Parte que se deve a orfa bastarda M.ª

Valeria // angela.

Com declarassão que paresendo dous negros que andão fugidos ficara hũ deles por nome diogo a parte da viuva // e o outro Joze a orfã M.ª Sotinga // e asim mais sendo cazo que algũs negros que forão com o difunto ao sertão venham algũs deles se fara partilhas deles asim com a viuva como com os orfãos e desta manera se fizerão partilhas das pessas e se não fez dos moveis por as dividas serem mais que a fazenda e asim ficou tudo entregue a dita viuva ate as ..... ditas dividas serem pagas por a dita viuva se obrigar a pagalas.

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado o dito Juis fes tutora e Curadora de seos filhos a viuva p.ª oque lhe deu Juramento dos Santos avangelhos sobre hũ livro deles sob cargo do qual lhe encaregou que bem e verdadeiram.te olhasse pelos ditos orfãos e os alymentasse e doutrinasse e ella o prometeo asim fazer e deu logo por seu fiador a Gp.ar lopes gondin o qual por estar prezente dise queria ser fiador da dita viuva, e deste modo lhe maõ dou o dito Juis entregar toda a fazenda avaliada neste enventario e as pessas que couberão aos orfãos He ela se ouve por entrege de tudo doque fis este termo enque asinou pela dita viuva seu irmão anRique da Cunha e o fiador eu Custodio nunes p.nto t.am que o escrevi.

João Glz de aguiar
Gaspar Lopes gondin
Mesia da Cunha

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado fes o dito Juis Curador e tutor da orfa bastarda e deu juramento dos Santos avangelhos sobre hũ livro deles a alberto Ruis da mores p.ª Curador da dita orfã sob cargo do qual lhe encaregou que olhasse por ela e a alimentasse

e ele o prometeu asim fazer e logo lhe foi entregue a dita orfã ...... que converão e ele se deu por entrege de que fis este termo em que asinou com o dito Juis e eu Custodio nunes Pn.^{to} t.^{am} e escrivão que o escrevi.

João Glz de aguiar

Alberto ruiz da mores

E desta manera ouve o dito Juis este enventario por feito e acabado e as partilhas por feitas de que de tudo fis este termo en que asinou eu Custodio nunes Pn.^{to} t.^{am} e escrivão dos orfãos que o escrevi.

Aos quatro dias do mes de novembro de mil e seis sentos e sincoenta e hũ annos nesta vila de Santa anna da parnaiba pareseo João R. Pinto procurador de Diogo Cotinho de melo aprezentou hũ conhesimento do defunto pascoal leite frz. por que consta dever ao dito diogo Coutinho a contia de dezasete patacas em dr.^{o} como deste conhecimento consta a qual contia maõ dou o juis ordinario e dos orfãos João Glz da Guiar lansar neste enventario e o dito conhesimento ...... a entregar ao dito João R. pinto de que de tudo fis este termo eu Custodio nunes Pn.^{to} t.^{am} que o escrevi.

Termo de curadoria

Aos nove dias do mes de abril de mil e seis sentos e sincoenta e dois annos nesta vila de Santa anna da parnaiba por estar cazada Messia da Cunha Curadora de seus filhos menores ordenou o juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de brito por bem de seu cargo fazer curador aos ditos orfãos e apareseo Cap.^{m} p.^{o} dias leite por ser primo irmão dos ditos orfãos o não aver nesta vila outro parente mais chegado que ele demais de ser pessoa auta e suffissiente p.^{a} o poder ser e logo o dito juis lhe deu juramento dos Santos avangelhos Sobre hũ livro deles encaregando lhe que sob cargo dele olhasse pelo bem dos

ditos orfãos asim por sua doutrina como pelo aumento de seus bẽs e ele o prometeo asim fazer e lhe maõ dou o dito juis dese fiador p.ª a dita Curadoria pelo qual foi logo aprezentado por seu fiador ao Cap.tam alberto Cocho o qual dise queria ser seu fiador e o dito Juis o aseitou de que de tudo fis este termo enque asinarão eu Custodio nunes Pn.to t.am que o escrevi.

João Bicudo de Brito

p.º dias leite **Alberto cocho**

Declaro se não avaliou o gado no tempo que se fez este inventario por estar distancia do sitio e não se saber as cabessas que erão de que o Juis maõ dou fazer este termo de declarasão eu Custodio nunes Pn.to t.am que o escrevi.

Aos vinte e oito dias do mes de maio de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos nesta vila de Santa anna mandou o Juis ordinario e dos orfãos Guilherme Pompeo dalmeida vir perante si as pessas dos orfãos filhos que ficarão de Pascoal Leite Frz. p.ª deles fazer entrega ao curador feito de novo o Cap.am p.º dias Leite os quais sam os seguintes // bautista // diogo // Joze // adão // Clemensia // anRique // Violante // Rufina // Costansa // Luzia // M.el // Apelonia // Julianna // Olalia // Rabeca // Clara // Paula Fr.ca estas todas entregou o dito Juis ao dito Curador juntamente os orfãos tirado o orfão anrique por ser m.to piqueno que inda mama con a pra...ento do dito Curador .... com as mais contas pessas que lhe toqua que são sinco a saber // Joam // vitoria // Ilaria // Visensa // Sizilia que o Juis fes entregua delas .... marido da ma ....

....

que lhes forão sedidos juntamente o dito orfão anRique p.ª oque deu por seu fiador ao cap.tam mor João da Costa de que fis este termo en que todos asinarão con o dito

Juis e eu Custodio nunes p.[to] t.[tam] e escrivão dos orfãos que o escrevi.

Guilherme Pompeo dalmeida

p.º dias Leite

João da Costa

E autuado o ditto testamento como atras paresse logo no mesmo dia mes e era atras no autuamento declarado em comprimento do mandado do sõr visitador e juis dos Reziduos foi dado vista ao promotor da iustiça de que fis este termo M.[el] da Camara de Bethencor escrivão do eclesiastico e Reziduos que o escrevy.

V[ta]

Cory este enventario e pelo que dele consta moreo pascoal leite frz abintestado e não se lhe fes bem por sua alma nẽ se mostra quitassão algũa de nada / V.[m] maõ dara oque for servido // ho promotor.

Aos vinte seis dias do mes de fevereiro da era asima declarada pello promotor da iustiça me foi tornado este enventario com a sua Reposta atras o qual fis logo concluzo ao sõr vizitador e juis dos reziduos, de que fis este termo M.[el] da Camara de Bethencor escrivão do eclesiastico e Reziduos que o escrevy.

Cls.º

Vistos estes autos reposta do Promotor da iustiça a este Inventario mostrasse não aver claresa nenhũa da quitação de que selhe fisesse bem pella Alma do defunto Pascoal Leite... abentestatu. Mando com pena de Excomunhão Mayor que dentro em dous meses se lhe tire de sua tersa oque de direito lhe pertense e lhe fassa bem per sua Alma sua herdeira Mesia da Cunha E feito a dou por desobrigada de hoje p.ª todo o sempre, E debaixo da mesma pena nenhũa Justiça mais intenda com ella nem a obrigem a tornar a dar conta pella ter

dada neste meu Juiso competente e pague as custas destes actos. Parnahiba 27 de fevr.º 1653 annos.

O Vizitador

D.os Gomes Albernaz

INVENTÁRIO E TESTAMENTO
DE
FELIPE MOREIRA
1651
VILA DE PARNAIBA

Testamento apresentado a este Juizo por M.el Moreira herdeiro de seu pay que Dẽs tem Pheliphe Moreira

Anno do nascimento de Nosso Sõr Jhus Xp.to da era de mil seis centos sincoenta e tres annos, nesta villa de Santa Anna da Parnaiba dado aos vinte sinco dias do mes de fevereiro da dita era por Manoel Moreira herdeiro de seu pay Dẽs tem Pheliphe Moreira foi aprezentado este testamento no Juizo do Sõr Vizitador e Juis dos Reziduos Domingos Gomes Albernas o qual mandou se autuasse e delle se desse vista ao promotor da justiça, por bem de que eu escrivão o tomei e autuey que tudo he como ao diante se sege de que fis este termo de autuação M.el da Camara de Bethencor escrivão da vizita e Reziduos que o escrevy.

........aprezentado o treslado de testamento de Phelipe Moreira

Ano do nascimento de Nosso Sõr Jeus Cristo de mil e seis centos e sincoenta e hũ annos ao primeiro dia do mes de dezembro da sobre dita era nesta Vila de Santa Anna da Parnaiba da Cap.ta de Sam V.te do estado do Brazil etc. nesta dita vila me foi aprezentado hũ testamento e treslado dele juntamente do defunto Filipe Morera os quaes asina o proprio como o treslado do que ajuntei ao enventario...dos bẽis que ficarão do dito defunto que tudo he como ao diante se sege de que fis este termo de testamento eu Custodio Nunes pnto tam do p.co judisial e Notas da dita vila que o escrevy.

M.el Moreira filho de Felipe Moreira ja defunto q̃ a elle Suplicante e pera bem de sua justiça........he vm.ce tresladar o testamento q̃ o testamentro junto oferesse por estar meu....... ficado por hora fora sertificado do sertão onde o dito seu pay falesera da vida presente o qual sendo tresladado èm modo que fasa fé em juizo e fora delle mamde vm. ajunte ao embèntairo q̃ se fes dos bẽins q̃ ficarão do dito seu pay.

Pello q̃

Pede a vm. lhe mãde treslador o dito testam.to Na forma q̃ pede E.R.M: Como pede

Treslade o escrivão o testam.to como o SSup.te pede S. Anna da Parnaiba pro de dezembro de 651 annos

Alberto Lobo

Treslado do pedido na pitisão aSyma ———

Em nome de deos amem. Saibão q.tos esta sedola de testamento virem en como eu Filipe Morera estando en meu perfeito juizo ouve por bem fazer esta sedola de testamento———

Declaro que sou cazado com M.a Barsela da qual não tenho filho erdero————

Sendo dẽs sirvido levar-me p.a Sy deixo por meu testamentero a meu primo Mel Velho.

Declaro que tenho hũ filho por nome Morera bastardo o qual temos perfilhado antre min e minha mulher p.a que seja erdeiro nesta minha fazenda............

Declaro que deixo nove missas a Santissimo sacramento.

Declaro que deixo outras nove a Nossa Sra do Rozairo—

Declaro que ..... nove missas a Santa.......

Declaro que — missas a Nosa Snra das Merces

Declaro que deixo quatro ao anjo da minha guarda

Declaro que deixo duas missas a Sam Miguel———

Declaro que deixo duas missas ao santo do meu nome—

Declaro que deixo o Remanecente da minha terssa a hũa............ que tenho na minha Caza por nome anna da............

Declaro que toda a gente que .... a minha parte os deixo livres ....por onde quizer e querendo......... com minha mulher o pode por sua livre vontade e com isto ei este seRado e por acabado a qual deixo........ minha alma ads e a virgem Maria se ......e aja misericordia dela da........as justisas eclesiasticas o dem cumprimento a este ———————

Declaro mais que devo aos erderos de ......João hũ crusado ———————

E peso a meu testamentero que uze com minha alma como eu fizera pela sua // eu V.te Annes Bicudo escrivão do Areal o fiz por seu mandado e me aSiney com as t.as prezentes // V.te Annes Bicudo// de Filipe Morera// M.el da Cunha // Luis Glz de Freitas// Ant.o Bicudo Furtado// Andre de Suniga// Sebastiam Soares de Souza// ———

Declaro que devo hũ conhecimento de dous mil e dozentos reis// Filipe Morera// V.te Annes Bicudo ————

............Villa Santa Anna da Parnaiba ....
........seis de novembro de seis centos ....
....Alberto Lobo Juis dos ....en Santa Anna da Parnaiba o primeiro de dezembro de mil e seis centos e cincoenta e tres annos Alvaro Neto Bicudo tresladei o testamento atras escrito e declarado eu Custodio Nunes Pinto escrivão do p.co judisial e notas nesta dita vila de

Santa Anna da parnaiba tresladei bem e fielm.te o que ler se pode sobm.te para o que tem roto como por este tomei dele..............mostramos e que nas adissões reportandome e poz........proprio com o qual e com os offisiaes de justissa Comigo aSynado este tresladei ....e aSinei en o primeiro de dezembro de mil e seis sentos e sincoenta e hu annos eu Custodio Nunes p.to t.am do p.co do judisial e notas que o escrevy.

Custodio Nunes Pn.te

E cõmigo Juis Alberto Lobo

consertado com o proprio Custodio Nunes Pn.te

...........Sedola..................por bem fazer por feito.......................................
.......cazado com Maria Barsela da minha.........
Tenho filh.......................................
...........levar me para Si dexo por meu..........
.... molher............................
.....................hũ filho por nome Morera.

Declaro que tenho hũ filho perfilhado antre my e minha molher...................de minha fazenda.

............minha pobreza que se a...............
............missas ao SantiSimo Sacramento———

Declaro que deixo......missas a NoSa Snõra do....

Declaro que deixo......missas a São Fr.co..........

Declaro que deixo......misas a Noso Sr............

Declaro que deixo quatro misas ao anjo da minha guarda————

Declaro que deixo duas misas a São Miguel————

Declaro q̃ deixo duas misas ao Santo do meu nome——

Declaro que deixo o Remanecente da minha tersa a minina q̃ tenho em minha Caza por nome anna, de esmola————

Declaro q̃ toda a gente que me................

Declaro deixo oros q̃ se vão por onde quiser..........
estar com minha molher a pode fazer................
vontade e com isto ei este testamento................
visto minha alma D[s] e aver q̃ ....
....
....
....
....
....
No Rol o fes ....
Testemunhas por mim ....

de Felipe + Moreira

Luis Glz freitas

Ad[e] Desuniga

Declaro que devo a..........
..............Reis

Filipe + Moreira

cumprase como nelle se cotẽ

S[ta] Anna da parnaiba pr.[o] de outubro de 1661 annos

Alv[o] Neto Bicudo

Cumprase como nelle se cotẽ

S.Anna da Parnaiba ......de outubro de 1661 annos

Auto de inventario que o Juis ordinario e dos orfãos João Glz daguiar maõ dou fazer p[a] por ele s efazer inventario na fazenda que ficou por morte e falecimento de Filipe Morera.

Anno do nascimento de Nosso Sõr Jezu Xp[to] de mil e seis sentos e sincoenta e hũ annos aos catorze dias do mes de outubro da sobre dita era nesta Vila de Santa

Anna da Parnaiba da Capª de São V.te da costa do Brazil etc. no termo desta dita vyla no Sitio e fazenda que foi de Filipe Morera que Ds. tem donde o Juis ordinario e dos orfãos João Glz daguiar veio Comigo t.am escrivão dos orfãos e os avaliadores p.ª efeito de inventariar os bẽis que ficaram do dito defunto e pelo dito Juis foi maõ dado a mim escrivão fazer este auto e logo deu juramento dos Santos avangelhos sobre hũ livro deles a viuva M.ª Marselo molher que foi do dito defunto Felipe Morera sob cargo do qual lhe emcarregou manifestasse todos os bẽis que entre ela e o dito seu marido pesoiam asim moves como de Rais ouro prata e pessas
..................conhesimentos..................
Asim fazer de que de tudo fiz este auto en que o dito Juis aSinou Custodio Nunes Pnto t.am escrivão que o escrevy.

João Glz daguiar

E logo no mesmo dia mes e anno atras no auto declarado o dito Juis deu juramento dos Santos avangelhos sobre hũ livro deles a Pero de Souza p.ª que bem e verdadeiramte avalie todos e quaesquer bẽis que pela viuva lhe fosem mostrados juntamte ao avaliador Mel Pais F.ª lhe encaregou o mesmo e eles assim o prometerão fazer de que fiz este termo em que aSinarão com o dito Juis Custodio Nunes Pnto tam que o escrevy.

João Glz de aguiar **pº de Soiza**

de M.el + Pais

AvaliaSão

Foi avaliado o Sitio a saber dois lansos de Caza de taipa de mão cubertas de palha e outro lanso apartado tãobem cuberto de palha com alguas arvores de fruito tudo em seis mil reis———— 6.000

Forão avaliados oito olhos de enxadas em dous cruzados———	800
Foi avaliada hũa prenSa en mil e quinhentos reis———	1.500
Forão avaliados dous machados ja velhos todos ....ambos en hũa pataca———	320
Forão avaliados hũs calsõis de pano ja uzados en duas patacas———	640
Forão avaliados sinco cabesas de porcos a saber hũa porca e quatro bacoros en quatro patacas	1.280
Emporta esta fazenda pelas avaliassõis como por elas paresse nove mil e quinhentos e corenta	9.540
BotouSe mais hũa Seara de catorze alqueres de sementera	

Dividas que esta fazenda deve

Deve ao p.[e] Marcos Mendes doliveira de hũa venda de que se não sabe a contia serta.

Gente fora

/ Zabel negra solta / con hua f.[a] Rapariga // Ant.[a] / Alvaro // e sua mulher Apolonia / Pascoal solto // Anrique e sua mulher Ursula // con dous filhos crianssas // por nome Migel e a irman Sizilia // Diniza solta // con duas crianssas hũ macho por nome Alberto e a femia Angela // Paturnilha // cazada con hũ negro por nome Sape // con dous filhos piquenos hũ por nome M.[el] e a femia Vysensia / Bento e sua mulher LocreSia // Filisia con hũ filho piqueno // Salvador // Ant.[a] guanhana // Zabel fugida // Madanela fugida // Hipolita con sua filha piquena por nome Mariana e hũ filho tãobem pyqueno / Estevão // Faustina con sua

filha piquena Fr^{ca} // Brizida solta con hũ filho piqueno por nome Constantino // Ursula solta con dous filhos piquenos / hum cazal de Velhos / Paulo e sua mulher Grassia // Andreza con hũ filho piqueno Joze.

E logo pelo Curador daviuva foi dito que visto de prezente não ter mais que lansar neste enventario protestava de que a todo o tempo que se achasse mais algũa couza não se lhe paSar tempo p^{a} o lansar neste enventario e não encorrer en pena algũa o que v.^{to} pelo dito Juis não deu a mim escrivão lhe tomasse seu Requerimento e protesto de que fis este termo eu Custodio Nunes Pn^{to} t.^{am} que o escrevy.

João Glz daguiar **Izaque Dias Carnero**

Luiz frz

E sendo feito o protesto asima por averem partes que pretendem erdar nesta fazenda por não aver clareza de serem as ditas partes erdeiras forsados não fez o dito Juis partilhas de nenhũa couza ate os ditos pertendentes mostrarem clareza de como são erdeiros de que de tudo o dito Juis maõ dou fazer esta escretura por aSim as ditas partes o Requererem e toda a fazenda e pessas lansadas neste enventario entregou o dito Juis entrege a dita viuva e p^{a} de tudo dar conta a tempo que as partilhas se fizesem achando me erdeiro forsado e ela se ouve por entrege de tudo p^{a} dar conta na forma aSima dita e deste modo ouve o dito Juis este enventario por acabado en que aSinou con o procurador da vyuva e eu Custodio Nunes Pn^{to} t.^{am} escrivão que o escrevy.

Com declarassão que as partes que pertendem erdar protestarão não se lhe passar tempo ou Sobre dito t.^{am} que o escrevy.

Izaque Dias Carneiro

João Glz de aguiar **Miguel de Freitas**

Aos quinze dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e hũ annos nesta fazenda que foi de Filipe Morera que ds ten pareseo o Cap.^{am} João de Godoi e por ele foi Requerido ao dito Juis lhe maõ dasse lanssar neste enventario hũa espingarda que o dito defunto levara ao Sertão ao tempo que fora nesta viagem donde morera a qual era de seu irmão e Constetuinte Baltezar de Godoy de que apresentava hũ escrito do dito defunto pelo qual confessa levala emprestada o que visto pelo dito juis por lhe constar ser do mesmo escrito que ofereseo e maõ dou lansar neste enventario p^{a} se pagar da fazenda do dito defunto de que de tudo fis este termo em que aSinou eu Custodio Nunes Pn^{to} t.^{am} que o escrevy

João Glz de aguiar **João de Godoy**

Estão pagas as custas deste enventario de que fis esta declarassão.

Declarou o R^{do} p^{e} Marcos Mendes doliveira por quitassões que mostrou dever lhe esta fazenda as adissões segintes

Paguou o dito p^{e} pelo dito defunto Filipe Morera vinte e seis mil e seis sentos e sincoenta e quatro reis que o dito defunto devia de dr^{o} que tomou a ganhos na vila de ..... Mais pagou a Balthezar de Godoy Morera nove mil reis pela escopeta lansada neste enventario. Mais pagou a ASensso Alves oito mil reis de ensino de M^{el} Morera filho do defunto Filipe Morera o qual he espurio e não erda nesta fazenda.

Mais por hũ Rol de contas tres crusadas de enpanar doze enxadas. Mais de conserto de hũs machados doze vinteis. Mais de duas fosses m.^{a} pataca Mais de bautismos que fez

quinhentos reis. quatro patacas que pelo dito defunto pagou a M[el] Frz Velho. Mais tres patacas a gaspar de Godoy Mais hũa pataca que deu a Viuva Mais hũ tostão que a dita viuva lhe pidio faz tudo Soma de sincoenta e hũ mil e sento e sincoenta reis.—————————— 51.150

Requerimento

Aos oito dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sincoenta e hũ annos nesta vila de Santa Anna da Parnaiba ante o juis ordinario Alberto Lobo pareserão partes a saber o R[do] p[e] Marcos Mendes doliveira como procurador bastante da viuva M[a] Marsela mulher que foi de Filipe Morera e bem aSim M[el] Morera filho de Filipe Morera e por eles ambos juntos e por cada hũ em solidum foi dito e Requerido ao dito Juis dizendo que Sua Merse dese cumprimento ao testamento do dito defunto e que sen embargo dos embargos que João Morera avia oferesido sobre se fazerem as ditas partilhas requeria a ele dito Juis da parte de Sua Mag[de] os fizesse logo por que o gintio andava alvorossado e desenquieto p.[a] fugirem por lhes dizerem que os quiriam repartir e levar p.[a] diverssas partes e do contrario protestavão de aver por ele dito juis todas as perdas e danos e fugidas de pessas que v[to] pelo dito juis maõ dou que as ditas partilhas se fizesem e se dese cumprimento ao dito testamento de que de tudo fiz este termo en que todos aSinarão eu Custodio Nunes Pn[to] t.[am] que o escrevy.

R[do] p[e] Mar[cos] Mendes   Alberto Lobo   M[el] Morera

Termo de partilha

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado maõ dou o dito Juis aos partidores fizesem partilhas p.[a] se dar a cada hũ o que lhe ficase e da parte que cabesse

ao dito defunto se tirasse a terssa p.ª se dar a orfa declarada no testamento de que fis este termo eu Custodio Nunes Pn^to t.^am que o escrevy.

Quinhão da viuva das pessas

/ Pascoal solto / Alvaro e sua mulher Apolonia / Ursula solta / Ipolita solta / Diniza solta / Bemto / e sua mulher Locresia / Brizida solta / Faustina solta / Filissia solta.

Quinhão de M.^el Morera

/ Anrique / Grasia e sua mulher Ursula / Jose e sua mulher patronilha / Paulo / Ant.ª

Tersa que se tirou p.ª a orfa declarada no testamento Izabel Andreza / outra Izabel que de prezente anda fugida.

Parte que coube das adissois atras lanssadas a Viuva

Hũa prenssa digo as enxadas avaliadas por sua avaliasão en dous cruzados	800
Mais hũ machado en m.ª pataca	160
Hũs calsois en duas patacas	600
Coube lhe mais tres cabessas de porcos en dous cruzados	800
Coube lhe mais no Sitio tres mil reis	3000
	5360

Parte que coube ao erdero M^el Morera

No Sitio tres mil reis	3000
Duas cabessas de porcos en pataca e m.ª	480
Hũ machado en mª pataca	160

Tirou se a terssa por terSa
p^{a} a orfa **0500**

Desta manera se fizerão as partilhas e o dito Juis as ouve por feitas e acabadas e a dita viuva se ouve por entrege da parte que lhe coube pelas adissois atras como tãobem o outro erdero M^{el} Morera se ouve por entrege e emposado da parte que lhe coube de que de tudo fiz este termo en que asinarão pela dita viuva não saber asinar aSinou por ela seu procurador................ eu Custodio Nunes pn^{to} t^{am} o escrevy.

M.^{el} Morera **Alberto Lobo**

Declaro que asinou pela dita viuva o R.^{do} p^{e} Marcos doliveira Por ser seu procurador e não Geronymo Dias como atras fica dito o que foi por mi, sobre dito t.^{am} que o escrevy.

O p^{e} Mr^{cos} Mendes dolivera

Termo de deposito

Declaro que posto que atras digo que o erdero M^{el} Morera se entregara da partilha que lhe coube foi ....que logo ser desfeita a partilha o dito Juis Alberto Lobo por en sobcresto a dita parte aSim pessas como o mais declarado pelas adissois atras e por não aver depozitario leigo o depozitou en mão e poder do R^{do} p^{e} Marcos Mendes dolivera por se averem movido duvidas sobre a eranssa ate a cauza ser julgada e detreminada e o dito p^{e} se ouve por entrege de tudo p^{a} dar conta todas as vezes que pela justissa lhe fosse pedido p^{a} o que se desaforava do juis de seu foro e de toda a liberdade que ora tem e ao diante alcansar possa de que tudo o dito Juis maõ dou fazer este termo de que aSinou e eu Custodio Nunes Pn^{to} t^{am} que o escrevy.

Alberto Lobo **O p^{e} Mr.^{cos} Mendes de Oliveira**

Termo de Curadoria

Aos dezanove dias do mes de dezembro de mil e seis séntos e sincoenta e hũ annos nesta vila de Santa Anna da Parnaiba maõ dou o Juis ordinario e dos orfaõs Alberto Lobo vir perante sy a orfa Anna filha que digo orfa declarada neste enventario atras p^a lhe dar curador como o fez a Gaspar de Mendonssa nesta vila $m.^{or}$ por ser pessoa sufisiente a que deu juramento dos Santos avangelhos p^a que bem e $verdadeiram^{te}$ olhasse pela dita orfa doutrinando a ate ela cazar e ele o prometeu aSim fazer a digo as duas negras que lhe derão de esmola a dita orfa de que de tudo fis este termo em que asinarão eu Custodio Nunes Pn^{to} $t.^{am}$ que o escrevy.

Gaspar de Mendonsa **Alberto Lobo**

E autuado o dito testamento como atras paresce logo no mesmo dia mes e era atras declarado en comprimento do mandado do Sõr Vizitador dei vista delle ao pr^{tor} da justiça p^a dizer se estava comprido de que fiz este termo M^{el} da Camara de Bithencor escrivão da visita que o escrevy.

$V.^{ta}$

Cori este testamento e não consta de quitasão de trinta e sinco miSsas que o testador maõ da se lhe digão nẽ tão pouco de hũa divida de hũ crusado que maõ da se page a erderos de M^{el} João Vm. maõ dara o que for servido// ho promotor//

Aos vinte sete dias do mes de fevereiro da era e mes atras declarado pello promotor da justiça me foi tornado este testamento con sua rezão asima o qual fis logo concluzo ao Sõr Vizitador e Juis dos Residuos de que fis este termo M^{el} da Camara de Bithencor escrivão do eclesiastico e Reziduos que o escrevy.

Cl.[20]

Vistos este actos Reposta do Promotor da justiça deste testamento do defunto Phelipe Moreira de quem he Erdeiro M[el] Moreira mostrasse não se aver dado comprimento a manda nenhũa delle nẽ satisfação a divida algũa. O que tudo visto mando com pena de excomunhão mayor (ipso facto) a seu Erdeiro M.[el] Moreira que dentro de hum mes de comprimento a todas as mandas deste dito testamento de que acostara Certidões a estes actos e feito o dou por quite e livre de hoje p[a] todo o sempre e debaixo da mesma pena asima posta que nenhũa justiça mais entenda com elle e pague as custas destes actos. Sancta Ana da Parnahiba 30 de fev[ro] de 1653 annos.

O Vizitador D[os] Gomes Albernas

INVENTÁRIO E TESTAMENTO
DE
ANTONIO BICUDO FURTADO
1651
VILA DE PARNAIBA

Testamento de Ant.º Bicudo furtado

Anno do nasimento de noso senhor jesu Xpº de mil e seis sentos e sincoenta e hũ annos aos quatro dias do mes de setenbro da sobre dita era nesta vila de Santa anna da parnaiba do estado do brazil etca nesta dita vila pelo dito p.e vigairo alvaro neto bicudo me foi dada a Sedola de testam.to junta que ao diante se .... o cunprasse ao pee dela .... do qual a tomey e autuey que tudo he como por ele seve eu Custodio nunes pn.to t.am do p.co judisial e notas e escrivão da Camera e orfãos que o escrevy.

Em nome da Sanctisima trindade padre filho espirito sancto tres pessoas e hum so Dš verdadero——————

Saiban quantos este testamento e Sedula de testam.to virem em como no anno do nasim.to de noso Snor Jesu aos 22 dias do mes de março eu An.to bicudo furtado Estando em meu perfeito juizo sam vay correto e de caminho p.a a sõr temendome da morte deseiando de por minhalma no caminho da salvasão por não saber o q̃ Dẽs noso Snõr fara ou quando sera servido levarme para si faso este testamento na forma seginte ————

primeram.te encomendo minhalma a Sanctisima Trindade que a criou e rogo ao padre eterno pela morte e paixão de seu unigenito filho aqueira reseber e a meu Snõr Jezu cristo peso por suas divinas chagas q̃ por nesta vida me fes merse de derramar o seu presiozo sangue e me remio lhe peso por sua divina misericordia seia servido pelos meresem.tos goardar sagrada paixhão aseitar minhalma e peso e rogo aglorioza virgem maria nosa S.ra mai de deus e a todos os santos da corte celestial particularm.te ao anjo da minha guarda e ao Santo do

meu nome e a San miguel arcanio e ao santos apostolos sam pedro e sam paulo queirão enterseder, e rogar por snor jesu cristo agora quando minhalma de meu corpo sair como verdadero Cristão protesto viver e morrer em a santa fee Catholica crer o q̃ nos ensina a sancta madre igreja e nela espero salvar minhalma não por meus meresimentos mas pelos da Sanctisima paixão do seu hunigenito filho.

Declaro que deixo a minha molher Maria ...... por minha testementera.

Declaro que fui cazado a fase da igreia e dela tivemos .... filhos An.^to e maria menores .... Alvaro neto bicudo meu irmão e a minha ...... Mendoça seiam meus testamenteros pelo q̃ com .... fasão por minhalma o q̃ eu por eles fizera.

Declaro ao p.^e Alvaro neto me digua ou mande diser as misas .... gregorio dar lhe sua esmolla aquem nos diser —— .... mais vinte misas duas pelas almas do foguo do purgatorio e a virgem Maria Nosa S.^ra do Rozairo duas, a Nosa S.^ra do Carmo duas, a Sam miguel anjo duas, outras duas ..... mãe mais desem para das almas que estiverem no purgatorio, ao Gloriozo Santo Antonio duas, a Senhora do monte Serate duas, as que ficão p.^a as vinte a Sanctisima trindade ————

Declaro que tenho 21 almas de serviso da terra forras e como taes os deixo e peso a meus erderos os não vendão e os tratem como foros que são————————

Tenho humas Casas de dous lansos de taipa de pilão cubertas de telha na villa de são paulo e nelas estão caderas tambem minhas e huma Caixa de seis ou sete

palmos .... menos duas Caderas que tem o p.^e Alvaro neto na ..... com mais duas colheres de prata que lhe emprestei do mais que lhe tenho dado não trato por boas obras que tambem me fez

Declaro que tenho na vila de sam paulo huns chaons de seis brasas mais ou menos outras na paragem chamada .... de meu irmão o p.^e Alvaro neto ....
to tem escrito ....
huns chãos que tenho na Vila de São Paulo ....
partem com João pai .... na minha molher.
tenho mais em bohi donde tenho minhas casas........
brasas de terras de testada pelo mato dentro m........
tenho mais outras dusentas brasas de testada por ....
...... e huma legua por uma Carta que meu pai tem de meu avo Alvaro neto o velho seu pai pasada capitão An.^to pedrozo nas cabeseras de jorje morera ....
na verdade se achar as quais me deu meu pai Matheus
....

Tenho hum Cavalo selado emfreado——————

ferramentas que se achar de emchadas machados ....
.... Mais minha ropa de vestir que he hum calsão e ropeta capa de serafina e humas meas husadas verdes de seda temos mais tres aneis diguo 4 e huma guarguantilha de ouro does pares de pendentes duas capas huma dela e hum pavilhão dalgodão husado otro colchão de masela mais duas caixas de seis palmos// humas anaguas de damasco com suas rendas e otras de baeta verde huma saia de pano fino ....
hum sitio que comprei a p.^o Cabral de .... o qual devo ao dito doze patacas // devo duas patacas a

Antonio lopes .... devo a fran.co lopes ....patacas q̃ se dara que ele dito me deve oito ....
mea pataca——————————————

.... compridas o que fica ficar de minha tersa dara a minha filha maria——————

.... mais q̃ o q̃ por asinados meus se achar .... por hum conhesim.to que tem meu Baltezar de Godoy................. de dous mil reis o qual não tem valia por que me deve outros dous mil reis em telha——————

.... a minha sogra Marina de lara me prometeu em dote de casam.to .... papel hum vestido de seda mais humas sete varas de .... de que fui entregue e as tornou a tomar e o vestido .. .. dar // mais 44 patacas que ficarão de resto de ....me prometeu em dote de casam.to com sua filha marina .... minha molher e hum lansol de tudo isso.................. catorze patacas e por otra parte trose hum negro da tera e pagei de achado do dito indio 800 reis. Declaro no rol de que tinha de casam.to debaixo de conserto que tive com An.to de farias e minha sogra de presente meu cunhado .... frei, fran.co de iesus de que não ouvese papel nenhum q̃ .... por q̃ quando noso Snor fizese deles alguma cousa emtregaria aos erderos por igual q̃ devem estar obrigados a .... indio dito me derão de conserto // .... das dusentas patacas me devem desasete .... que tenho feito em poder de meu irmão p.e Alvaro neto por ser esta m.a ultima vontade

o fis e o asino de minha vontade oie 22 de marso 64 a peso as justisas de sua magestade deem a este meu testamento .... por ser minha ultima vontade

Ant.º Bicudo furtado

Matheus neto

.... pires

.... Salvador Bicudo Siq.ra

Cumprase este testam.to como nelle se com tem S.ta Ana de parnaiba 4 de Setenbro 1651

O Vig.ro Alvr.º neto Bicudo

Cumprase este testamento como nelle se com tem——
S. Anna de parnaiba
4 de setenbro de 1651

Alberto Lobo

Auto de enventario que o juiz ordinario e dos orfãos joão glz de aguiar mandou fazer por morte e falesimento de an.to bicudo furtado ———

Anno do nassimento de nosso sõr jesu xpº de mil e seis sentos e sincoenta e hũ annos aos trinta dias do mes de outubro da sobre dita era no termo desta vila de santa anna da parnaiba da Cap.ta de Saõ V.te do estado do brazil etca no termo desta dita vila no ssitio e fazenda que foi de Ant.º bicudo furtado que dš tem donde o juiz ordinario e dos orfãos joão glz da aguiar

veo comigo escrivão pera efeito de fazer enventario de todos os bẽs e fazenda que se achasem ficar por falesimento da an.[to] bicudo furtado p.[a] o que deu juramento dos santos avangelhos sobre hũ livro deles sob cargo do qual lhe digo deu juramento dos santos avangelhos sobre hũ livro deles a viuva M.[a] Ribr.[a] sob cargo do qual lhe mandou que bem e verdaderam.[te] desse a enventario todos os bens e fazenda que pesuia asim moves como de rais——————————————

ouro prata dinheiro e ella o prometeu de que de tudo o dito Juiz mandou fazer este auto en que assinou E eu Custodio nunes pn.[to] t.[am] do p.[co] judissial e notas dos orfãos que o escrevy——————————

João Glz de Aguiar

termo de avaliadores

E sendo feito o auto atras como por ele parese logo no mesmo dia mes e anno atras declarado o dito juiz deu juramento dos Santos avangelhos sobre hũ livro dele a felipe de canpos e graviel de La penna p.[a] avaliadores aos quaes encarregou que sob cargo do dito juramento bem e verdaderam.[te] avaliasem todos os bẽs que pela viuva lhe fosem mostrados e eles o prometerão asim fazer de que fis este termo eu Custodio nunes pn.[to] t.[am] que o escrevy.——————————

João glz daguiar

Phelippe de Campos
Gabriel de La penna

termo de procurador alides

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado o dito juiz e procuradores alides da viuva a m.[el] da Cunha p.[a] que procurasse pela viuva no encuanto este enventario e outro sim fes a matheus neto procurador

alide dos orfãos aos quaes deu juramento dos Santos avangelhos sobre hũ livro deles p.ª que bem e verdaderam.te procurasen cada qual pelas partes porquerere en leitos para procuradores e eles o prometerão asim fazer de que fis este termo eu Custodio nunes pn.to t.am que o escrevy.

manuel Da Cunha

João glz daguiar

Matheus neto

erderos nesta fazenda a viuva e seus filhos ant.º e m.ª

avaliassão

foi avaliado hũ vestido de meia sargeta verde ja uzado Ropeta e calsão e hũas manguas de chamalote de flores e capa tudo uzado en seis mil reis————	6.000
forão avaliados hũas meias de seda uzadas en tres patacas————	960
foi avaliada hũa espada e adaga gibão .... mil reis————	
foi avaliada hũa caixa sen fechadura en mil reis————	1.000
foi avaliada outra caixa ja velha con sua fechadura en mil reis————	1.000
forão avaliadas des enxadas uzadas hũas pelas outras a duzentos reis soma dinhero dous mil reis————	2.000
forão avaliadas quatro fosses de rossar a duzentos reis soma dr.º oito sentos reis————	0.800
forão avaliados dous machados hũ são e outro quebrado anbos en seis sentos reis————	600
forão avaliadas seis colheres de prata todas en nove patacas————	2.880

foi avaliada hũa gargantilha e hũs escudos tudo uzado en doze mil reis————	12.000
forão avaliados tres aneis de ouro en sete mil reis————	7.000
foi avaliada hũa sela con suas estriveiras de ferro e freio e hũas esporas tudo ja uzado en quatro mil reis————	4.000

declarou a viuva que tinha dozentas brassas de terras no seu sitio velho————

declarou mais que tinha na villa de parnaiba hũs chãos p.ª tres lansos de cazas partindo do R.do p.e vigairo alvaro neto bicudo————

declarou mais que tinha na vila de são paulo hũas cazas de taipa de pilão cubertas de telha

declarou mais que tinha hũs chãos na dita vila por carta junto ao convento de são fr.co

gente forra

Salvador // brizida // joanna // .... // Catirina // domingos // m.ª // antonia // julianna // fernando // Roma // dinizia rapariga // tuvias rapazinho // tres pessas que andan fugidas a saber // lirya // luzia // gaspar // e dous rapazinhos piquenos————

E por não estarem avaliadas as cazas nomeadas na vila de são paulo se não fes partilhas de nada ate virem as avaliassões da dita vila e todas as couzas neste enventario ficarão entreges a dita vyuva p.ª as entregar a tenpo que se ajão de fazer as partilhas entre ela e os erdeiros e ela se axou entrege de tudo de que fis este termo en que asinou por ela seu procurador con o dito juiz eu Custodio nunes pn.to t.am que o escrevy.

João glz de aguiar

Manoel Da Cunha

INVENTÁRIO
DE
FERNÃO ROIZ DE CASTRO
1652
VILA DE PARNAIBA

Juizo de orfãos
Diogo Rodrigues Salamanqua tutor do orfão filho do defunto Fernão Roiz de Castro

Anno do nasçimento de Nosso Sõr Jhus Xp[to] da era de mil e seiscentos sincoenta e tres annos Aos vinte seis dias do mes de fevereiro da dita era nesta Villa de Sancta Anna da Parnaiba, por Diogo Rodrigues Salamanca tutor do orfão filho do defunto Fernão Roĩz de Castro que Dẽs ten foi aprezentado este enventario, ante o Sõr Vizitador e Juis dos Reziduos Domingos Gomes Albernas, o qual elle dito Sõr Vizitador, mandou se autuasse, e delle se desse vista ao promotor da justiça, en vertude do qual mandado eu escrivão o tomei e autuey que tudo he como ao diante se sege de que tudo fis este termo de autuasão. M.[el] da Camara de Bethencor escrivão do ecleziastico e Reziduos que o escrevy.

Auto de enventario que o juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito mandou fazer por morte de Fernão Roĩz de Crasto.

Anno do nassimento de NoSo Snõr Jezu Xp[o] de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos em os treze dias do mes de junho da sobre dita era nesta Vila de Santa Anna e termo dela no Sitio e fazenda que foi do defunto Fernão Roĩz de Castro da Cap.[a] de São V.[te] do estado do brazil etc. neste dito Sitio donde veio o juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito comigo escrivão dos orfãos ao diante nomeado os avaliadores M.[el] Pais F.[a] e P.[o] de Souza a efeito de fazer enventario

dos bẽz e fazenda que se achasem aver ficado do dito defunto p.ª o que deu o dito Juis juramento dos Santos avangelhos a Luis Leyte pessoa que estava asistente no dito Sitio p.ª sob cargo dele declarasse todos os bẽz e fazenda que do dito defunto ficasse aSim moveis como de raiz ouro prata pessas do gentio da terra e tudo o mais que o dito defunto peSuise ele o prometeo aSim fazer e outroSim deu juramento a Diogo Roĩz de Salamanca tio do dito defunto p.ª declarasse tudo q.^to em seu poder tivesse o que prometeu fazer de que de tudo o dito Juis maõ dou fazer este auto en que aSinou e eu Custodio Nunes Pn.^to t.^am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Diogo Roĩz de Salamanca **João Bicudo de Britto**

Luiz Frz Leite

.................................o dito Juis aos avaliadores abayxo aSinados que sob cargo do juramento que tinhão dos seus ofissios bem e verdadeiram.^te avaliasem tudo q̃ lhe fosçe mostrado e eles o prometerão fazer de que fis este termo eu Custodio Nunes Pn.^to t.^am escrivão que o escrevy.

\+ \+

p.º de Souza **Manoel Pais**

Avaliassão

Foi avaliado hũ vistido roupeta e calsão de estamenha de foro ja uzado e hũ gibão de bombazina ja uzado e hũas ligas de tafeta pardo e hũas fitas de sapatos tudo en dous mil reiz—	2.000
Foi avaliado hũ aderesso de espada e adaga e hũ talim velho en mil e quatrosentos res——	1.400

Forão avaliados oitenta alqueires de feijão pretos e brancos en nove mil e seis sentos reiz 9.600

Forão avaliados quatrosentos e vinte e sinco mãos de milho en quatro mil e dozentos e sincoenta reiz———————————— 4.250

Lansousse mais neste enventario dezesete arobas de tabaco torsido de dous annos que estão na vila de Santos en poder de Fr.co Rz da Crus p.a se embarcaren p.a o Rio de Janero por ordem de Diogo Rz Salamanca.

Lansarão se mais corenta alqueres de f.as de trigo postos en Santos vinte dous e quinhentos reis en que monta vinte mil Reis os quais digo

. . . .

mais trezentos......en.............Diogo Rz Salamanca

Dividas que deve esta fazenda

Deve sesenta e oito mil reis por dous conhesimentos a Fr.co Lopes de Castro o que Diogo Rz Salamanca ficou por fiador e prinsipal pagador———————————— 68.000

Deve mais trinta e hũa patacas a D.os Alves en São Paulo———————————— 9.920

Deve mais por hũ conhesimento hũa corrente conforme o dito conhesimento————————

Deve mais a Luis Frz Leite trez mil e sete sentos e dez reis que o dito Luis Frz lhe era a dever———————————— 3.710

Deve mais ao dito Luis Frz hũ gibão de armas de pano ja uzado

Deve mais a Diogo Rz Salamanca hũa escopeta de sete palmos.

Deve mais ao dito sete peSas de serviço do gentio da terra con tres repagõis q̃ no sertão tomou o seu f.º bastardo emprestados.

Pessas forras

Pessas foras do gentio da terra que por todas são vinte e seis as quais se não declarão por seus nomes por estarem espalhados nesta ocaziam con declarassão que fazem a dita conta entre boas e mas entre grandes e pyquenas.

Declarou dito Diogo Rz Salamanca ....ao dito.... .... que este defunto tinha hũ filho natural avido en hũa .... por nome Costodio .... partilha................ constar ser filho do dito defunto e não deu ao dito Diogo Rz Salamanca o justificasse e satisfeito proveria no cazo con declarassão que tivesse o dito Diogo Rz Salamanca o dito mynino en sua Caza ate com efeito paSsar a dita justificassão e outro sim visto as dyvidas serem mais que a fazenda o dito Diogo Rz Salamanca se querer obrigar e pagar as ditas dividas aSim lanssadas neste enventario como as que de novo fazer lhe entregue toda a fazenda aSim pessas lansadas como tudo o mais p.ª o que lhe mandou deSe fianssa e o dito Diogo Rz Salamanca se ouve por entrege de tudo e deu por seu fiador e prinsipal pagador a Luis Frz Leite o qual por estar prezente diSe que ele quiria ser fiador do dito Diogo Rz Salamanca p.ª o que Obrigava sua pessoa e bẽs moveis e de Raiz e o dito Diogo Rz Salamanca se obrigou a tirar a pas e a salvo ao dito seu fiador con declarassão que pagas as ditas dividas entregara o dito Diogo Rz Salamanca que ficasse livre aSim da fazenda como pessas foras p.ª de tudo se dar par-

tilha aos erderos que se achasem pelo que tudo o dito Juis maõ dou fazer este termo en que aSinarão e eu Custodio Nunes Pn.[to] t.[am] e escrivão que o escrevy.

D[os] Bicudo de Brito **Luiz Frz Leite**

Diogo Roiz Salamanca

Sõr Capitam Diogo Roĩz de Salamanqua

Ao Snõr meu Comp.[e] Luis Frz Leite pode vir emtregar os corenta mil rs. q̃ a vm.[ce] escrevi avia mister e este servia de quitação dos ditos corenta mil rs. e o mais q̃ me fica devendo me dava me em pesas para o mes ate meado deste mes q̃ estamos he me forem nesesarias de Vm. Amigo Fr.[co] Lopes de Castro

Diguo eu Luiz Frz Leite que não Recebi mais que trinta e coatro mil reis a conta destes dois papeis he por verdade Roguei a Manoel Freire escrivão que este por mim fizese he como testemunha aSinaSe Sam Paullo 4 de agosto de 1652 a Roguo como testemunha

Manoel Frere

Recebi eu Luis Frz Leite trinta e coatro mil reis de Dioguo Roĩz Salamanca por vertude de hum escrito de Fran.[co] Lopes de Crasto em q me ordenou reçeba como dele constava a que me reporto he por verdade Roguei a Manoel Frere q̃ este por min fizese como testemunha aSinase Sam Paullo coatro de agosto de mil e seis centos e simcoemta e dois annos aSino a Roguo he como testemunha

Manoel Frere

. . . . .

Digo eu Fernão Rois de Castro que Resevi trinta e quatro mil Rs en dr[o] de Contado do S.[or] Fr.[co] Lopes de Crasto os quais me emprestou de amor em grasa.

Por tempo de hum ano os quais lhe pagarei na mesma moeda seem comtenda em juizo e para mais supor aBumdansia he dou por meu fiador a meu tio Diogo Roiz de Salamanca que aqui se asina Coummigo. E por q̃ lhes fis heste neste Bairo da Cutia aos ... de Febrero de 651 a.s Fernão Rois de Castro

Diogo Roiz de Salamanca

.... de como pagei a Fr.co Lopes de Crasto ..... por meu sobrinho que dever tem.

Corente de Fr.co Lopes quatro mil reis. Corente de Gabriel de La penha...... reis.

Estou pago e satisfeito do Sõr Capitão Diogo Roiz Salamanqua de trinta e quoatro mil Rs que me era a dever pelo defunto seu sobrinho Fernão Roiz de Castro e por q.to o dito conhesimento q̃ tenho em meu poder o dito defunto e me devia lhe dei este pera sua guarda feito nesta Caza do dito Sõr oje des de agosto de seis sentos e simquoenta e tres an.s

Fr.co Lopes de Castro

Digo eu Fernão Roĩs de Castro que eu devo ao S.r Fr.co Lopes de Crasto pera o sertão huma coRente con doze colares de tres brasas com seu Cadeado que sua m.e me empresta de amor e em grasa dos quais doze colares me fas m.e de Si para min e os outros lhes vão por conta e Risco de sua m.e dado.................. mil rs.........não que me oBrigue................ .... S.or tenho Re..............

....

Digo eu Fernando Roĩs de Castro que e Berdade que tenho, meu poder fica huma coRente de tres Brasas coum doze Colares o coal lhe Emtregarei em povoado dando me o S.or Vida com o pezo do aluguel e por se pasar na Berdade lhe dei este por mim feito e aSinado

hoje 24 de junho de 651 a.s Fernando Roĩs de Castro a coal coRente e entregar-se a Gabriel La Penha coa....

Estou pago deste Conhesimento q̃ me pagou o Sõr Capitam Diogo Roĩs de Salamanqua pelo defunto seu sobrinho asima nomeado e por verdade me assigno Sam Paulo quinze de M.co de mil e seis centos e sincoenta e sinquo a.s

Fran.co Lopes de Castro

Digo eu Fr.co Lopes de Crasto tenho Resevido corenta mil Rs. en dr.o de Contado a conta de sesenta e oito mil Rs. q̃ me he a dever pelo defunto Seu Sobrinho Fernão Rõs de Castro por dois conhesimentos q̃ tenho feito e asinado da mesma letra e sinal do dito defunto e o Sõr seu tio Diogo Rõs de Salamanqua por seu sitado declaro q̃ o Sõr Capitam Diogo Rõs de Salamanqua mostra que pelo defunto seu sobrinho oje dois de agosto de seis sentos e simcoenta e dois anos.

Fr.co Lopes de Crasto

....................de Fr.co Lopes de Castro per donde deu ordem a Luiz Frz Leyte pagasse................ do conhesimento que.....esta divida de meu subrinho.

....

....

p.a que a todo o tempo o lansar neste enventario tudo o que de novo se achase aSim de fazenda como dividas que o defunto devese e se lhe devesem a ele de que fiz este termo em que o dito Juis aSinou eu Custodio Nunes Pn.to t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

João Bicudo de Britto

E despois disto logo no mesmo dia mes e anno atras declarado pareseo Diogo Rz Salamanca ante o Juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito e por ele foy

dito ao dito Juis que visto ele ficar obrigado as dividas do defunto seu Subrinho e as dividas serem mais que a fazenda p.ª satisfassão das quais lhe ficavão entreges as pessas lansadas neste enventario e ser nesesario p.ª o Sostento delas algũ mãtimento de milho maõ dasse dar do que estava lansado neste enventario o que visto pelo dito Juis maõ dou que todo o milho que neste enventario se lanssara se lhe desse p.ª sustento da dita gente de que fis este termo en que aSinou eu Custodio Nunes Pn.to t.am que o escrevy.

Diogo Rois Salamanca João Bicudo de Britto

. . . .

. . . . .de junho de mil e seissentos e sinquoenta e dous annos pareseo Diogo Rz Salamanca ante o Juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito e por ele foi dito ao dito Juis que sua mersse lhe avia maõ dado dar o milho lansado neste enventario p.ª sustento da gente o que não era bastante pelo que requeria lhe maõ dasse dar mais vinte alqueres de feijõis p.ª ajuda o que v.to pelo dito Juis maõ dou que do feijão lansado neste enventario se lhe desem os vinte alqueres de que fiz este termo eu Custodio Nunes Pn.to t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Diogo Rois de Salamanca João Bicudo de Britto

E desta manera ouve o dito Juis este enventario por feito e acabado de que fiz este termo en que asinei e eu Custodio Nunes Pn.to t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

João Bicudo de Britto

Montão as custas deste enventario ao Escrivão da Raza Auto termos aSentadas e mais miudezas e tres dias q̃ se gastarão fora seis

centos e oitenta reis e aos avaliadores ambos de suas avaliasõis e dias que gastarão mil e quinhentos reis, e a my Juis de mandar fazer o Enventario e tres dias de ida e vinda de tudo novesentos reis...... por my Juis a falta de escrivão.........................

João Bicudo de Britto

Et autuado........ digo enventario como atras paresce digo do mesmo dia mes e ano atras declarado en comprimento do mandado do Sõr Vizitador et Juis dos Reziduos foi dado vista ao promotor da justiça de que fis este termo M.[el] da Camara de Bitencor escrivão da vizita que o escrevy.

V.[ta]

Core este enventario e por constar morer Fernão Roz de Crasto abimtestado e não lhe fazer bem por sua alma nẽ consta de quitassão algũa de dividas que neste enventario forão lansados Vm. fara ho que for servido ho promotor

E logo no mesmo dia asima declarado pello promotor da justiça me foi tornado a dar este enventario con a sua Reposta atras o qual fis logo concluzo ao Sõr Vizitador M.[el] da Camara digo de que fis este termo M.[el] da Camara de Bethencor escrivão do ecleziastico e Reziduos que o escrevy.

Cls.[os]

Visto estes actos Reposta do Promotor da justiça mostrase não aver digo q̃ ....
.... satisfeito nẽ o abintestado por sua Alma e nẽ de quitação algũa nesta como tanbẽ de algũas dividas delle o que tudo visto maõ do/ com pena de Exco-

munhão maior ipso facto / que dentro de hũ mes mostre me o tutor do Orfão clareza e quitação que se ajuntara a estes actos em como tem satisfeito gastando em Missas, e mai Sufragios da Igreja o que de direito lhe pertence que he a tersa da tersa de sua fazenda, e feito o dou por desobrigado de hoje p.ª todo o sempre, e debaixo da mesma pena sima posta que nenhũa justiça mais não Entenda com elle nẽ o obriguem a tornar a dar conta, pella ter dado neste meu juizo competẽte, e pague as custas, Sancta Ana da Parnahiba 3 de fev.ro 1613 annos.

O Vizitador D.os Gomes Albernas /

INVENTÁRIO E TESTAMENTO
DE
ANTONIO DE SOUZA COUTO
1652
VILA DE PARNAIBA

Auto de inventario que
o Juiz ordinario joão bicudo de brito
maõ dou fazer p[a] por en envemtario os bẽis que
ficarão por falessimento de ant[o] de Souza Couto

Anno do nasimento de nosso Sõr jesu xpo de mil e seis sentos e sincoenta e dois annos en os vinte e tres dias do mes de julho da sobre dita era nesta vila de Santa anna da parnaiba da Cap.[ta] de São V.[te] do estado do brazil etc. nos termos desta dita vila no ssitio e fazenda que foi do defunto ant[o] de Souza Couto que ds. tem donde o juiz ordinario joão bicudo de brito veio Comigo escrivão e os avaliadores m.[el] pais f.[a] e pero de souza p[a] efeito de fazer enventario de todos os bẽis e fazenda que do dito defunto ficou p[a] o que deu juramento dos Santos evangelhos sobre hũ livro deles a viuva zabel dolivera molher que foi do dito defunto sob cargo do qual lhe mandou que declarasse todos os bẽis e fazenda que por falesimento do dito seu marido ficarão asim moves e de rais dr.[o] ouro prata e tudo o mais q̃ provesse e ela o prometeu asim fazer de que tudo o dito juiz mandou fazer este auto en que asinou e pela dita viuva por ela não saber escrever asinou por ela o Cap.[tam] paulo de proenssa eu Custodio nunes pn[to] que o escrevy———————————

João Bicudo de Britto

paulo de proenssa
dabreu

Izabel dolivera

. . . .
. . . .
do dito defunto o que satisfes . . . . o que ao diante

se sege de que fis este termo eu Custodio nunes pn.[to] t.[am] que o escrevi————————

Britto

E logo no mesmo dia mes e anno atras no auto declarado fes o dito juis ao Cap.[tam] paulo de proenssa dabreo procurador aliden da viuva e lhe deu juramento dos Santos evangelhos p[a] que bem e verdaderam.[te] procurase pela dita viuva e ele o prometeo asin fazer de que fis este termo en que asinou con o dito juis eu Custodio nunes pn[to] t.[am] o escrevy ————

João Bicudo de Britto

+

Paulo de proenssa dabreu

Em nome da Santissima Trindade.................
por minha mão e asim de oje....de abril de seis
sentos e sincoenta e dous annos Estando eu An[to] de de Souza coutto a nove mezes doente de hũa emfermidade que Ds me deu em cama, E cõ todo meu sizo E meu entendim.[to] pois tratey de fazer meu Testam.[to] e cõ por minha consiensia pelo bem de minha alma na forma seginte————————————————

Primeiram.[te] emcomendo minha alma a Sanctissima trindade e a virgem nossa Snãr q̃ seja minha intersesora diante do seu sagrado f.[o] jexu xpo que pella morte e paixão q̃ padeseo por mi me perdoe dos meus pequados, E asim mais pesso ao bem aventurado São migel arcanjo e o bem aventurado são j.[o] bp.[ta] são pedro e a São paulo E a todos os Sanctos e Sanctas da Corte do Seu q̃ Roge a deos por mim aq̃ me perdoemeus peccados e me leve a sua Sancta gloria p.[a] q̃ fuy criado

Primr.[a] mente deClaro q̃ sou Cazado cõ Izabel dolivr.[a] a trinta anos, E temos hũa filha por nome maria de souza que he a minha erd[ra] Universal, esta cazada cõ o capitão nuno bicudo————————————————

DeClaro q̃ sou f.º de g[lo] de souza e de sua molher m.ª vas coutto de legitimo matrimonio m.[ores] en o conselho de louzada fregesia de Santiago de Senadello junto a São migel de louzada e somos coatro irmãos donde tenho minha erança———————————

Primeiramente mando se me digão sincoenta missas ao Sanctissimo Sacramento por minha tenção p.ª q̃ me perdoe meus pecados mando se me digão vinte missas ao bem aventurado são migel arcanjo por minha tenção Mando se me digão vinte missas a Virgem nossa Snra por................ p.ª que pessa a seu bento filho me perdoe meus pecados——————

Mando se me digão des missas ao anjo da minha guarda por minha tenção———————————

Mando se me fassão officios hũ de nove lisois e os dois hũ noturno E o de nove lisois sera en hũ convento onde aja.... religiosos por esta villa ser limitada de saserdotes...........corporassoes..........cõ lhe dando suas esmollas custumada

Mando q̃ se dem coatro mil rs os quais se..........na ....Santissimo Sacramento por minha tenção——

....

....

....

Mando q̃ se de......hũa pataqua aos Erd[ros] de domingos da costa.... q̃ cuido estão na Bahia hũ f.º e Clerigo e outro cazado ele defunto lhes..........de miragaya saibasse de seus Erd[ros] e se lhe de isto q̃ digo q̃ foi.... ....pouca da faz[da] q̃ me aqui deixou q.[do] veo cobrar do ferr.º B[ar] de Souza——————

Mando mais q̃ emprestey a meu Gemrro Nuno bicudo e a minha filha maria de souza dozentas pataquas en dr.º de contado avera hũ mes p.ª comprarem a joam

girardo o sitio e fazenda de Ujumerim en buburuna aqual contia de dr.º se descontara en sua Erança E os levara encõta, ou os tornara a dar na forma que lhos emprestamos, p.ª virem amonte, por q̃ sua sogra Isabel dolivr.ª tem seu quinhão——————————

Não devo nada de dote E casamento a minha filha M.ª de Souza q̃ tudo lhe temos ja pago E a seu marido Nuno bicudo, E tenho quitaçois delle busquemse e elle tem aynda o meu Rol q̃ lhe fis sem mo entregar E esta hũa adição nelle q̃ dis daria quinhentas Brassas de terras pegado a Innr.º de Britto, em cõsiencia. . nas. . devo tal terra q̃ lha deve os Erd^{ros} de João misel q̃ Ds tem q̃ prometeo as tais terras damos em

grassa e me fes por a tal adisão no dito Rol e me enganou, por q̃ eu não tinha la tais terras por lhe poder dar se numqua la ative tais terras E asi q̃ não podia prometer o q̃ não tinha nẽ era meu——————

Não devo nada a pessoa algũa e q.^{do} aja algum q̃ mostre C.^{to} e credito meus não lhe deem q̃ são belhiquarias quitasois do mais C.^{tos} em meus papeis. . . . . .não pagem nada, q̃ em minha cõsiencia não devo mais nada a ninguem se não o q̃ aqui neste testam.^{to} solene asento q̃ amim me alembre——————————

Me deve M^{el} da Costa do pino Sento e tantas pataquas de faz.^{das} q̃ lhe vendi de panno, tenho do dito Snr dous outros C.^{tos} he as mais adisois do dito meu. . . . . sem a dita contia dos ditos sem pesos nunqua ate agora mo quis pagar mando aos meus Erd^{ros} o arecadar delle milhoria q̃ pederem——————————

Deve os Erd^{ros} de j.^{ao} raposo bocarro q̃ dš tem catorze pataquas de fazenda q̃ lhe vendi estando na vila de São Paulo cõ logia não tenho C.^{to} delle mas ha apontamentos outros m.^{tos} me devem de q̃ tenho C.^{tos} Vejão nos e arequadem as tais dividas——————————

deveme joão dolivr.^{a} hũa per........de p.^{o} q̃ lhe vendi por oito pataquas em dr.^{o} q.^{do} lhe hera....p.^{a} a molher q̃ estava doente ate agora não tem pago————————

............de q.^{do} foi cazado, de Izabel doliveira....
....
....
....

........minha molher Izabel doliveira por........ a ganancia........e o........e pesso m^{to} pello amor de deos a meu Gemrro Nuno bicudo e minha filha Hajão bem cõ elle nas partilhas e o favoresão como mais q̃ he..........filho tem a elles meresido————————

pesso e rogo a minha molher Izabel dolivr.^{a} seja minha testamentera E a meu jemrro Nuno bicudo e lho pesso m^{to} pello amor de ds o fação cõ minha alma que eu fizera tambem por elles q.^{do} me fora encõmendado e me não.. ....por m^{to} tempo ocomprim^{to} deste meu testam^{to} solene p^{r} q̃ não esteja penando a falta........E asi hey este meu testam^{to} Solene por f^{to} e acabado. E rogo as justiças eclesiasticas e Seculares lhe dem entudo todo comprim^{to} evigor e o fação asim cõprir e goardar como por min he mandado. E pretendo lembrando me algũas couzas mais expor para Salvação de minha alma E ben da minha cõsiencia pretendo fazer de fora p.^{te} hũ cõdisilio de sedula pequena aqual se dara credito e tera todo vigor como testam.^{to} perf.^{to} e Solene. E cõ isto ouve este testam^{to} por f.^{to} e acabado oje nove de mayo de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos pernaiba————

Eme asino ———————— Antonio de Souza Coutto

Mais mando, a meus Erd.^{ros} q̃ arrecadem des pataquas e mea de meu Cunhado Antonio dolivr.^{a} q̃ lhe emprestey o anno passado q.^{do} foy p.^{a} o Ryo de Janr.^{o} ————

Mais me deve paulo do amaral dezasseis perolr^{as} q̃ lhe emprestey, basias p.^{a} seu ....agora ... ten mandado

arrecadar meus Erd.^{ros}
logo destas c.^{tas} cõ d.^{os} coutynho da vila de são paulo de hũs poucos de tachos de cobre q̃ lhe puz em sua logoa atpõs de hũs me tem dado conta e ficarão coatro tachos em seu poder de 8 L.^{as} E de 10 e de 12 cada hũ elle por seu juram^{to} e sua cõsiencia dira o q̃..........
.... e eu mandei me vendesse os d^{tos} cobres a cruzado a L.^{a} e menos nada elle dito Snõr he homen de bem E omrrado de m^{to} credito he verdade e tudo q̃ asertarem cõ meus Erd.^{ros} ....
trouxe hũa encõmenda do Ryo de Janr^{o} ....
foi ate ...... coarenta e tres mil reis.............
de serca cõsertada tem.........................

....

....

....

....

....

....

......poucos os quais nos servem.................
.......e fernando q̃......servirão asua mai e mais Erd.^{ros} na mesma......comforme ate agora nos serviu cõtando q̃ os trate bem e doutrinẽ e os castigen como f.^{os} nos Erros que fizerem porq̃ não seiam dos absolutos e os tenhão meus Erd^{ros} sempre comformidade que ate os servirem e cõ bõ trato e isto cuido q̃ desemcarrego minha cõsiencia dexallos no uzo dos mais vezinhos E do q̃ he Uzo e costume a tantos tpõs E cõ isto ouve este meu testam^{to} Solene por f.^{to} E acabado oje Dezasete de mayo 652 annos parnaiba na Rossa em todo meu perf.^{to} juizo——————

+

Antonio de Souza Coutto

Mando seja asinado por seis test^{as} na forma da Ordenação E aprovado por t^{am} publico na forma da dita ordenação.

Saibão por este p.^{co} estromento de aprovassão de Sedola de testamento virem que no anno do nasimento de nosso snõr Jesu xpo de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos en dezanove dias do mes de Maio da sobre dita era nesta vila de santa anna da parnaiba Capt.^{a} de São V.^{te} do estado do brazil etca. nesta dita vila nas Cazas de morada de Ant^{o} de Souza Couto donde eu p.^{co} t.^{am} ao diante nomeado fui chamado e sendo la achei o dito ant.^{o} de Souza Couto deitado en hũa cama doente de doensa que ds foi sirvido darlhe mas en seu perfeito juizo e entendimento que ds lhe deu segundo pareser de mim t.^{am} e por ele de sua mão a de mim t.^{am} me foi dada a Sedola de testamento atras.————

escrita en tres laudas e meia de papel de letra e Sinal do dito Ant^{o} de Souza que acaba donde comessa esta aprovassão dizendo me que aquele era seu testamento e ultima vontade requerendo me lhe aprovasse pr^{o} en todo e por todo queria se lhe desse entero comprimento e asim o requeria as justissas de sua mag^{de} asim eclesiasticas como seculares desem e mã dasem dar enteiro comprimento o qual tomey vi corri e por não ter nele entrelinha que duvida fassa ....

....

....

....

..............que as test^{as} ....estando prezente .... e tudo se achavão// baltezar da Costa// baltezar Carasco dos Reis// pero da Costa// pascoal roiz// p^{o} de souza// m^{el} pais f.^{ra} todos moradores nesta vila que asinarão con o dito testador e eu Custodio

nunes pn[to] t.[am] do p.[co] judissial e notas nesta dita vila que o escrevy————————

Custodio nunes pinto

+

Antonio de Souza Coutto

B[ar] Carrasco dos Reis — **B.[ar] da Costa**

p[o] da Costa — **P.[o] Colaso**

Fr.[co] de fonttes

M.[el] + pais f.[ra] — **de pas + coal roiz**

Cumprase este testam.[to] como nelle se contem S. Anna da parnaiba 20 de junho 652 annos

O Vigr[o] Alvaro netto Bicudo

Cumprace como nelle se cõte, S[ta] Anna da parnaiba 20 de junho de 1652 annos ———

Britto

Sedula de codisilio pequeno q̃ Eu An.[to] de Souza Coutto mandei fazer, estando em meu perfeito Juizo q̃ ds me deu, e por aver feito meu testam[to] Solene pera descargo de minha consiensia, faço este, o qual tera, a mesma força, e Vigor do meu testam.[to] das couzas seguintes abaixo————————

ytem mevendeo Jorge glz q̃ ds tem, ha des ou doze annos hũa ordenação, com seu Repertorio, por des mil Rs., aqual ordenação tenho sospeita, e de q̃ não era sua, com tudo lhe dei quatro mil Rs............essa conta, os quais quatro mil Rs mandou a Domingos Alz..... sermos desse, sempre a dita ordenação, dando os ditos quatro mil Rs. se lhe darã a dita ordenação com seu Repertorio————————

Declaro q̃ tenho no meu testam[to], hũa adição en q̃ digo q̃ parecendo conhesim[to] algũ meu senão pague sem embargo do q̃ digo, mando q̃ paresendo algũ conhesimento meu, sendo de minha letra e sinal se pague——

Mando, aminha molher, e a meus Erdeiros, me tome duas bulas de composição em meu nome————

declaro que tenho hũ cantil grande, o qual pertense aos Erdeiros do defunto Paschoal delgado, oqual mando se lhe de——————

E nesta forma Ey o Cõdosilio por acabado, o qual pesso as Justiças de Sua Mag[de] asim Seculares como Ecleziasticas lhe dem em tudo inteiro comprimento e da maneira como neste consta o qual mando fazer e, Roguei a Salvador Bicudo de m.[ca], q̃ este me fizeçe e como testemunha asinaçe ————

....

....

....

..........na igreja de Nssa Snrã do Monte Serrate nesta V.[a] de São Paulo oje pr.[ro] de Junho de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos; Eu Salvador Bicudo de m.[ca] o escrevy——————

e sendo cazo q̃ me seja necessario por mais algũa couza que ao diante me possa lembrar, o porei, e tera a mesma força e vigor ————

+
Antonio de Souza Coutto

Salvador Bicudo de m.[ca]

Manoel + Gomes

Fran.[co] Roiz Brandão

Fran[co] ....

de + Jorge Frz

declaro q̃ tenho mais duzentos pezos q̃ não declarei no testam.[to] ——————————

declaro q̃ tenho mais setenta mil Rs em dr.[o] de contado ——————————

Salvador Bicudo de m.[ca]

Asino pelo testador por não poder ir asinar p.[r] sy Antonio de Souza de Coutto

O p[e] Ant[o] Cunha

Cumprase este codesilo como nelle se contẽ 20 de junho de 652 annos

O Vig[ro] Alvaro netto bicudo

Cumprase como nelle se contẽ S.[ta] Anna do Parnaiba 20 de junho de 1652 Annos

Britto

....

....

....

....

... .

aos avaliadores sob cargo de juramento que tinha de seus offisios e eles prometerão fazer de que fis este termo eu Custodio nunes pn[to] t[am] e escrivão que o escrevy ——————————

p.[o] da Costa

manoel + pais

erdeiros nesta fazenda a viuva
sua filha m.ª de Souza ———

Avaliassão ——————————

foi avaliado o Sitio a saber tres lanssos de cazas cubertas de telha con suas bemfeiturias e dozentas brassas de terra con m.ª legua p.ª o sertão tudo en corenta mil reis—————	40 000
lãsousse neste inventario setenta mil reis en dinheiro——————————	70 000
forão avaliadas desenove enxadas uzadas todas hũas pelas outras en dous mil reis——	02 000
forão avaliados nove machados ja uzados a dozentos reis cada hũ soma dinheiro mil e oyto sentos reis——————————	1 800
forão avaliadas catorze foisses de rossar ja uzadas a tostão cada hũa soma dinheiro mil e quatro sentos——————————	1 400

....

....

....

forão avaliados dous enxos hũa goiva e outra de labrar en dosentos reis cada hũa soma drº quatro sentos reis——————————	400
foi avaliada hũa alavanca ja gastada en seis sentos reis——————————	600
foi avaliada hũa sera de mão en dozentos e corenta reis——————————	240
foi avaliada hũa sera brasal en mil e seis sentos reis——————————	1 600
foi avaliada hũa forma de fazer munisão en m.ª pataca——————————	160

foi avaliado hũ escopro goivo e hũa beruma grossa en dosentos reis———	200
forão avaliadas vinte fosses de segar trigo todas en mil reis———	1 000
forão avaliadas tres bassias velhas todas en tresentos reis———	300
foi avaliada hũa espada e adaga con seu talin .... en dous cruzados———	800
foi avaliada hũa frasquera nova con seus frascos .... reis..........	......
foi avaliada outra frasquera con tres frascos gr.^des^ e hũ piqueno con sua fechadura nova en mil e seis centos reis———	1 600
foi botada hũa tembladeira g.^de^ en dous mil e nove centos reis que selhe achou depois———	2 900
outra piquena que pezou mil e dosentos reis	1 200
duas colheres de prata que pezarão mil reis	1 000
forão avaliadas hũas meias de seda pardas en sinco patacas———	1 600
forão avaliados sinco covados de pynhuela a mil reis cada covado soma dr.º sinco mil reis—	5 000
forão avaliadas hũa groza de botoĩz verdes en quatro vinteĩs———	80
forão avaliadas seis gargantilhas fas digo — .... todas en tres tostoĩs———	300
forão avaliadas tres Coyfas de seda todas tres en hũ cruzado———	0 400
forão avaliados dous chapeos pretos anbos en mil e seis sentos reis———	1 600
foi avaliada hũa Capa e ropeta forada tudo de baeta en quatro mil reis———	4 000

foi avaliado hũ baul con sua fechadura en sinco patacas————	1 600
forão avaliados ....pares de meias de lã.................todos en dous mil reis————	2 000
forão avaliados trinta e hũa varas e mea de pano de linho a sinco tostoẽs a vara soma dr.º quinze mil e sete sentos e sincoenta reis————	15 750
forão avaliadas trinta e duas varas de pano de linho mais grosso a pataca a vara soma dr.º dez mil duzentos e corenta reis————	10 240
mais seis varas de pano de linho mais delgado a sinco tostoẽs a vara soma dr.º tres mil reis	3 000
mais nove varas de outro mais grosso a pataca soma dr.º dous mil oito sentos e oitenta reis	2 880
forão avaliadas duas toalhas de meza hũa nova e outra uzada e quatro toalhas de rosto e as mais uzadas e sete guardanapos tudo en dous mil reis————	2 000
forão avaliadas sinco livras de asso en dous cruzados————	800
forão avaliados dous lanssois de pano dalgodão anbos en tres cruzados————	1 200
forão avaliados sinco covados de Setin roxo en quatro pezos cada covado Soma dr.º seis mil e quatro sentos reis————	6 400
forão avaliados dous covados de baeta vermelha en sinco patacas soma dr.º mil e seis sentos reis————	1 600
foi avaliada hũa alcatifa nova en sinco mil reis————	5 000

forão avaliados tres covados de bertangil tudo em hũ cruzado———— 400

forão avaliadas hũas estribeiras ja velhas en hũ cruzado———— 400

foi avaliado hũ Colchão velho en quatro sentos reis———— 400

forão avaliadas sento e onze piroleiras vazias a pataca cada hũa soma dr.º trinta e sinco mil e quinhentos e vinte reis———— 35 520

forão avaliados dezanove aRateis e meio de cobre en tres tachos a pataca o aratel que fas soma dr.º seis mil e dozentos e corenta reis———— 6 240

foi avaliado hũ almofaris de bronze con sua mão en dous mil reis———— 2 000

foi lansado neste inventario dous lanssos de Caza cheias de trigo en palha en que se acha aver dosentos ....que reis os quais partirão os erdeiros entre sy o que demais a mais recreser depois de malhado, o qual tudo se avaliou dozentos reis o alqueire soma dr.º Corenta mil reis———— 40 000

foi avaliada hũa tapanhuna de gine por nome esperansa en trinta e dous mil reis————

digo corenta mil reis———— 40 000

E por ser tarde se não continuem con a avaliassão e ficou p.ª o dia siguinte de que fis este termo eu Custodio nunes pn.to t.am e escrivam que o escrevy————

Aos vinte e quatro dias do mes de julho deste presente anno de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos nesta vila de Santa anna da parnaiba mandou o juis ordinario joão bicudo de

brito aos avaliadores e partidores continuasen con as avaliassois de que fis este termo eu Custodio nunes pn.^{to} t.^{am} que o escrevy———

Avaliassão

foi avaliado hũ lansso de Caza con seu corredor de taipa de mão cuberta de telha con chãos p.^{a} quintal tudo en oito mil reis——— 8 000

E feita esta avaliassão foi o dito juis comigo t.^{am} e os avaliadores ao SSitio e fazenda do defunto p.^{a} efeito de acabar este enventario e logo mandou aos ditos avaliadores avaliasen tudo q.^{to} lhe fose mostrado de que fis este termo eu Custodio nunes pn.^{to} t.^{am} e escrivão o escrevy———

E logo pelos ditos avaliadores forão avaliados quatro Caixas g.^{des} con suas fechaduras cada hũa en sinco pezos que tudo faz soma de seis mil e quatro sentos reis——— 6 400

foi avaliado hũ moinho con a Caza cuberta de telha con dous siconis e duas picadeiras tudo en trinta e dous mil reis——— 32 000

forão avaliadas duas canoas g.^{des} anbas en quatro mil reis——— 4 000

Dividas que se devem a esta fazenda

deve o Cap.^{tam} joão nuno bicudo dosentas patacas soma sesenta e quatro mil reis——— 64 000

deve m.^{el} de Costa do pino sen pezos soma dr.^{o} trinta e dous mil reis——— 32 000

deve fr.^{co} leytão quatro mil reis——— 4 000

deven os erderos de joão rapozo bocaro quatro mil e quatro sentos e oitenta reis	4 480
deve V.te bicudo dosentas e corenta reis	240
deve alberto lobo dozentas e corenta	240
deven os erderos do Cap.tam andre frz sento e sesenta reis	160
deve o Captam balthezar frz dezoito vinteis	360
deve pascoal delgado lobo sento e sesenta reis	160
deve mais o Cap.tam andre frz quatro sentos e oitenta	480
deve martin da Costa hũ cruzado	400
deve joão mendes giraldo duas patacas	640
deven os erderos de fr.co bicudo quatro sentos e oitenta	480
deve d.os nunes bicudo pataca e mea	480
deve joão dolivera dous mil e quinhentos e sesenta reis	2 560
deve o Cap.tam andre frz oito mil reis	8 000
deve at.o dolivera tres mil e tresentos e sesenta reis	3 360
deve d.os Coutinho m.or en são Paulo doze mil reis	12 000
deve m.el alves Campos m.or no Rio de janero oito mil reis	8 000
deve o Cap.tam d.os frz a ligitima da viuva o que se achar na verdade	

Soma toda esta fazenda quinhentos e sesenta eseis mil nove sentos e dez reis aqual partida

pelo meio cabe a viuva dosentos e oitenta e tres mil e quatro sentos e sincoenta e sinco reis que juntos con corenta e hũ mil e sento e sesenta e sinco reis que restão do remanesente da terssa faz tudo soma trezentos e vinte e quatro mil e seis sentos e vinte———— 324 620

parte do erdero joão nuno bicudo enportao sento e oitenta e oito mil nove sentos e setenta reis———————— 188 970

gente fora que se lansou neste enventario

// Salvador e sua molher Ilaria//bertalomeu e sua molher andreza con hũa crianssa piquena————————

// jasinto// e sua molher madanela e hũa crianssa de peito————

//marcos con sua molher joanna————

// andre con sua molher// fr.ca————

// joão solto // Roque solto// migel solto// agustinho solto// thome solto// d.os solto// barbara may de agustinho// fr.ca solta//——

Mossas da Caza

Anbrozia// marqueza// sebastianna// Ines// julianna//Clemenssia// grimaneza// maria//

os que andan fugidos ————

// fr.co geremias// amador// lazaro// sabino// E sendo lanssadas as pessas e a mais fazenda neste enventario maõ dou o juis aos partidores fizesen as partilhas————

En maos dous erderos e dessen para hũ o que lhe tocasse dr^{ta} m^{te} o que logo os ditos partidores fizerão da manera seguinte de que fis este termo eu Custodio nunes pn^{to} t.^{am} que o escrevy——————————

**partilhas do
que cabe a viuva**

// oSitio con as terras donde ele esta——	40 000
// Setenta mil reis en dr^{o}.——	70 000
// a Caza da vila——	8 000
// hũa negra escrava por nome esperanssa—	40 000
// hũa alcatifa——	5 000
// sinco covados de Setin——	6 400
// hũa frasquera de pao——	1 600
// hũa tenbladera gr^{de}——	2 900
// outra piquena——	1 200
// duas colheres de prata——	1 000
// trinta e duas varas de pano de linho——	10 270
// mais tres varas de outro mais delgado——	1 500
// mais nove varas——	2 880
// duas toalhas de meza quatro de rosto sete guardanapo——	2 000
// sincoenta piruleiras vazias——	1 600
// sem alqueres de trigo——	20 000
// hũa canoa mais piquena——	02 000
// quatro Caixas con suas fechaduras——	6 400
// hũa divida de joão rapozo bocarro——	4 480
// hũa divida de fr.^{co} leytão——	4 000

// hũa divida de m ^{el} da Costa de pino—— 32 000

// hũa divida de V.^{te} bicudo—— 00 240

..................de Alberto lobo—— ......

// hũa divida do Cap^{tam} baltezar frz—— 3 ...

// hũa divida de pascoal delgado lobo—— 160

// hũa divida de martin daCosta—— 400

// hũa divida de andre frz—— 480

// a divida de joão mendes giraldo—— 640

// a divida de d.^{os} nunes bicudo—— 480

// a divida de m^{el} alves carapao—— 8 000

// dezanove enxadas—— 2 000

// nove machados—— 1 800

// catorze fosses de rossar—— 1 400

// duas enxos—— 0 700

// hũa alabanca—— 0 600

// hũa serra de mão—— 0 240

// hũ escopro goivo e hũa beruma—— 0 200

// vinte fosses de segar trigo—— 1 000

// tres basias—— 0 300

// seis gargantilhas de valorio—— 0 400

// tres coifas de seda—— 0 400

// hũ chapeo preto—— 0 800

// sinco arateis de asso—— 0 800

// dois lansois de pano de algodão—— 1 200

// tres covados de bertangil—— 0 400

// tres tachos—— 6 240

// hũ almofaris—— 2 000

// hũa divida do Cap.^{tam} andre frz—— 8 000

// mais outra divida do mesmo Cap^{tam}—— 0 160

// hũ marão de fero—— 0 640

// hũa divida de fr.co bicudo —————— 0 480
// hũ colchão velho —————— 0 400
// hũa divida de joão dolivera —————— 2 560
// hũas meias de seda pardas —————— 1 600

que tudo vem a fazer soma de trezentos e vinte
e tres mil e corenta res que todos caben a vyuva
na qual contia entra o remane sente da terssa
de que tudo a dita viuva se ouve —————— 323.040

por entrege enpossada de que fis este termo
en que asinou por ela seu procurador o Capi-
tão paulo de proenssa con o juis e os partidores
e eu Custodio nunes pnto t.am escrivão o escrevy

João Bicudo de Britto

folha do que coube ao erdero joão nuno bicudo

// en dynheiro de Contado —————— 64 000
// sen alqueres de trigo —————— 20 000
// hũa frasquera encravada —————— 03 000
// hũ vestido de baeta —————— 04 000
// hũa sera brasal —————— 01 600
// hũa forma de munissão —————— 00 160
// hũa espada e adaga e talabarte —————— 00 800
// sinco covados de pinhuela —————— 05 000
// hũ chapeo preto —————— 00 800
// hũ baul —————— 01 600
// dezesete pares de meias de lan —————— 02 000
// trinta e hũa varas de pano de linho —————— 15 750
// hũas estribeiras —————— 00 400
// sesenta e hũa piroleyras —————— 19 920
// tres varas de pano de linho delgado —————— 1 500

// hũ moinho con seus aviamentos————	32 000
// hũa canoa a mayor————————	2 000
// hũa divida de Antº dolivera———	3 360
// hũa divida de d.os Coutinho——— m.or en São Paulo	.. ...

E con estas couzas atras declaradas se fes contia de sento e noventa mil e trezentos e sesenta reis que caben ao dito erdero con declarassão que fica devendo dozentos e sincoenta reis que a de entregar a viuva pelos levar demais ao dito erdero se ouve por entrege de tudo de que fis este termo en que asinou con os partidores e eu Custodio nunes pn.to t.am escrivão que o escrevy

João Nuno Bicudo

João Bicudo de Britto

. de m.el + pais f.a

E desta manera ouve o dito juis este enventario e partilhas por feittos e acabados con declaração que se não fizerão partilhas das pessas lanssadas neste enventario por de prezente asin se contentaren as partes pa se fazeren a todo o tempo que a cada qual dos ditos erderos lhes pareser e que enq.to estivesen todos encabessados na viuva e que no entanto que as ditas partilhas senão fizesen corerian por conta de anbos asin nas que moreren como nas que fugiren de que tudo fis este termo en que asinarão con o dito juiz eu Custodio nunes pn.to t.am que o escrevy—————

João Bicudo de Britto

João Nuno Bicudo

. . . .

Aos vinte e sinco dias do mes de julho de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos nesta vila de Santa

Anna da Parnaiba pareseo ant^{o} Correia da S^{a} ante o juis ordinario joão bicudo de britto e por ele foi dito ao dito juiz que ele tinha hũ escrito de ant^{o} de souza que ds. tem no qual se continha desobrigado o dito defunto a dar conta de hũa canoa que o dito ant^{o} Correia lhe avia emprestado o qual falesera da vida prezente lhe darmos deu o dito e por q.^{to} sua molher .... en lha dar requeria a ele dito juis lhe mandasse lansar o dito escrito neste enventario p^{a} asin o poder cobrar o qual escrito torney a dar a parte e o dito juis de tudo mandou fazer este termo eu Custodio nunes pn.^{to} t.^{am} o escrevy reportandome entodo e por tudo ao dito escrito sobre dito o escrevy ————————

Britto

Emportão as custas deste enventario ao escrivão da Raza auto asentadas termos e mais miudezas, e dous dias fora de tudo seis sentos reis, E aos avaliadores de suas avaliasois e dous dias de tudo p.^{a} ambos mil e duzentos reis, E a mi juis de mandar fazer o enventario e dias q̃ gastei de tudo mil e duzentos reis, Soma tres mil reis contado p.^{r} my juis a falta de contador, Em os 27 de julho de 1652 annos.

João Bicudo de Britto

Ao primeiro de Junho de mil E seis sentos e Sinquoenta e outo annos nesta V^{a} de Santa anna da parnaiba acosta o Cap.^{tam} João Nunes Biqudo de quitasois competentes a este inventario de que tudo fis este termo eu An^{to} Roïz de Mattos T.^{am} do publico Judisial e notas escrivão da Camara ....E almotasaria que o escrevi————————————

Alvaro neto bicudo Vigairo Desta Vila de S. Parnaiba que he verdade que Recebi do Cap.[tam] João Nuno bicudo a esmola de hũ ofiçio de duas liçoins a saber dous mil res os coais se repartirão entre Muzicos Religiozos e sacerdotes o coal ofiçio o testador deixou se disesse a falta do convento q̃ nesta Villa avia se fizesse em hũ comvento e visto a communidade de ....e Religiozos que se acharão nesta Villa se fes, e asim mais Recebi a esmola de dous ofiçios de tres liçoins que forão outo mil res Coatro de cada hũ que Nesta Matriz se fizerão e mais de acompanhamento e Crux e Cova e tunba, tres mil e trezentos e vinte rz. e asim mais des patacas de vinte missas, pera descarga de seu testamenteiro lhe passey este por mim assinado, e dos mais Religiozos que aos tais oficçios se acharão, em os 27 de junho de 652 annoz, as coais esmolas se derão pela alma do defunto An.[to] de souza Couto

O Vig.[ro] Alv.[ro] netto Bicudo

o p[e] ......mendes **Fr. feliciano de S.tiago**

Ant[o] doliveira

Frey feliciano de S. tiaguo he verdade que eu Recebi do snor Cap.[tam] João Nuno Bicudo como testamenteiro que ficou seu sogro An[to] de Souza de Coutto des patacas p.[a] lhe dizer Vinte Missas as coais lhe direy da feitura desta en diante p.[a] sua descarga lhe passey a prezente por mim assinada em os 27 de junho de 652 annoz ——

fr. feliciano de S.tiago

O P.[e] Matheos mendes de oliveira he verdade de q̃ resebi oito mil reis em dinhr[o] de comtado do Capitão Nuno Bicudo como testamenteiro do defunto Ant[o] de Souza pera lhe dizer sincoenta missas as quais lhe fiquei a dizer da feitura desta loguo adiante e por verdade lhe passei esta quitassão por mim feita e asinada para

sua descarga oie vinte sete do mes de junho de 652 annos

O p^e^ Matheos mendes

Declaro eu o p^e^ Alvaro neto bicudo que as missas conteudas nesta quitaçoins são ....como tem no textam^to^ do testador comvem a saber sincoenta missas ao Santissimo Sacramento e vinte a nossa Snra e vinte a são migel e dez ao anjo da sua guarda e por verdade lhe passey a presente por mim asinada em o mesmo dia e mez e anno asima

O Vigr^o^ Alvaro netto Bicudo

Deume o Cap^tam^ Nuno Bicudo sinco patacas p.^a^ lhe dizer tres missas pella alma do defunto Antonio de Souza, q̃ como seu testamentr^o^ me encomendou lhes dicesse as quais são ao Anjo de Sua guarda e q̃ as manda o dito defunto dizer em seu testam^to^ E por verdade lhe dei esta por mim feita e asinada oie 7 de iunho 652 as.

O P^e^ Fran^co^...
Oliveira

Diguo Eu D.^os^ Alves Loureiro que he verdade que por morte de An^to^ de Souza coutto se me entregou hũa .... nação com seu repertorio o qual me mandou .... Vertude de hũa Carta aberta que o defunto Jorge .... mandou p^a^ me entregar as ditas couzas dandolhe eu Des Cruzados os coais lhe dey e eu estou, emtregue de que mandou, por asim ser verdade lhe dey esta por mim asinada oie 24 de Mayo de 653 annos etca

D.^os^ Alves Loureiro

Digo eu ....como testa menteiro de seu sogro Antonio de Souza coutto .... patacas de esmolla de hũ acompanha-

mento .... q̃ minha ....
no mosteiro de S.Bento...............oye 9 de fevereiro de 653 annos

frey Hiyeronimo ....
Prior

Digo eu Jozeph da Costa ....
da ....gloria..........desta Villa de parnaiba este prezente anno de 652 que he verdade que o Cap[tam] Nuno Bicudo e ....da 4000 que o defunto seu sogro deu de esmolla a dita confraria e por verdade lhe passey este por mim feito e asinado oye 20 de julho de 1652 annos ————————

Joseph da Costa Home

O P.[e] Matheos Mendes ....
que he de ssua sogra maria leme q̃ no Enventario q̃ fez por morte de An[to] de Souza do Couto q̃ Ds tem se fez esta .... verba em q̃ manda se paguem aos erdeiros de M[el] João vinte patacas q̃ lhe era a dever de seu dizimo por q̃ consta do dito Inventario e testamento ——————

pelo q̃

pede a Vm. lhe mande pasar mã dado pg q̃ Izabel dolivera sua molher do dito defunto lhe pague as ditas vinte patacas por quanto no Inventario ficou obrigada as dividas e en vossa M[ce] o prover

R-I-E-M

Passe mandado do q̃ constar S[ta] Anna da Parnaiba 9 de dezembro 1652 annos

Almeida

ÍNDICE